

SEM ACERTADORES NO SÁBADO, MEGA-SENA TEM PRÊMIO ACUMULADO DE R\$ 8 MILHÕES.

ABR



Ninguém acertou as seis dezenas do concurso nº 2.856 da Mega-Sena, realizado na noite de sábado (26). Já a quina teve 50 ganhadores (R\$ 38,1 mil para cada), enquanto a quadra vai para 4.216 apostadores (R\$ 646). Números contemplados: 02, 05, 10, 27, 38 e 48. Para o sorteio desta terça-feira (29), o prêmio principal está acumulado em R\$ 8 milhões.

O SUU

MINISTRO DA PREVIDÊNCIA LEVOU UM ANO PARA AGIR CONTRA FRAUDES AOS APOSENTADOS DO INSS.

Página 22

Celo Gil/Grêmio FBPA



BRASILEIRÃO: GRÊMIO EMPATA EM 1 A 1 COM O VITÓRIA E SOBE PARA O 18º LUGAR.

Jogando em Salvador (BA), o Grêmio empatou o Vitória por 1 a 1 na tarde desse domingo (27), pela sexta rodada do Campeonato Brasileiro. O Tricolor gaúcho ganhou uma posição e agora está em 18º lugar (5 pontos), ainda na zona de rebaixamento. A equipe do técnico Mano Menezes tem agora pela frente o CSA, em Maceió (AL), na quarta-feira (30), pela Copa do Brasil. Página 57

Ricardo Duarte/S. C. Internacional



INTER VENCE O JUVENTUDE POR 3 A 1 E AGORA É 6º COLOCADO NO BRASILEIRÃO.

Mais de 35 mil torcedores no estádio Beira-Rio viram o Inter bater de virada o Juventude por 3 a 1 na tarde desse sábado (26), pelo Campeonato Brasileiro, encerrando um jejum de quatro jogos sem vencer. Com os desdobramentos da rodada, o Colorado pulou do 12º para o 6º lugar (9 pontos), ao passo que a equipe da Serra Gaúcha desceu da 9ª para a 12ª colocação (7 pontos). Página 58

BOLSONARISTAS BUSCAM NOVA SAÍDA PARA FORÇAR ANISTIA AOS ENVOLVIDOS NO 8 DE JANEIRO.

Página 4

Presidente do Supremo descarta anistia pelo 8 de Janeiro e diz que cabe ao Congresso eventual mudança na lei para reduzir sentenças de prisão.

Presidente do Supremo Tribunal Federal (STF) até setembro, Luís Roberto Barroso opõe-se à anistia dos envolvidos nos ataques antidemocráticos de 8 de janeiro de 2023, mas reitera que cabe ao Congresso Nacional eventualmente reduzir as sentenças dos condenados. Sobre o réu mais ilustre, o ex-presidente Jair Bolsonaro, o ministro avalia como melhor cenário seria concluir o julgamento este ano. As declarações constam em entrevista exclusiva ao jornal "O Globo".

"Eu não ligo para prisão, embora não seja indiferente ao sentimento social", ressaltou. "O Supremo aplicou a legislação editada pelo Congresso nos julgamentos do 8 de Janeiro. Para quem acha que as penas foram excessivas, a solução seria uma mudança na lei, não anistia, porque significaria perdão e o que aconteceu é imperdoável. Mas redimensionar a extensão das penas, se o Congresso assim entender, está dentro da sua competência".

Questionado se uma mudança legislativa poderia afetar os casos já julgados, a resposta é positiva. "Se a lei disser que não se acumulam os crimes de golpe de Estado com a abolição violenta do Estado de Direito, ou, em vez de tratar como crimes distintos, prever apenas um aumento de pena, isso importaria em uma redução. E teria incidência imediata. Estou dizendo uma possibilidade. Não cabe a mim essa decisão, e sim ao Congresso.

– O presidente da Câmara, Hugo Motta, adiou a votação do projeto de anistia para buscar consenso en-

tre os três Poderes. Como o STF tem participado dessas conversas?

"Mott é um exemplo de civilidade e de boas relações. Estamos abertos a conversar sobre todas as questões que ele considera importantes. Mas sobre a anistia, especificamente, não temos conversado. Não é o termo próprio para o que está em discussão. Anistia é algo que só se cogita depois de uma punição, para se conceder perdão. Na maior parte dos processos do 8 de Janeiro ainda nem houve a condenação, muito menos me parece que seja o caso de perdão. O que eu tenho ouvido é que as penas são pesadas. Portanto, se a ideia for ter penas mais leves, é o caso de modificar a legislação".

– Há espaço para discutir a revisão de penas do 8 de Janeiro no STF?

"Do ponto de vista do Direito vigente hoje, penso que não".

– O STF vai concluir até o fim do ano a ação dos réus acusados de comandarem a trama golpista, como o ex-presidente Jair Bolsonaro?

"Seria desejável, desde que compatível com o processo legal. Ainda é preciso ouvir as testemunhas, produzir provas e saber se é possível julgar este ano. Embora a aplicação do Direito e o processo eleitoral sejam coisas distintas, se pudermos evitar que ocorram simultaneamente, é desejável".

São decisões que impactam o momento eleitoral. É melhor que as questões de Direito sejam julgadas em um ambiente não eleitoral.

– Bolsonaro e aliados têm dito que o STF comete excessos, como intimidá-lo na UTI e lacrar celulares durante

Antonio Augusto/STF



Ministro Luís Roberto Barroso comanda a Corte até setembro.

o julgamento. Isso afeta a Corte?

Não. São duas situações completamente diferentes. A vida virou uma representação para cortes na rede social. Portanto, às vezes, as pessoas, em vez de desempenharem o seu papel, criam um factóide para postar. Para evitar isso, a Primeira Turma não permitiu filmagens. Quanto à citação na UTI, o ministro Alexandre de Moraes constatou que, se o ex-presidente podia participar de 'lives', poderia receber citação. Ou você está inabilitado por razões de saúde para participar de atividades públicas ou está habilitado. Não pode estar para certas coisas e não para outras.

– O Congresso alega que a decisão de não tratar de determinados temas também é uma forma de legislar...

"A frase é correta. Quando o Congresso não decide, às vezes, é porque não conseguiu consenso ou porque acha que a matéria não está madura para ter um pronunciamento legislativo.

Só que isso não me exime do dever de julgar os processos que chegam ao STF. Eu não posso me abster de decidir o que eu tenho que decidir porque o Congresso não legislou. O fato de não ter lei não faz com que o problema não exista".

– O Congresso tem feito investidas contra o STF com projetos que propõem limitar a atuação da Corte. Como é possível retomar a harmonia entre os Poderes?

"Não acho que o Congresso tenha feito investidas contra o Supremo. Está cumprindo o seu papel, porque é uma caixa de ressonância das preocupações da sociedade. Não vejo como quebra de harmonia. Nossas relações são as melhores possíveis. Mas isso não significa necessariamente concordância em tudo. O que me preocupa é o extremismo, a atuação antidemocrática. O Congresso, que já sofreu com uma ditadura, sabe a importância de jogar de acordo com as regras". (Com informações de O Globo)



**Quem tem conta empresarial
Banrisul agora tem limite turbinado
do cartão Banricompras Empresas.**

E vai poder comprar com mais vantagens tudo o que precisa para o seu negócio.

**É o seu capital de giro
sem custo!**

E se você tem uma empresa que vende para PJ, aproveite também!

Ofereça para os seus clientes as condições imbatíveis que o Banricompras Empresas tem.



SAIBA MAIS



Bolsonaristas buscam nova saída para forçar anistia aos envolvidos no 8 de Janeiro.

Derrotada por uma decisão do presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), que praticamente sepultou a tramitação do projeto de lei prevendo anistia aos envolvidos na tentativa de golpe de Estado em 8 de janeiro de 2023, a oposição tenta agora mais uma cartada para pressionar o comando do Parlamento e o governo. A ideia é instalar, nesta terça-feira (29), uma subcomissão para reforçar as ações em torno da liberação dos bolsonaristas e reverter a decisão contrária que foi tomada pelos líderes na semana passada.

O colegiado funcionará na Comissão de Segurança Pública. Conforme o líder da oposição, deputado Luciano Zucco (PL-RS), "a pauta da anistia não é ideológica, mas por justiça a quem está preso indevidamente, que não teve o devido processo legal e ampla defesa". Os integrantes da subcomissão planejam até mesmo ir à Argentina, onde bolsonaristas foram se refugiar sob a alegação de que são "perseguidos" pela Justiça brasileira.

Lula Marques/Arquivo Agência Brasil



Oposicionistas pretendem instalar, nesta terça-feira (29), uma subcomissão para pressionar internamente os colegas.

Ainda de acordo com o parlamentar gaúcho, seu partido e os apoiadores da anistia continuarão buscando formas de o projeto de lei ser pautado, com mais ações além das já adotadas obstruções de votações na Câmara. Porém, como a legenda não tem mais da metade das cadeiras da Casa, o movimento para barrar os trabalhos na Câmara não é completo. Mas é suficiente para atrapalhar as atividades nas comissões e no plenário.

Zucco prossegue: "O que pretendemos fazer para reverter a situação é mostrar que a maior bancada da Câmara, com mais de 130 deputados de oposição e mais de 260 deputados que assinaram a urgência para a trami-

tação do PL da anistia), deve ser respeitada".

Para o líder da oposição, a obstrução só terminará quando a anistia tiver uma data para ser votada no plenário: "As pessoas estão sendo punidas por um golpe inventado e muitas estão sendo punidas por depredação, sem nem ter tido contato com aquelas que, efetivamente, quebraram alguma coisa. Então, a gente não vai esmorecer, a gente só vai sair da obstrução quando a anistia for pautada".

Presidente da Câmara

Apesar de ter aceitado à oposição, assim que se elegeu presidente da Câmara, com a possibilidade de pautar o projeto de lei sobre a anistia, nas últimas

semanas Hugo Motta tem afirmado que o assunto não é de interesse da Casa.

Ele disse isso duas vezes claramente ao menos duas vezes nos últimos dias: a primeira, em São João del Rei (MG), durante os atos em memória dos 40 anos da morte do presidente Tancredo Neves, na segunda-feira passada. A segunda foi horas depois, em Brasília.

Por trás da negativa de Motta está a tática de manter a boa relação com o Supremo Tribunal Federal (STF) em função de o ministro Flávio Dino ter liberado emendas parlamentares trancadas.

Ex-advogado de Lula e do PT reclama de ataques por defender mulher investigada por golpe.

Com um longo histórico de serviços prestados ao PT, o advogado Eugênio Aragão surpreendeu ao tomar a tribuna do Supremo Tribunal Federal (STF) na última terça-feira (22), para fazer a sustentação da defesa de uma das acusadas por tentativa de golpe após a vitória do presidente Lula em 2022.

Aragão assumiu a defesa da ex-diretora de Inteligência do Ministério da Justiça Marília de Alencar. Ela é investigada por supostamente ter ajudado o então diretor da Polícia Rodoviária Federal (PRF) Silvinei Vasques a montar barreiras para dificultar o voto dos eleitores de Lula no segundo turno das eleições. Naquele momento, Eugênio Aragão era um dos advogados da campanha do petista. Ele também foi ministro da Justiça durante o governo da ex-presidente Dilma Rousseff.

Além da interdição nas vias, Marília é investigada por uma suposta omissão durante os ataques do 8 de janeiro, quando ocupava

a subsecretaria de Inteligência da Secretaria de Segurança do Distrito Federal. Nos dois cargos, ela era subordinada ao ex-ministro Anderson Torres, também investigado na trama golpista e com quem foi encontrada uma das minutas para subverter a democracia.

Ao iniciar a sua fala, Aragão confessou que não estava "sem desconforto" naquela posição, mas ponderou que o fazia com a "consciência tranquila", porque conhece a investigada há quase 30 anos.

O advogado também disse que nunca houve uma mácula no currículo de Marília, e que ela nunca expressou na frente dele qualquer tipo de preferência política. "Sei que o fez com outras pessoas. Mas ter preferência política não é crime. O que é crime é o que se faz com a sua preferência política", afirmou.

Ele ressaltou ainda que não estava tirando a gravidade da investigação envolvendo a trama golpista e elogiou a atuação do STF, que "tem sido realmente uma luz nes-

Divulgação/Justiça Eleitoral



Eugênio Aragão foi chamado de traidor após assumir a defesa de ex-diretora do Ministério da Justiça.

ses tempos tão difíceis".

Apesar das ressalvas feitas durante o julgamento, Eugênio Aragão afirmou estar sendo atacado e chamado de traidor por ter as-

sumido a defesa da investigada. (Com informações da revista Veja)

TRATAR O ESGOTO
é cuidar da vida!

corsan.com.br

A qualidade de vida e a saúde que nosso Rio Grande merece.

No Rio Grande do Sul, apenas 26,6% do esgoto é tratado, índice muito abaixo da média nacional, que é de 52,2%. Estamos transformando essa realidade com o maior plano de investimento em obras de saneamento da história do Estado. Porque esgoto tratado não polui o meio ambiente, gera mais desenvolvimento para as cidades e mais saúde para todos. Chegou a hora de você se conectar à rede de esgoto e fazer parte desse movimento; vamos juntos construir cidades mais saudáveis e sustentáveis.

TE LIGA Meu Rio Grande
ESGOTO TRATADO, FUTURO GARANTIDO

ACESSE: ESGOTOTRATADO.COM.BR

CORSAN ^{ce}

Nossa natureza movimenta o Rio Grande.

Michelle Bolsonaro agradece ao ministro do Supremo Luiz Fux pelo caso da mulher que pichou estátua.

A ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro agradeceu ao ministro Luiz Fux, do STF (Supremo Tribunal Federal), por sugerir pena de 1 ano e 6 meses para condenação da cabeleireira Débora Rodrigues. Fux foi contrário a maioria da 1ª Turma do STF, que seguiu o voto do relator Alexandre de Moraes e decidiu pela condenação de 14 anos de prisão por pichar a estátua “A Justiça”, em Brasília, nos atos extremistas do 8 de Janeiro.

“Não era o que desejávamos, mas a postura do Ministro Fux – único juiz de carreira – foi mais sensata do que a de todos os outros, incluindo a de uma Ministra. Uma fagulha de bom senso! Parabéns, Ministro Fux por sua decisão, contrariando os demais. Que Deus toque os corações deles também”, escreveu a ex-primeira-dama no Instagram.

Durante a votação na última sexta-feira (25), os ministros Flávio Dino e Cármen Lúcia se alinharam a Moraes. A conde-

Marcello Casal Jr/ Agência Brasil



Michelle Bolsonaro já havia pedido ajuda de Fux durante ato pela anistia dos condenados pelo 8 de Janeiro.

nação gerou divergências dentro da própria Turma. A estátua, situada em frente à sede do STF, foi vandalizada com a frase “perdeu, mané”, uma referência a uma declaração do presidente do Supremo, Luis Roberto Barroso, feita em 2022.

Em 6 de abril, Michelle Bolsonaro pediu a ajuda de Fux durante ato pela anistia dos condenados. “Luiz Fux, eu sei que o senhor é um juiz de carreira e o senhor não vai jogar o seu nome na lama”, afirmou na ocasião.

Condenação

A Primeira Turma do Supremo condenou a 14 anos de prisão a cabeleireira Débora Rodrigues dos Santos,

acusada de participar dos atos golpistas de 8 de janeiro de 2023 e de pichar a frase “Perdeu, mané” na estátua A Justiça, localizada em frente ao edifício-sede da Corte.

A condenação por cinco crimes foi obtida pelos votos dos ministros Alexandre de Moraes, relator do caso, Flávio Dino e Cármen Lúcia. Cristiano Zanin votou pela condenação a 11 anos, e Luiz Fux aplicou pena de um ano e seis meses de prisão.

Com o fim do julgamento, a cabeleireira está condenada pelos crimes de abolição violenta do Estado Democrático de Direito, golpe de Estado, associação criminosa armada, dano

qualificado e deterioração do patrimônio tombado.

Após a publicação da decisão, a defesa de Débora poderá recorrer da decisão. Ela está em prisão domiciliar.

Defesa

No início do julgamento, os advogados afirmaram que receberam o voto do ministro Alexandre com “profunda consternação”.

Segundo a defesa, o voto pela condenação a 14 anos de prisão é um “marco vergonhoso na história do Judiciário brasileiro”. (Com informações do site Poder360 e da Agência Brasil)

Com o Claro Multi, você se conecta + dentro e fora de casa.

OOKLA  SPEEDTEST

Banda Larga
500 MEGA



O Wi-Fi mais rápido do Brasil

Pós
50 GB

5G+ *O mais rápido
do Brasil e da América do Sul*

Já vem com
globoplay

+



Passaporte
Américas

Tudo por apenas

R\$ **159**,90
/mês

Eu  **—
velocidade**

0800-720-1234 - CLARO.COM.BR

Claro

Dependendo da cidade e localidade, a rede fixa pode não ser composta integralmente por fibra ótica; o trecho final de conexão é composto por cabos coaxiais; consulte os endereços com rede 100% fibra ótica. Promocionalmente, oferta de 500M + Pós 50GB válida para permanência mínima de 12 meses. Benefício de acesso ao globoplay sem custo adicional. Consulte disponibilidade técnica, condições de contratação, restrições da oferta e mais informações em www.claro.com.br ou ligue para 1052. O Wi-Fi mais rápido do Brasil, com base em análise feita pela Ookla® dos dados do Speedtest Intelligence® sobre velocidades médias de download via Wi-Fi no Brasil do terceiro e quarto trimestres de 2024. O 5G mais rápido do Brasil e da América do Sul, com base em análise da Ookla® dos dados do Speedtest Intelligence® para speed score do terceiro e quarto trimestres de 2024. Marcas registradas da Ookla usadas sob licença e reimpressas com permissão. Imagem gerada por Inteligência Artificial.

A possível prisão diferenciada de Bolsonaro é uma preocupação no Exército; generais discutem, nos bastidores, eventual detenção do ex-presidente em unidade militar.

A possível prisão diferenciada de Bolsonaro é uma preocupação no Exército. Generais discutem, nos bastidores, conjecturas sobre uma eventual detenção do ex-presidente em uma unidade militar.

Bolsonaro é capitão reformado do Exército e, como ex-presidente da República, foi comandante-em-chefe das Forças Armadas de 2019 a 2022.

A legislação brasileira prevê a prisão especial como benefício para detenções provisórias. Em eventual condenação definitiva, o ex-presidente perderia o direito, além de ser expulso do Exército, em processo paralelo na Justiça Militar.

A principal dúvida sobre a situação do ex-presidente Fernando Collor é se o ministro Alexandre de Moraes vai conceder o direito à prisão domiciliar. A defesa dele argumenta que o ex-presidente é idoso (75 anos), tem três doenças (Parkinson, transtorno bipolar e apneia de sono grave) e precisa de tratamento especial, com medicamentos de uso contínuo e visitas frequentes ao médico.

Em audiência de custódia, porém, Collor negou ter doenças e usar remédios. Moraes pediu uma manifestação do procurador-geral da República, Paulo Gonet, sobre o pedido de prisão domiciliar.

A expectativa no Supremo é que a decisão de Moraes também crie um precedente para uma eventual prisão de Bolsonaro. O ex-presidente tem 70 anos e

enfrenta sequelas decorrentes da facada que sofreu na campanha eleitoral de 2018.

Bolsonaro foi submetido no último dia 13 à sexta cirurgia no estômago e está internado na UTI (Unidade de Terapia Intensiva) do hospital DF Star, em Brasília.

Um ministro do Supremo ainda ressaltou que Collor é o primeiro ex-presidente preso por decisão do STF desde a redemocratização. Os outros dois ex-mandatários detidos, Lula e Michel Temer, respondiam a processos em instâncias inferiores.

Conforme a Folha de S.Paulo, o STF pretende julgar Bolsonaro e outros sete acusados de integrar o núcleo central da trama golpista ainda este ano, para evitar a contaminação do processo com o calendário eleitoral de 2026.

As previsões internas são de julgamento definitivo do caso em outubro deste ano, com a Primeira Turma do Supremo dedicada nos meses seguintes à análise de recursos. Os demais núcleos denunciados pela PGR devem ter seus processos finalizados depois.

Collor foi condenado pelo STF a oito anos e dez meses de prisão. A decisão é de maio de 2023. Ele foi acusado pela PGR de receber propina de um esquema de corrupção na BR Distribuidora, empresa subsidiária da Petrobras, em ação penal derivada da Operação Lava-Jato.

Comprovantes encontrados no escritório do doleiro

Lula Marques/Agência Brasil



Prisão de Collor é tratada por ministros do STF como precedente para caso Bolsonaro.

Alberto Youssef, além de depoimentos de colaboradores da operação, foram usados como elementos de prova na ação.

A denúncia fora apresentada pela PGR (Procuradoria-Geral da República) em agosto de 2015. Para garantir a assinatura de contratos da estatal com a construtora UTC, o ex-presidente influenciou, segundo a condenação, o comando e as diretorias da empresa BR Distribuidora de 2010 a 2014, período que abarca as gestões petistas de Lula e Dilma Rousseff. Em troca, Collor teria recebido R\$ 20 milhões.

O primeiro recurso apresentado pela defesa de Collor foi rejeitado pelo STF, por 6 votos a 4, em novembro de 2024. Os advogados do ex-presidente diziam que o Supremo errou ao fixar a pena por corrupção passiva em quatro anos e quatro meses e pediam a redução do tempo.

O objetivo era reduzir a pena por corrupção, que faria o crime prescrever. Nesse cenário, Collor teria de cumprir somente a condenação por lavagem de dinheiro, estipulada em quatro anos e seis meses, em regime semi-aberto.

Mesmo com a rejeição do recurso, a defesa de Collor apresentou novos embargos ao Supremo sobre o mesmo tema. Moraes considerou o novo pedido como protelatório e decidiu encerrar a ação penal contra o ex-presidente, com o início da execução da pena.

A defesa de Collor afirmou na quinta-feira (24) ter recebido "com surpresa e preocupação a decisão" que negou o recurso. Os advogados sustentaram ao Supremo que as acusações são baseadas apenas em delações premiadas e que não haveria provas. (Com informações da Folha de S.Paulo)

Bolsonaro não tem usado filtros fotográficos ao retratar sua internação no hospital, expondo as sondas e os drenos afixados ao seu corpo.

O ex-presidente Jair Bolsonaro não tem usado filtros ao retratar a sua internação no hospital DF Star, em Brasília. Em uma série de publicações nas redes sociais, ele expõe as sondas e os drenos afixados ao seu corpo seminu, com hematomas e uma cicatriz que tem a extensão do abdômen.

Na UTI (Unidade de Terapia Intensiva), Bolsonaro recupera-se da cirurgia de desobstrução intestinal a que foi submetido, no domingo (13), depois de ter passado mal, durante uma viagem a Santa Cruz, no Rio Grande do Norte.

As imagens, afirmam pesquisadores, avivam a estética do grotesco, marcante no governo passado, e servem agora para unir o eleitorado de direita ao redor da figura do ex-presidente, ainda que a Justiça Eleitoral o tenha declarado inelegível até 2030.

Professora da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP

(Universidade de São Paulo), Giselle Beiguelman diz que Bolsonaro busca emocionar os apoiadores, uma necessidade diante do surgimento de tantos nomes que já se posicionam como presidentes da direita para 2026.

Giselle conta que a direita bolsonarista entendeu que as imagens, onipresentes nas redes sociais, constituem, hoje, o campo político por excelência. Por isso, as publicações não são apenas documentos sobre o estado de saúde do ex-mandatário, mas peças de comunicação.

Não à toa, a escrita torna-se coadjuvante, reservada a legendas que apenas reiteram, em curtos tópicos, a mensagem das fotografias. Nelas, diz Giselle, Bolsonaro assume a posição de uma "vítima resiliente". O ex-presidente já fez outras cinco cirurgias desde que, em 2018, levou uma facada, durante uma agenda de campa-

Reprodução/Redes sociais



Ex-presidente busca manter mobilização emocional ao seu redor, avaliam acadêmicos.

As internações passaram a ser conteúdo para as redes, adquirindo significados distintos de acordo com a conjuntura política. (Com informações da Folha de S.Paulo)

O SUL

NOTÍCIAS ATUALIZADAS EM TEMPO REAL NAS SUAS MÃOS

Baixe **grátis** o app do jornal **O Sul**.

ANDROID APP ON Google play

Download on the App Store

MARCAS DE QUEM DECIDE
MAIS LEMBRADA E PREFERIDA
2025
JC

MARCA LÍDER

LAMACHIA
ADVOGADOS ASSOCIADOS

130 ANOS DE TRADIÇÃO
OAB/RS n°190

Lamachia Advogados, **escolhida marca preferida entre os Escritórios de Advocacia** na 27ª edição do tradicional Prêmio "Marcas de Quem Decide" do Jornal do Comércio, agradece aos seus clientes, fornecedores, profissionais e sociedade.

Chefe da Polícia Federal amplia “musculatura” da corporação, tenta emplacar aliado em cargo-chave e articula com ministros do Supremo; movimentação incomoda integrantes do governo.

Gáucho de Pelotas, Andrei Rodrigues tem apenas dois anos à frente da Polícia Federal (PF), mas já acumula um feito: é o diretor-geral da corporação mais longo desde 2017. Após o governo de Jair Bolsonaro, quando cinco nomes ocuparam o cargo, o delegado se mantém estável no posto, graças à confiança conquistada junto ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva e a ministros do Supremo Tribunal Federal (STF). Essa condição tem feito Andrei se sentir à vontade para tentar alargar o seu raio de influência, o que tem gerado incômodo entre integrantes do governo.

O chefe da PF vem se valendo do seu prestígio em Brasília para negociar mais poderes à corporação, emplacar aliados em cargos de destaque e participar como palestrante de eventos no exterior. Essa movimentação incomoda integrantes do governo, que veem nos passos de Andrei uma tentativa de galgar postos mais altos, como o de ministro.

A possibilidade é sempre descartada pelo delegado federal quando alguém o questiona sobre os seus planos. Apesar disso, o diretor-geral não nega que se esmera no jogo político. Pelo contrário: a interlocutores, costuma dizer que o giro pelo poder atende à estratégia de defender os interesses da PF.

Essa estratégia lançou Andrei no início deste ano numa intensa negociação de bastidores com o Supremo Tribunal Federal (STF) às vésperas da decisão sobre a ADPF das Favelas, ação que fixou balizas para o combate à letalidade policial nas comunidades do Rio de Janeiro. Avisado de que ganhava força na Corte a ideia de promover uma espécie de intervenção na Segurança carioca por meio da PF, o

diretor-geral buscou ministros para dissuadi-los da ideia.

Reuniu-se com o relator, Edson Fachin, e procurou ainda individualmente outros integrantes do Supremo, como os ministros Luís Roberto Barroso, Alexandre de Moraes, Flávio Dino e Gilmar Mendes.

Cargo estratégico

A saída negociada permitiu ampliar os poderes da PF para atuar em comunidades mais carentes sem que a instituição tivesse o ônus de responder diretamente pela segurança no Rio, ao mesmo tempo que abriu caminho para aumentar o orçamento à disposição da corporação – que deve ampliar o efetivo de agentes e delegados.

Em outra frente, Andrei foi a campo para tentar emplacar o nome do novo chefe do Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf), órgão de combate à lavagem de dinheiro subordinado ao Banco Central (BC).

Para a vaga, indicou o delegado Ricardo Saadi, hoje diretor de investigação e combate ao crime organizado da PF. O nome ainda não foi oficializado, mas pessoas a par do assunto dizem que o presidente da entidade monetária, Gabriel Galípolo, estava apenas à espera da negociação final com o Senado para anunciá-lo.

De acordo com fontes próximas ao diretor-geral, o diagnóstico de que o Coaf é um órgão estratégico para investigações, mas que estava “disfuncional”, acabou levando Andrei a se movimentar para emplacar um aliado. O fato é que, se a nomeação for confirmada, o chefe da PF terá um homem de confiança dentro de uma das autarquias mais poderosas da administração federal – que tem acesso a movimentações financeiras consideradas atípicas, inclusive transações feitas

Arquivo/EBC



Gáucho de Pelotas, Andrei Rodrigues está no cargo há dois anos

pela classe política.

Rota de colisão

A movimentação do chefe da PF, porém, não o blindou de atritos. Recentemente, o próprio presidente o convocou para uma tensa reunião no Planalto com o diretor-geral Agência Brasileira de Inteligência (Abin), Luiz Fernando Corrêa.

No encontro, classificado por auxiliares palacianos como uma espécie de “acareação”, o presidente queria entender a investigação sobre a “Abin paralela” e por que a atual cúpula da agência estava na mira da PF. As apurações geraram um constrangimento diplomático ao governo brasileiro após revelar que autoridades paraguaias foram espionadas nos governos de Bolsonaro e Lula.

Andrei entrou em rota de colisão com Corrêa quando investigadores levantaram indícios de que a atual cúpula da Abin atuara para dificultar uma apuração. O chefe da agência, que comandou a PF no segundo mandato de Lula e é subordinado ao ministro-chefe da Casa Civil, Rui Costa, nega ter praticado qualquer irregularidade. Para aliados de Corrêa, Andrei age de forma deliberada para “derrubá-lo”.

Pessoas próximas ao diretor-geral da corporação policial argumentam que o mais confortável para Andrei seria não mexer com o chefe do órgão de inteligência, que é amigo de longa data de Lula e conta com apoio de integrantes do PT. Mas as evidências levantadas pelo inquérito da Abin paralela justificam o avanço das apurações.

Ao mesmo tempo em que compra batalhas em Brasília, Andrei circula também pelo exterior. Foi assim no ano passado, quando esteve como palestrante em eventos promovidos por empresas brasileiras em Lisboa, Londres e Roma.

As movimentações levantam olhares desconfiados em Brasília. Para um ministro de Lula ouvido sob reserva, Andrei deve acalantar o desejo de alcançar outros voos, como ocupar um ministério. Quem trabalha com ele diz que essa possibilidade nunca é citada.

O diretor-geral gosta de lembrar que já poderia, inclusive, ter se aposentado. E que pretende fazê-lo após sua passagem pelo comando da corporação. (Com informações de O Globo)

PROGRAMAÇÃO **TV PAMPA**

**ACOMPANHE DE
SEGUNDA A SEXTA**



**JORNAL
DA PAMPA
ÀS 19H**

**PAMPA
DEBATES
ÀS 17H45**

**ATUALIDADES
PAMPA
ÀS 19H15**



tv pampa

Prisão de Collor: ministro Gilmar Mendes cancela pedido para julgamento presencial, e análise virtual pelo Supremo será retomada nesta segunda.

Reprodução de TV



Além de Gilmar, ainda faltam os votos de André Mendonça, Luiz Fux e Nunes Marques.

O ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), cancelou seu pedido de destaque no julgamento virtual da decisão que determinou a prisão do ex-presidente Fernando Collor. O destaque levaria o caso ao plenário físico. Agora, a análise virtual será retomada nesta segunda-feira (28). Já foi formada uma maioria para manter a prisão de Collor.

Na quinta-feira (24), o ministro Alexandre de Moraes rejeitou um recurso da defesa de Collor contra sua condenação e determinou a prisão imediata. A decisão de Moraes começou a ser julgada pelos demais ministros na sexta-feira, mesmo dia em que o ex-presidente foi detido

pela Polícia Federal (PF).

Gilmar, contudo, pediu destaque, mecanismo que interrompe o julgamento virtual. Apesar do pedido, parte dos ministros optou por antecipar seus votos, e foi alcançada a maioria para confirmar a decisão de Moraes.

Votaram junto com relator Flávio Dino, Edson Fachin, Luís Roberto Barroso, Cármen Lúcia e Dias Toffoli. Desses, apenas Dino já havia votado antes do destaque, enquanto os outros anteciparam seus votos.

Além de Gilmar, ainda faltam os votos de André Mendonça, Luiz Fux e Nunes Marques. Cristiano Zanin declarou-se impedido por ter atuado, como advogado, em casos

da Operação Lava-Jato, origem do processo de Collor.

Collor foi condenado pelo STF, em 2023, a oito anos e dez meses de prisão por corrupção passiva e lavagem de dinheiro. A maioria dos ministros considerou que ele participou de um esquema de corrupção na BR Distribuidora, que na época era subsidiária da Petrobras, investigado na Lava-Jato.

Em novembro do ano passado, a Corte rejeitou um primeiro recurso apresentado pela defesa do ex-presidente e manteve a pena aplicada. No mês passado, os advogados apresentaram um novo recurso.

Entretanto, na decisão de quinta, Mo-

raes considerou que esse nova contestação tinha "caráter meramente protelatório" e autorizou o início do cumprimento da pena, em regime fechado.

O ex-presidente foi detido pela PF por volta das 4h no aeroporto de Maceió, onde embarcaria para Brasília para se entregar. Após uma audiência de custódia na tarde de sexta, Moraes autorizou que ele fique detido na capital alagoana, onde mora.

Collor foi levado para o presídio Baldo-mero Cavalcanti de Oliveira e ficará em uma cela individual, em uma ala especial, em razão de ser ex-presidente da República. (Com informações do jornal O Globo)

INSCREVA-SE

**NO CANAL DE WHATSAPP
DA RÁDIO GRENAL!**

**TODAS AS INFORMAÇÕES
DA DUPLA NA PALMA
DA SUA MÃO!**



RADIOGRENAL.COM.BR/CANAL


**rádio
grenal**
95,9 FM | 88,9 FM

Advogado de Collor apresenta novo laudo médico que aponta transtorno bipolar e pede ao Supremo prisão domiciliar para o ex-presidente da República.

A defesa do ex-presidente Fernando Collor enviou ao Supremo Tribunal Federal (STF) um novo relatório médico reforçando que ele tem comorbidades graves e, portanto, seu estado impõe a urgente concessão de prisão domiciliar.

Segundo o relatório, “apesar de atualmente bem controlada a Doença de Parkinson do paciente é progressiva, e pode se agravar sem o uso adequado da medicação prescrita e do CPAP, também exige controle clínico periódico”.

“A apneia do sono é comorbidade crônica e fator de risco de doença cardiovascular e neurodegenerativa, seu controle exige o uso diário e adequado de equipamento elétrico tipo CPAP”, bem como que (iii) “quanto ao transtorno bipolar, episódios de estresse, interrupção de medicação, privação ou inadequação do ciclo de sono e vigília, assim como ambientes hostis ameaçam a integridade psíquica do paciente e pode desencadear episódios de ansiedade generalizada e depressão”, diz o relatório.

A defesa afirmou que “comprova, a partir de Relatório Médico elaborado por expert que o acompanha há anos – e quem, de fato, possui capacidade técnica para atestar referida situação fática –, que está acometido e em tratamento de comorbidades graves de ‘Doença de Parkinson, Apneia do sono grave e Transtorno Afetivo bipolar’”. Tal fato, aliado à idade avançada de 75 (setenta e cinco) anos, impõe a concessão de prisão domiciliar”, afirma a defesa.

Prisão

O ex-presidente Fernando

Collor de Mello foi preso na madrugada de sexta-feira (25), em Maceió (AL), em razão de uma condenação baseada nas investigações da Operação Lava-Jato.

Collor foi condenado a 8 anos e 10 meses de prisão. Na quinta (24), o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes, relator do caso, negou o último recurso do político e expediu uma ordem de prisão, cumprida horas depois.

No mesmo dia da prisão, o STF formou maioria de votos para manter a prisão do ex-presidente Fernando Collor de Mello. Ao todo, seis ministros votaram nesse sentido: Alexandre de Moraes (relator), Flávio Dino, Luís Roberto Barroso, Cármen Lúcia, Edson Fachin e Dias Toffoli.

Na manhã de sábado (26), o ministro Gilmar Mendes retirou o pedido para que ocorra no plenário presencial da Corte a análise da decisão que determinou a prisão. Assim, o caso vai voltar a ser analisado no plenário virtual que será reaberto para retomada do julgamento nesta segunda (28), às 11h.

Processo e condenação

Collor foi denunciado pela Procuradoria-Geral da República (PGR) ao STF em agosto de 2015 por corrupção passiva, lavagem de dinheiro, organização criminosa, peculato e obstrução de Justiça.

Ao torná-lo réu em 2017, no entanto, o STF “descartou” as acusações de peculato e obstrução de Justiça.

E ao condenar, em 2023, considerou que o crime de organização criminosa já estava prescrito – ou seja, não cabia mais punição.

Reprodução



Ex-presidente foi preso na madrugada de sexta-feira (25), em Maceió (AL); Collor foi condenado a 8 anos e 10 meses de prisão.

Para os ministros do STF, a propina devidamente comprovada foi de R\$ 20 milhões, valor menor que os R\$ 26 milhões apontados pela PGR na denúncia.

O caso foi julgado no STF porque, na época da denúncia, o político era senador pelo PTB de Alagoas. Quatro pessoas ligadas a ele também foram denunciadas.

Segundo a PGR, Fernando Collor recebeu R\$ 26 milhões entre 2010 e 2014 como propina por ter “intermediado” contratos firmados pela BR Distribuidora, à época vinculada à Petrobras.

A BR Distribuidora, inclusive, tinha dois diretores indicados por Collor.

Os contratos envolviam revenda de combustíveis, construção de bases para distribuição e gestão de pagamentos e programas de milhagem.

Segundo a denúncia, Collor usava sua influência na BR Distribuidora para favorecer determinadas empresas – e, em troca, recebia uma “comissão” sobre os contratos firmados.

Collor apareceu nos rela-

tos de pelo menos três delatores da Lava-Jato:

- o doleiro Alberto Youssef disse que o ex-presidente recebeu R\$ 3 milhões;
- o dono da construtora UTC, Ricardo Pessoa, citou R\$ 20 milhões em propina;
- auxiliar de Youssef, Rafael Ângulo disse que entregou pessoalmente a Collor R\$ 60 mil em notas de R\$ 100 em um apartamento em São Paulo – dinheiro de corrupção.

Durante as investigações, a PF apreendeu três veículos em uma casa de Collor em Brasília: uma Ferrari, um Porsche e uma Lamborghini. Todos, em nome de empresas de fachada.

Segundo as investigações, a compra de carros luxuosos, imóveis e obras de arte era uma estratégia para lavar o dinheiro da corrupção.

Cela especial e sem grades: conheça o local onde o ex-presidente Collor está preso.

Preso desde sexta-feira (25), o ex-presidente Fernando Collor de Mello (1990-1992) está em uma cela especial no Presídio Estadual Baldomero Cavalcanti de Oliveira, em Maceió (AL). O espaço não possui grades e fica em uma ala especial com menos ocupantes, além de mais limpa e organizada que as demais. As informações são do Sindicato dos Policiais Penais do Estado de Alagoas.

Dados públicos divulgados em levantamento da Secretaria Estadual de Administração Penitenciária informam que a instituição penal está com superlotação, já que possui capacidade para 892 presos mas aloja atualmente 1.321 detentos. Esse contingente está distribuído em sete módulos, sendo 1.213 presos já condenados e 108 presos provisórios, ainda no aguardo de julgamento.

A Secretaria de Estado de Ressocialização e Inclusão Social (Seris), responsável pelos presídios no Estado nordestino, informou que a unidade prisional está em processo de adequação para viabilizar o cumprimento da decisão do Supremo Tribunal Federal (STF). Por motivos de segurança, divulga somente fotos da fachada da instituição, sem imagens das celas e outros ambientes internos do complexo.

"O Governo do Estado de Alagoas informa que está tomando todas as providências necessárias para o cumprimento da decisão proferida pelo ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, no que diz respeito ao acolhimento do ex-presidente Fernando Collor de Mello no sistema de ressocialização estadual", frisou

a pasta em nota à imprensa.

No mesmo texto, acrescenta: "O Estado de Alagoas assegura que todas as determinações judiciais estão sendo rigorosamente observadas, incluindo as medidas voltadas à garantia da integridade física, da saúde e da vida do ex-presidente, em estrita observância à legislação vigente e aos princípios do Estado Democrático de Direito".

Pedido de prisão domiciliar

A defesa voltou nesse fim de semana a pedir prisão domiciliar para Collor, 75 anos. Para isso, apresentou laudo que aponta necessidade de acompanhamento médico e ingestão controlada de remédios. O problema é que, em audiência de custódia na sexta-feira, o próprio ex-presidente afirmou não ter qualquer doença ou usar medicamento contínuo.

"Ao contrário do que vem sendo noticiado na imprensa nas últimas horas, o peticionante comprova, a partir de Relatório Médico elaborado por expert que o acompanhante há anos – e quem, de fato, possui capacidade técnica para atestar referida situação fática –, que está acometido e em tratamento de comorbidades graves de 'Doença de Parkinson, apneia do sono grave e transtorno afetivo bipolar'", dizem os advogados no novo pedido.

A defesa não explicou por que Collor mencionou não ter doenças, nem precisar de medicação. O ex-presidente foi preso na última sexta-feira, em Maceió (AL), onde cumprirá a pena. O documento, endereçado ao ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Mo-

Divulgação/Seris-AL



Defesa pediu troca da instituição penal por regime domiciliar.

raes, que ordenou a prisão do ex-presidente, também volta a mencionar a idade avançada de Collor como fator de reforço ao pedido de prisão domiciliar.

O novo laudo reitera os diagnósticos de Parkinson, apneia do sono grave e transtorno afetivo bipolar, apresentados anteriormente. De acordo com o médico Rogério Tuma, que assina o documento, Collor também é submetido a tratamento contra o Parkinson, e que a interrupção dos remédios poderia agravar o quadro.

CPAP é a sigla para "pressão positiva contínua nas vias aéreas", equipamento usado para tratar a apneia do sono. No laudo, Tuma afirma se tratar de uma comorbidade crônica e fator de risco de doença cardiovascular e neurodegenerativa, o que exigiria uso diário do dispositivo.

Motivo da prisão

O ex-presidente foi detido no Aeroporto de Maceió na sexta-feira passada (25), quando se preparava para embarcar rumo a Brasília. Ele tem condenação a oito anos e dez meses de prisão, em

regime fechado, por corrupção e lavagem de dinheiro no âmbito de ilícitos investigados pela Operação Lava-Jato. Ele primeiro ficou em uma cela da Polícia Federal (PF), depois foi transferido para o presídio.

A denúncia havia sido apresentada pela Procuradoria-Geral da República (PGR) em agosto de 2015. Para garantir a assinatura de contratos da estatal com a construtora UTC, o ex-presidente influenciou, segundo a condenação, o comando e as diretorias da empresa BR Distribuidora de 2010 a 2014. Em troca, Collor teria recebido R\$ 20 milhões.

O proferimento da sentença pelo STF se deu em maio de 2023, em acusação sobre recebimento de propina em esquema de corrupção na BR Distribuidora, empresa subsidiária da Petrobras. Foram usados como elementos de prova comprovantes encontrados no escritório do doleiro Alberto Youssef, além de depoimentos de colaboradores da operação. (com informações de O Estado de Minas)

Situação de Collor assombra Lula com o fantasma da Lava-Jato e aumenta pânico de Bolsonaro sobre prisão.

A prisão de Fernando Collor joga luzes sobre a corrupção crônica no Brasil e traz de volta o fantasma do petrolão e da Operação Lava-Jato que assombra o presidente Lula, derrotado por Collor em 1989. Já presidente, anos depois, Lula desprezou as acusações contra Collor como “politiquices”, disse que ele faria um “mandato extraordinário” ao voltar à cena política como senador e... o premiou com duas diretorias da BR Distribuidora, subsidiária da Petrobras, epicentro do maior escândalo de corrupção da história brasileira.

Collor transformou as diretorias de Operações e de Postos de Serviço da BR num belíssimo balcão de negócios que, segundo investigações da PF e a ação contra ele no Supremo, lhe renderam em torno de R\$ 20 milhões em propinas. Até hoje, é inexplicável que o petista Lula tenha dado um presentão desses para um ex-presidente cassado por corrupção, senador inexpressivo e adversário que jogou sujo contra ele. Por que será? O que fica evidente é que, no esquemão da Petrobras,

sempre cabia mais um.

Filho de político (que matou um colega a tiros no plenário do Senado), Collor foi prefeito de Maceió, governador de Alagoas e venceu a primeira eleição direta após a ditadura militar usando a fantasia de “caçador de marajás”, quando ele próprio era o marajá, de família muito rica, que na juventude ostentava mulheres lindas, carrões e petulância por Brasília. É o passado fazendo alertas para o presente e o futuro: desconfiem de aventureiros que se arvoram salvadores da Pátria, que se dizem antipolíticos sendo políticos.

Collor sofreu o impeachment, mas foi absolvido pelo Supremo anos depois, cumpriu o prazo de inelegibilidade, virou senador, aproximou-se de Lula, deu-se muito bem na BR e voltou às manchetes policiais e à mira da Justiça em 2015, no auge da Lava Jato, embolado com o PT. Na “Casa da Dinda”, famosa em Brasília, a PF encontrou uma Lamborghini, uma Ferrari e um Porsche. Não é para qualquer um...

É triste, desanimador e também irritante que os dois candidatos do

EBC



Collor transformou as diretorias de Operações e de Postos de Serviço da BR num belíssimo balcão de negócios.

segundo turno da primeira eleição direta pós ditadura tenham sido alvos, ambos, da falecida Lava Jato, envolvendo justamente a Petrobras, principal e mais simbólica estatal brasileira. A diferença é que Lula foi julgado e condenado, inicialmente, pela primeira instância de Curitiba e pelo juiz Sergio Moro, mas o processo de Collor correu no Supremo.

Numa reviravolta histórica, o mesmo Supremo que havia mandado Lula para a prisão pelo triplex do Guarujá concluiu que Curitiba não era o foro adequado, devolveu os processos à estaca zero e abriu caminho para o terceiro mandato e o desmanche da Lava Jato.

Enquanto isso, Collor navegava de recurso

em recurso, embargo em embargo, e seu processo só “transitou em julgado” na última quinta-feira, quando o ministro Alexandre de Moraes deu um basta no que conhecemos como “chicana jurídica” – a velha enrolação, ou procrastinação – e mandou prendê-lo.

Assim como traz de volta o fantasma do petrolão assombrando Lula, a prisão de Collor aumenta o pavor de Jair Bolsonaro de parar na cadeia com seu julgamento por tentativa de golpe no STF. Collor remete ao passado, assombra o presente, projeta o futuro e diz muito sobre o Brasil. Por falar nisso, quem mandou matar PC Farias, o “operador” de Collor? (Opinião/Eliane Cantanhêde/Agência Estado)

Primeiro presidente eleito por voto direto após a ditadura, Collor foi pivô de casos que culminaram em impeachment.

O ex-presidente e ex-senador Fernando Collor de Mello foi preso em Maceió, após ordem do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal. Condenado por corrupção passiva e lavagem de dinheiro, Collor foi detido às 4h da manhã quando se preparava para viajar a Brasília e se entregar à Polícia Federal. Ele está custodiado na Superintendência da Polícia Federal em Maceió. A prisão encerra mais um capítulo da trajetória marcada por escândalos desde o impeachment em 1992. Relembre, abaixo, alguns casos marcantes envolvendo o político.

Fiat Elba

A compra do carro Fiat Elba Weekend 1991 em nome do então presidente Collor foi o grande pivô da abertura do processo de impeachment contra o ex-mandatário. A aquisição do veículo teria sido feita com dinheiro desviado por Paulo César Farias, o PC Farias, tesoureiro da campanha do "caçador de marajás". A informação veio à tona em uma comissão parlamentar instaurada para apurar as supostas irregularidades.

O Elba teria sido comprado por José Carlos Bonfim, que seria um funcionário fantasma. O esquema foi um dos argumentos mais sólidos apresentados pelo Ministério Público para acusar Collor de ter cometido corrupção passiva. Em julgamento realizado em 1994, porém, o Supremo Tribunal Federal considerou que as provas eram insuficientes para condenar o ex-presidente.

Caso PC Farias

Acusações sobre a articulação de um suposto esquema de desvio de dinheiro coordenado pelo tesoureiro da campanha de Collor, PC Farias, também pesaram para

que o ex-mandatário sofresse um processo de impeachment. Em entrevista à revista Veja à época, o irmão do então presidente, Pedro Collor, afirmou que o tesoureiro operava um sistema de tráfico de influência dentro do governo, além de atuar em lavagem de dinheiro e concorrências fraudulentas.

Pedro afirmou ainda que o ex-mandatário tinha conhecimento e concordava com o esquema operado por PC Farias. Após o escândalo estourar, o ex-tesoureiro de Collor chegou a fugir do país em um bimotor, mas acabou preso na Tailândia.

Poupanças confiscadas

Diante da aguda crise econômica que antecedeu a implementação do real, o governo lançou o Plano Collor, em 1990, como forma de frear a inflação a 84%. A proposta, porém, pegou a população de surpresa em um episódio conhecido como "confisco da poupança".

Em anúncio à época, a então ministra da Fazenda, Zélia Cardoso de Mello, anunciou o plano que suspendeu acesso a cadernetas de poupança de todos os brasileiros, entre outros rendimentos, como CDBs. Na ocasião, cerca de 80% do dinheiro aplicado ficou retido no Banco Central por 18 meses.

A medida extremamente impopular foi uma das "gotas d'água" para a mobilização popular pelo impeachment do presidente. Trinta anos depois do Plano Collor, ele foi às redes sociais pedir desculpas pela iniciativa.

Impeachment

Em setembro de 1992, a Câmara dos Deputados instituiu uma Comissão Especial para analisar as denúncias contra Collor por crime

Geraldo Magela/Agência Senado



Em setembro de 1992, a Câmara dos Deputados instituiu uma Comissão Especial para analisar as denúncias contra Collor por crime de responsabilidade.

de responsabilidade, que por sua vez motivaram a abertura de processo de impeachment. Ainda no final do mês, o presidente foi afastado do cargo por 441 votos a favor e 38 contra na Câmara dos Deputados, para responder ao processo.

O caso avançou no Senado no fim de dezembro de 1992, quando Collor tentou renunciar ao cargo ao perceber que o resultado não seria favorável. A manobra, porém, não funcionou.

"Aquilo roxo"

Enquanto ainda ocupava a presidência, Collor tentava mostrar mais jovialidade e se deixava fotografar realizando atividades como cooper, praticando esportes e andando de jet-ski. No entanto, em um desses momentos em que quis mostrar virilidade, o presidente afirmou que tinha "aquilo roxo", em referência ao seu órgão sexual. A declaração de cunho explícito não foi bem recebida.

Livro de ex-primeira-dama

Em 2012, a ex-primeira-dama Rosane Collor anunciou que preparava um livro de memórias do período em que Fernando Collor ocupou

a Presidência. Entre os relatos, ela revelava que o marido participava de rituais de magia na residência oficial do casal, a Casa da Dinda, localizada em bairro nobre de Brasília.

Casa da Dinda

Mansão da família Collor no Lago Norte, bairro nobre de Brasília, a Casa da Dinda esteve no centro de uma série de escândalos envolvendo o ex-presidente. No ano do impeachment, em 1992, todos os olhos do país se voltaram para um suposto superfaturamento de uma reforma nos jardins do imóvel, orçada em US\$ 2,5 milhões, que teria sido bancada com dinheiro de contas fantasmas administradas por PC Farias.

Em 2014, a Polícia Federal apreendeu três carros de luxo na casa do ex-presidente, em um desdobramento da Operação Lava-Jato. Foram levados uma Ferrari vermelha, avaliada em R\$ 1,95 milhão à época, um Porsche preto, avaliado em R\$ 999 mil em 2015, e uma Lamborghini prata, avaliada em cerca de R\$ 3,9 milhões. (Com informações do jornal O Globo)

Eventuais pré-candidatos da direita à Presidência, governadores de Minas Gerais, Goiás e Paraná falam em união para vencer Lula em 2026.

Os governadores Ratinho Júnior (Paraná), Romeu Zema (Minas Gerais) e Ronaldo Caiado (Goiás) — todos de direita e pré-candidatos à Presidência — participaram da abertura da 90ª edição da Expozebu, feira de agronegócio em Uberaba (MG), nesse fim de semana. Durante o evento, Zema sugeriu a possibilidade de os três se unirem em torno de uma candidatura única contra o presidente Luiz Inácio Lula da Silva nas eleições de 2026.

"No ano que vem, Caiado e Ratinho, tenho certeza de que estaremos tirando esse governo que persegue quem produz, que persegue quem trabalha. O Brasil não merece isso. Caminharemos juntos por um País melhor", declarou Zema.

O governador mineiro também voltou a indicar o vice-governador Mateus Simões (Novo) como seu sucessor natural no comando do Estado. As reiteradas manifestações de apoio já motivaram representações no Ministério Público por suposta campanha antecipada.

Reprodução/Redes sociais



Romeu Zema, Ronaldo Caiado e Ratinho Júnior não descartam aliança.

"O ano de 2026 está ali, dobrando a esquina. Já disse: aqui em Minas, o que está dando certo tem que continuar. Meu braço direito, Mateus Simões, tem plenas condições de seguir trabalhando em prol do agronegócio", afirmou.

Ratinho Júnior e Caiado também discursaram. O governador de Goiás concordou com a necessidade de mudança, mas não falou diretamente em uma candidatura única: "Podem cravar que a centro-direita chegará ao Planalto. Qualquer um de nós que for ao segundo turno terá apoio e saberá responder (pela direita)".

Já o governador do Paraná adotou um tom mais ameno, agradecendo a hospitalidade

de Zema e destacando a parceria entre eles. Caiado, por sua vez, elogiou publicamente os dois colegas: "Zema, muito obrigado pela parceria e amizade. Ratinho, nós estamos no final do nosso segundo mandato, e faço aqui um elogio público: mostramos ao País que, quando se governa com seriedade, o resultado é esse que entregamos".

O evento contou, ainda, com as presenças do presidente nacional do PSD, Gilberto Kassab, e do ex-presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP).

Críticas ao governo atual

Em seu discurso, Caiado também criticou o governo federal,

mencionando a recente descoberta de fraudes bilionárias no INSS e atacando o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST): "Eles roubaram R\$ 8 bilhões dos aposentados. Como o País pode acreditar que é um governo sério? O governo exalta o Abril Vermelho, mas nos nossos Estados é Abril Verde e Amarelo".

Zema, que já havia reafirmado seu apoio ao agronegócio, também subiu o tom contra o MST, discursando com um boné com os dizeres "Abril Verde": "Cerca existe para ser respeitada, e nossa Polícia Militar está orientada para agir de forma adequada". (Com informações do jornal O Globo)

Governo federal vê o Congresso aprovar 1 das 48 propostas prioritárias em três meses.

A pós quase três meses desde a abertura das atividades legislativas de 2025, os projetos prioritários do governo federal ainda tramitam em “marcha lenta” na Câmara dos Deputados e no Senado Federal. Apenas umas das propostas listadas como prioritárias chegaram à sanção.

Em fevereiro deste ano, o então ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, apresentou ao Congresso uma lista de 48 propostas de destaque para análise neste ano. Da lista, apenas uma matéria foi sancionada. Outras 21 foram aprovadas por pelo menos uma Casa legislativa, conforme levantamento feito pela CNN Brasil.

O único projeto aprovado pelos parlamentares e sancionado foi o que facilita a alocação de recursos federais para a drenagem e o manejo de águas da chuva em locais afetados por calamidade pública.

A Câmara concentra a análise da maioria das propostas – 32 delas, enquanto 12 tramitam no Senado. Outros três temas prioritários têm matérias semelhantes tramitando nas duas Casas ao mesmo tempo.

Entre os itens com maior prioridade, estão a isenção do imposto de renda para quem ganha até R\$ 5 mil e o segundo projeto de regulamentação da reforma tributária. Ambos estão em tramitação, mas sequer chegaram na fase de realização de audiências públicas.

Ritmo lento

A demora para o avanço dos projetos se deve a um ritmo lento de atividade das comissões e dos plenários das Casas. Entre os poucos itens de destaque aprovados desde o início do ano, estão o projeto da reciprocidade econômica, a liberação do pagamento de restos a pagar e o Orçamento de 2025.

Além disso, feriados e via-

gens internacionais dos presidentes das Casas têm impactado o ritmo de votações.

Nesta semana, os presidentes Hugo Motta (Republicanos-PB) e Davi Alcolumbre (União-AP) viajaram para Roma para o funeral do papa Francisco. Ambos retornam no início da próxima semana, mas as sessões serão reduzidas devido ao feriado do Dia do Trabalhador.

Na segunda semana de maio, os presidentes devem voltar a se ausentar da Casa para participar de um evento empresarial em Nova York. Antes, no fim de março, os chefes legislativos acompanharam o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em tour pela Ásia.

Câmara

As duas maiores prioridades do governo estão tramitando na Câmara. É o caso do projeto que amplia a isenção do IR e a PEC (proposta de emenda à Constituição) sobre a segurança pública no país.

A mudança no Imposto de Renda será analisada por uma comissão especial, que ainda não foi instalada. Governistas esperam o início dos trabalhos do colegiado na próxima semana, mas o feriado do Dia do Trabalhador deve esvaziar o Legislativo.

Já a PEC da Segurança começará a ser analisada pela CCJ (Comissão de Constituição e Justiça). Um relator para o texto ainda não foi designado. A proposta foi oficialmente encaminhada na semana passada, mas há meses foi alvo de negociações do Executivo, especialmente com governadores.

Outras prioridades do Plano incluem a regulamentação da inteligência artificial e a revisão do PNE (Plano Nacional de Educação). Ambas também devem ser discutidas em comissões especiais, que aguardam a instalação.

Pedro França/Agência Senado



Em quase três meses, lista de 48 propostas apoiadas pelo governo teve apenas uma matéria aprovada e transformada em lei.

O ritmo lento de votação na Casa é criticado por parte dos deputados. Um parlamentar ouvido sob reserva ironizou a “previsibilidade” da pauta – prometida por Motta quando foi eleito – e se queixou sobre a ausência de votações no plenário.

Senado

A lista de projetos que estão no Senado é menor e inclui o segundo projeto de regulamentação da reforma tributária, que trata do Comitê Gestor do IBS (Imposto sobre Bens e Serviços). O projeto está na CCJ (Comissão de Constituição e Justiça) e deve ser tema de audiências públicas ao longo de maio.

Outro tema acompanhado para a equipe econômica é a caracterização dos chamados devedores contumazes e as regras para o combate à sonegação e desvios. Em fevereiro, o governo enviou um projeto sobre o tema para a Câmara. No Senado, tramitam outras duas matérias relacionadas.

Análises conjuntas

No âmbito das análises conjuntas de deputados e senadores, é aguardada nos próximos dias a retomada das comissões mistas para a

discussão de MPs (medidas provisórias). Esses colegiados estão inativos desde a pandemia da Covid-19 e foram alvo de impasse nos últimos anos.

Entre as principais MPs enviadas pelo governo está a que cria uma linha de crédito consignado para trabalhadores com carteira assinada. A proposta foi editada pelo governo em março deste ano.

A comissão que analisaria o texto chegou a ter a instalação convocada duas vezes na última semana. As reuniões, no entanto, foram canceladas por causa de pendências nas indicações para a composição do colegiado.

Os deputados e senadores também precisam iniciar a análise do PLDO (projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias), que define regras e prioridades sobre o Orçamento do próximo ano. Enviado em 15 de abril pelo governo, o texto será analisado pela CMO (Comissão Mista de Orçamento). O relator é o deputado Carlos Zarattini (PT-SP).

Começa no dia 9 o julgamento da ação penal contra a deputada federal Carla Zambelli por invasão aos sistemas do Conselho Nacional de Justiça.

A Primeira Turma do STF (Supremo Tribunal Federal) marcou para o dia 9 de maio o início do julgamento da ação penal contra a deputada federal Carla Zambelli (PL-SP) e o hacker Walter Delgatti Neto por invasão aos sistemas do CNJ (Conselho Nacional de Justiça).

O julgamento será no plenário virtual e se estenderá até o dia 16 de maio. A ação já está na etapa final, depois que todos os réus e testemunhas foram ouvidos. Os cinco ministros da Turma vão decidir se os réus devem ou não ser condenados e qual deve ser a eventual pena para cada um. O relator é Alexandre de Moraes.

A PGR acusa Zambelli de ter orientado Delgatti a invadir sistema do CNJ para produzir um falso mandado de prisão. De acordo com o procurador-geral da República, Paulo Gonet, Zambelli e o hacker planejaram e executaram a invasão ao sistema do CNJ para inserir um mandado de prisão falso contra

Billy Boss/Câmara dos Deputados



A defesa de Zambelli pediu para adiar o julgamento e levá-lo ao plenário físico.

Moraes. A PGR pede a condenação de ambos e afirma que Zambelli orientou Delgatti a forjar o documento como se fosse uma ordem oficial do próprio ministro, além de articular um bloqueio de valores na conta de Moraes.

A defesa de Zambelli pediu para adiar o julgamento e levá-lo ao plenário físico. O advogado Daniel Bialski defende ser fundamental fazer a exposição de seus argumentos oralmente em sessão a ser marcada. Ainda não há uma decisão sobre esse requerimento.

À PF, o hacker disse que recebeu dinheiro de deputada para invadir os sistemas do

CNJ. Delgatti, conhecido como o "hacker de Araraquara", também disse que foi procurado pela parlamentar para realizar a invasão e que teria até recebido recursos para isso. A defesa dele diz que ela foi a mentora. A deputada nega as acusações.

Os dois são acusados de invasão de dispositivo informático e falsidade ideológica. O caso será julgado na 1ª Turma, formada por Alexandre de Moraes, Cristiano Zanin, Luiz Fux, Flávio Dino e Cármen Lúcia. Desde dezembro de 2023, o Supremo tem julgado as ações penais e denúncias nas Turmas, como forma de agilizar o julgamento destes casos

e desafogar o plenário da Corte, formado por 11 ministros.

"O conjunto probatório reunido, especialmente, os diversos diálogos, relatórios, imagens, depoimentos e documentos indicam, com elevado grau de profundidade, o ajuste prévio entre os denunciados e o proposital e intenso emprego de esforços contra a higidez dos sistemas e serviços do Poder Judiciário." Paulo Gonet, procurador-geral da República, em manifestação que pede a condenação de Zambelli e Delgatti. (Com informações do portal UOL)

Justiça Eleitoral de São Paulo determina que Pablo Marçal fique inelegível por oito anos.

O empresário e influenciador Pablo Marçal (PRTB) foi condenado pela Justiça Eleitoral, pela segunda vez, a oito anos de inelegibilidade por abuso de poder econômico, uso indevido dos meios de comunicação e captação e gastos ilícitos de recursos durante a campanha eleitoral de 2024, quando concorreu à prefeitura de São Paulo e ficou em terceiro lugar.

A sentença aponta que Marçal obteve vantagens eleitorais indevidas ao promover os chamados "campeonatos de cortes", em que oferecia premiações a usuários do Discord em troca da viralização de seus conteúdos na internet.

O mecanismo de divulgação paga adotado pelo empresário foi revelado pelo jornal O Globo em junho do ano passado e passou a ser questionado judicialmente em ao menos três processos, julgados de forma unificada na noite de sábado (26). A legislação veda que candidatos promovam, mediante pagamento, conteúdo relativo às eleições em perfis que não sejam os seus próprios. A proibição cobre tanto o período oficial de campanha, ocorrido entre 16 de agosto e 27 de outubro, quanto a pré-campanha, usualmente considerada a partir do início do ano eleitoral, em 1º de janeiro.

A sentença proferida pelo juiz eleitoral Antonio Maria Patiño Zorz, da 1ª Zona Eleitoral de São Paulo, estabelece a impossibilidade de Marçal concorrer até 2032, quando se completam oito anos desde o pleito municipal onde a irregularidade teria sido cometida.

O empresário terá de pagar ainda multa de R\$ 420 mil por descumprir uma liminar do processo que previa a suspensão imediata das atividades do canal no Discord. Foi constatado através de prints que o grupo continuou ativo entre os meses

de agosto e outubro, quando havia imposição de multa de R\$ 10 mil por dia, e que os responsáveis pela moderação eram sócios do empresário. "Deste modo, o réu Pablo Marçal é corresponsável pelas condutas perpetradas", anota o magistrado.

O ex-candidato pode recorrer ao Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (TRE-SP), e a jurisprudência relativa a esse tipo de crime eleitoral costuma resultar na cassação do registro de candidatura após decisão colegiada, o que ainda não ocorreu nos dois processos que o declararam inelegível em primeira instância.

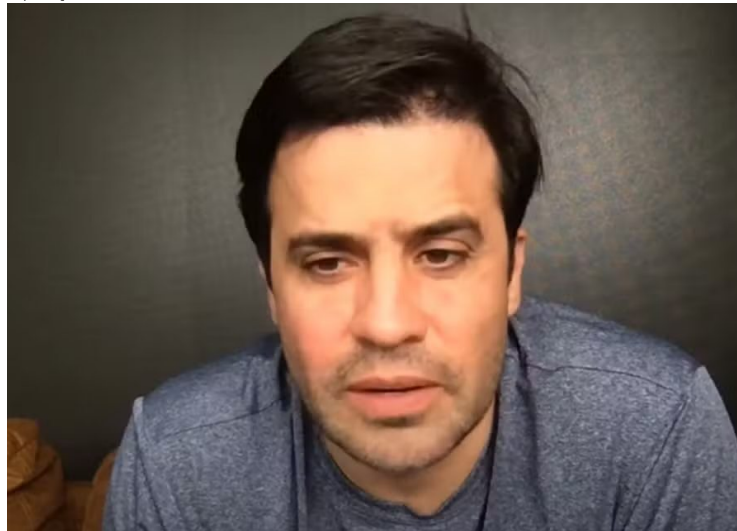
A assessoria do empresário disse que a decisão é temporária, indicando que deve apresentar recurso. "Cumprimos todos os requisitos legais durante a campanha. Confio na Justiça e estou certo de que vamos reverter", declarou em nota.

Marçal costuma dizer em entrevistas que jovens aprenderam a ganhar dinheiro com os vídeos curtos e que, de fato, suas empresas incentivam a prática por meio de "campeonatos de cortes". Ele, no entanto, nega que isso tenha sido feito no período de campanha ou pré-campanha, ainda que existam provas nesse sentido, recolhidas em redes como o Discord.

Uma empresa do candidato do PRTB pagou R\$ 14 mil a um influenciador no início de abril, por exemplo, segundo comprovante divulgado pelo beneficiário. Alguns dos regulamentos dos campeonatos previam a necessidade de os participantes seguirem as contas de Marçal e do influenciador Renato Cariani e de postar ao menos um vídeo a cada três dias.

A primeira reportagem do Globo constatou a existência de 50 perfis dedicados a repercutir conteúdo pró-Marçal, que somavam quase 26 mil publica-

Reprodução/Redes sociais



Cabe recurso da decisão que condenou Marçal ao Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo.

ções e 5,2 milhões de seguidores. A comunidade "Cortes do Marçal" no Discord organizou concursos com promessa de prêmios de até R\$ 70 mil para quem conseguisse mais visualizações com os vídeos curtos no Instagram e no TikTok.

Estudo realizado pelo Monitor do Debate Político no Meio Digital, da USP, estimou que o empresário precisaria de um valor 175 vezes superior ao que gastou por campeonato para atingir um patamar semelhante de visualizações, até 650 milhões por edição, se recorresse a mecanismos lícitos.

A indústria de cortes permitia não apenas ampliar a influência do candidato nas redes sociais como também terceirizar desinformação e ataques a adversários a partir, por exemplo, de declarações infundadas em debates e entrevistas — ele também já foi denunciado pelo crime de difamação eleitoral contra Tabata Amaral (PSB) ao associar um intercâmbio da deputada com o suicídio do pai e divulgou um laudo falso de uso de cocaína contra Guilherme Boulos (PSOL) na véspera do pleito, outro caso que ainda pode gerar complicações na Justiça.

Primeira condenação

Esta é a segunda vez que Marçal é condenado. Em fevereiro deste ano, o juiz eleitoral Antonio Maria Patiño Zorz, que também assina a segunda sentença, condenou o ex-candidato pelos mesmos crimes, em uma ação que o acusava de venda de apoio político. Durante a campanha eleitoral de 2024, o empresário prometeu gravar vídeos de apoio a candidatos a vereador que fizessem transferências Pix no valor de R\$ 5 mil para a sua campanha.

À época, o coordenador jurídico da campanha de Marçal, Paulo Hamilton Siqueira Junior, informou que recorreria da ação junto ao TRE-SP.

A primeira condenação foi tomada no âmbito de ações movidas pelo PSB de Tabata e pela coligação de Boulos, que disputaram com Marçal a corrida pela prefeitura de São Paulo. Já a segunda partiu de ações de investigação judicial eleitoral movidas pelo diretório municipal do PSB, pela vereadora da capital Silvia Ferraro (PSOL) e pelo Ministério Público de São Paulo. (Com informações do jornal O Globo)

Ministro da Previdência levou um ano para agir contra fraudes aos aposentados do INSS.

O ministro da Previdência Social, Carlos Lupi, foi alertado em junho de 2023 sobre o aumento de denúncias de fraudes em descontos de mensalidades de aposentados, mas levou quase um ano para tomar as primeiras providências. Esse aviso foi feito em uma reunião do Conselho Nacional da Previdência Social (CNPS), em 12 de junho de 2023, mas não gerou consequências práticas para coibir as fraudes.

Apuração realizada pelo programa "Jornal Nacional" analisou as datas de todas as 23 reuniões do Conselho Nacional da Previdência Social durante a gestão Lupi e constatou que as fraudes só foram efetivamente pautadas e discutidas na reunião de abril de 2024, dez meses depois do alerta feito a Lupi. O assunto nunca mais foi tratado nos encontros do Conselho da Previdência.

A Polícia Federal e a Controladoria-Geral da União (CGU) realizaram a Operação Sem Desconto e revelaram um esquema que pode envolver até R\$ 6,3 bilhões em desvios em aposentadorias e pensões de beneficiários do INSS. Segundo as investigações, 11 associações são suspeitas de descontar valores de mensalidades dos aposentados sem a anuência deles.

A primeira medida concreta para tentar frear os golpes só foi tomada em março de 2024, quando o INSS publicou uma Instrução Normativa com novas regras para que as associações fizessem os descontos nas aposentadorias, mediante autorização dos beneficiários.

Naquele momento, o assunto já era objeto de apuração da CGU e do Tribunal de Contas da União (TCU).

O relatório de auditoria da CGU aponta que houve um crescimento exponencial dos

descontos nas folhas dos aposentados justamente a partir de julho de 2023, quando Lupi recebeu o primeiro alerta.

Em junho de 2023, quando Lupi recebeu o aviso, os descontos nas folhas dos aposentados somavam R\$ 80,6 milhões. Em abril de 2024, o montante triplicou, chegando a R\$ 248,1 milhões.

Ainda assim, os descontos com indícios de fraude só foram interrompidos nesta semana, após a operação da PF e da CGU. As associações suspeitas também só foram descredenciadas após a operação.

Conselho

O Conselho da Previdência Social é um órgão presidido pelo ministro da Previdência e reúne a cúpula da pasta e do INSS, além de representantes de associações de aposentados, sindicatos de trabalhadores da ativa e entidades patronais.

O conselho tem por função "estabelecer diretrizes gerais, participar, acompanhar e avaliar sistematicamente a gestão previdenciária, bem como apreciar as decisões de políticas aplicáveis à Previdência Social", segundo a própria definição institucional do órgão.

A ata da reunião ordinária do conselho realizada em 12 de junho mostra que a conselheira Tonia Galleti, dirigente do Sindnapi (Sindicato Nacional dos Aposentados), demonstrou preocupação com as fraudes e pediu providências ao ministro.

O tema apareceu no início da reunião. A conselheira pediu que o CNPS debatesse naquele dia as regras dos Acordos de Cooperação Técnica (ACTs), que são contratos firmados pelo INSS com as associações para permitir o desconto da mensalidade na folha dos aposentados. O pedido de Galleti, no entanto, foi rejeitado

Lula Marques/Agência Brasil



O alerta a Lupi sobre o problema foi feito em uma reunião do Conselho Nacional da Previdência Social, em 12 de junho de 2023.

por Lupi por não estar na pauta da reunião.

"Abertos os trabalhos, a conselheira Tonia Galleti relatou que havia solicitado a inclusão da discussão sobre os Acordos de Cooperação Técnica (ACTs) das entidades que possuem desconto de mensalidade junto ao INSS, a qual não foi aprovada uma vez que a pauta já estava elaborada", diz um trecho da ata.

Em seguida, a conselheira "reforçou sua solicitação, tendo em vista as inúmeras denúncias feitas e pugnou que fossem apresentadas a quantidade de entidades que possuem ACTs com o INSS, a curva de crescimento dos associados nos últimos 12 meses e uma proposta de regulamentação que trouxesse maior segurança aos trabalhadores, ao INSS e aos órgãos de controle."

Ainda de acordo com a ata da reunião, Lupi "registrou que a solicitação era relevante, porém não havia condições de fazê-la de imediato, visto que seria necessário realizar um levantamento mais preciso."

Na sequência, o ministro solicitou que o tema fosse pautado como primeiro item da próxima reunião, no mês se-

guinte.

Ainda na reunião de 12 de junho de 2023, neste mesmo momento de discussão, o conselheiro Hélio Queiroz questionou "a possibilidade de também incluir o debate sobre fraudes no primeiro benefício de pagamento na pauta da próxima reunião".

Nenhum dos temas, no entanto, foram pautados na reunião de 27 de julho de 2023. O conselho presidido por Lupi optou por encaminhar outros assuntos, conforme consta na própria ata do encontro.

O Ministério da Previdência também foi procurado. Por mensagem, o ministro confirmou que o tema das fraudes foi apresentado no Conselho da Previdência em junho de 2023 e que, a partir daí, o INSS começou a rever normas e a formular propostas de alterações nos sistemas da previdência.

Em nota, o Ministério informou que todos os contratos com entidades e associações foram suspensos, assim como os descontos na folha dos aposentados. A pasta cita ainda que, das 11 entidades investigadas pela CGU, somente uma teve acordo assinado na gestão de Lupi.

Carlos Lupi continua no cargo de ministro da Previdência, e o governo busca nome definitivo para o INSS após fraudes.

Integrantes do Palácio do Planalto ouviram dizerem avaliar que, por enquanto, o ministro da Previdência Social, Carlos Lupi, seguirá no cargo, uma vez que as investigações da Polícia Federal envolvendo fraudes no INSS não recaíram sobre ele.

Alessandro Stefanutto, demitido da presidência do órgão na última quarta-feira (23), após uma operação que revelou um esquema de fraudes, é o segundo presidente do INSS a cair no atual mandato de Lula, em razão de suspeitas de irregularidades.

Anterior ocupante do cargo e também indicado por Lupi, Glauco Wamburg foi exonerado ainda em 2023 por suposto uso irregular de passagens e diárias pagas pelo governo.

Nesta semana, a Polícia Federal deflagrou uma operação após investigações mostrarem que havia associações e sindicatos descontando valores na folha de pagamento de aposentados e pensionistas sem a autorização dos beneficiários, portanto, de forma irregular.

Segundo as investigações, pelo menos 11

Lula Marques/Agência Brasil



Integrantes do Palácio do Planalto disseram que ainda não há motivo para a demissão de Carlos Lupi.

entidades associativas são suspeitas de realizar descontos indevidos em benefícios de aposentados e pensionistas.

De acordo com as investigações, os descontos atingiram cifras bilionárias. Nesse cenário, o governo fez dois anúncios na quinta (24):

- Ressarcimento: as pessoas deverão ser ressarcidas do prejuízo, e a ideia do Palácio do Planalto é que obter na Justiça a autorização para que o patrimônio das instituições envolvidas nas irregularidades seja utilizado para ressarcir os beneficiários;
- Suspensão: os descontos previstos na folha de pagamento de maio,

segundo o governo, já foram suspensos automaticamente, sendo assim, os aposentados e os pensionistas não precisam se dirigir a uma agência do INSS para se certificar que não haverá o desconto.

Integrantes do Palácio do Planalto disseram que as investigações da PF vão continuar, acrescentando que, com base nas informações até agora reveladas, não há motivo para a demissão de Carlos Lupi, uma vez que o presidente do INSS, Alessandro Stefanutto, um dos alvos da operação, já foi demitido.

Troca

Para o lugar de Stefanutto, o governo escolheu a atual diretora de

Operações e Logística do INSS, Débora Floriano, que comandará a instituição de forma interina.

Debora está no INSS desde 2008, onde começou como analista de Seguro Social. Formada em direito, passou pela Coordenação de Compras e Serviços e pela Coordenação-Geral de Licitações e Contratos. Ela comanda a Diretoria de Orçamento, Finanças e Logística desde setembro de 2023.

De acordo com um integrante do Planalto, Débora tem perfil técnico e deverá comandar o órgão somente de maneira interina, até que alguém seja indicado de forma definitiva para a função, vista como de natureza política.

Polícia Federal enquadra 11 entidades por fraude no INSS, mas há outras 20 suspeitas.

A investigação da Polícia Federal e da CGU (Controladoria Geral da União) sobre um golpe de até R\$ 6,3 bilhões em aposentados e pensionistas enquadrou 11 entidades de classe, mas 31 são suspeitas de cobrar "mensalidade associativa" sem autorização. A mensalidade associativa é descontada do pagamento mensal do INSS a aposentados e pensionistas.

Associações de aposentados e sindicatos assinaram Acordos de Cooperação Técnica com o INSS permitindo o desconto nos proventos dos beneficiários que, em troca de auxílio jurídico e assistência médica, por exemplo, autorizam o débito no aplicativo Meu INSS por meio de assinatura eletrônica e biometria.

Desconfiada de fraudes em 1.374 descontos entre 2016 e maio de 2024, a CGU procurou os beneficiários. Entre abril e julho do ano passado, o órgão entrevistou presencialmente 1.273 aposentados ou pensionistas para perguntar se eles haviam autorizado a cobrança. "Apenas 52 informaram estar filiados a uma entidade, e 31 autorizaram o desconto, indicando a possibilidade de 98% dos descontos serem indevidos", escreve a CGU no relatório que resultou dessas entrevistas e que municiou a Polícia Federal.

Das 33 entidades que efetuaram algum desconto, 31 são suspeitas de cobrar mensalidade irregular. Para 21 entidades, 100% dos entrevistados disseram não ter autorizado o desconto. Para sete entidades, esse percentual variou de 71% a 99%, e, para as três restantes, essa proporção variou de 17% a 33%. A CGU realizou auditoria em 29 das 31 entidades.

Questionada, informou que a auditoria antecedeu as entrevistas em campo.

A entidade com mais descontos sem autorização foi a Caap, diz a CGU. A Caixa de Assistência dos Aposentados e Pensionistas do INSS, que promete auxílio psicológico, apoio jurídico e desconto em clínicas de saúde, realizou 214 descontos irregulares dos 215 efetuados, segundo o relatório. O portal UOL procurou a entidade, mas a Caap não oferece telefone ou email para a imprensa e os telefones para contato de associados são inválidos. O campo no site para envio de mensagem acusou "erro no servidor".

Todos os 72 descontos efetuados pela Unabrazil, antiga Unsbras, foram irregulares, diz a CGU. Em nota, a União Nacional dos Aposentados e Pensionistas do Brasil afirma que "a associação não praticou a atividade ostensiva de captação, prospecção e afiliação de seus associados, sendo tais atividades praticadas por empresas privadas diversas. Se qualquer fraude ocorreu, a associação é tão vítima quanto seus associados", diz em nota.

"Havendo reclamação, a Unabrazil determina o imediato ressarcimento em dobro do valor indevidamente descontado. Desde abril de 2024 vedou qualquer nova afiliação até que seu compliance esteja em conformidade", continua a entidade, que critica a operação da PF, "já que os mesmos fatos são há mais de um ano investigados e esclarecidos" pela Polícia Civil de São Paulo.

Entre descontos regulares e indevidos, 19 entidades receberam mais de R\$ 15 milhões entre 2016 e maio de 2024. Quem mais recebeu dinheiro foi a Contag,

Reprodução



Os desvios podem chegar a R\$ 6,3 bilhões, segundo os investigadores.

diz o relatório: R\$ 2,9 bilhões entre 2016 e 2023. Em nota, a Confederação Nacional dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares diz ter "compromisso com a legalidade em todas as suas ações", e se coloca à disposição para colaborar com as investigações:

"Ao longo dos seus 61 anos, a Contag sempre atuou com ética, responsabilidade e tem se empenhado ativamente no aperfeiçoamento da gestão e na fiscalização dos projetos e convênios que administra, sempre em conformidade com as normas legais".

A Contag é uma das 11 entidades que entraram na mira da Polícia Federal. Elas foram alvo de ação judicial na quarta-feira (23), que cumpriu 211 mandados de busca e apreensão em 34 municípios, prendeu cinco pessoas e resultou no afastamento do então presidente do INSS, Alessandro Stefanutto, e de outros cinco servidores.

As 11 entidades foram escolhidas em razão de suspeitas mais robustas. Segundo os investigadores, algumas delas sequer tinham infraestrutura real para prestar os serviços prometidos,

como descontos em academias, assistência jurídica e planos de saúde. Em diversos casos, houve falsificação de assinaturas para autorizar os descontos nas folhas de pagamento. Algumas delas não entregaram nem a documentação exigida.

Investigação

A CGU iniciou a apuração em 2023, e acionou a PF em 2024 ao encontrar indícios de crime. Em resposta, o governo federal determinou a suspensão de todos os acordos com as entidades envolvidas e orientou que os beneficiários lesados a recorrem ao portal ou aplicativo Meu INSS para pedir a exclusão do desconto.

Os desvios podem chegar a R\$ 6,3 bilhões, segundo os investigadores. Em muitos dos casos, as associações falsificavam a assinatura de seus associados. Como descobrir se perdi dinheiro? Para saber se teve algum valor descontado, o aposentado ou pensionista precisa verificar o extrato do INSS. Esta reportagem explica o passo a passo. (Com informações do portal UOL)

Aumento de fraudes no INSS coincide com omissões e indicações políticas.

Os descontos ilegais em benefícios de aposentados e pensionistas do INSS são um problema que começou a entrar no radar em 2018, mas que disparou a partir de 2023, primeiro ano do governo Lula. O forte crescimento dos débitos motivou uma investigação pela Controladoria-Geral da União (CGU) e culminou na Operação Sem Desconto, deflagrada pela Polícia Federal nesta semana.

Os motivos para a explosão dos descontos — quase todos sem autorização — passam pelo afrouxamento das regras, motivado por lobbies no Congresso Nacional, por falhas do INSS no controle e na fiscalização e por indicações políticas para o órgão. O escândalo levou à demissão do presidente do instituto, Alessandro Stefanutto, e ao afastamento de outros dirigentes do órgão, além da apreensão de carros de luxo, joias e dinheiro vivo.

A auditoria da CGU mostra que o valor dos débitos saltou 34% em 2018, mas caiu nos dois anos seguintes, em 2019 e 2020. Depois disso, voltou a subir a partir de 2021. Em 2023, aumentou 84%, para disparar 119% em 2024. Uma auditoria do próprio INSS verificou aumentos significativos de descontos indevidos em 2023 e 2024, chegando a quase 1,5 milhão de mensalidades no ano passado.

Procurado, o INSS não se manifestou. Em nota divulgada mais cedo, o instituto afirmou que, na atual gestão, “ações imediatas foram tomadas”.

Congresso

A judicialização de mui-

tos casos de descontos indevidos entre os anos de 2017 e 2018 levou o governo Jair Bolsonaro a apertar as regras já no início do seu mandato, pegando carona na Medida Provisória (MP) 871, que tratava das primeiras mudanças relativas à reforma da Previdência.

O texto original, redigido pelo Executivo, estabelecia que todos os descontos nas folhas de pagamento concedidos a associações de aposentados precisariam ser revalidados ano a ano. A ideia era que essa revalidação periódica limpasse as fraudes para trás e coibisse também novos abusos, para frente.

Durante a tramitação do texto no Congresso, contudo, a atuação de lobbies das associações, junto a deputados e senadores, conseguiu prorrogar esse prazo de um ano para três, estabelecendo ainda que a regra só começaria a contar a partir de 31 de dezembro de 2021. A mudança foi sancionada pelo ex-presidente Jair Bolsonaro.

Quando chegou o prazo, em 2021, o Congresso colocou um “jabuti” em outra medida provisória, prorrogando mais uma vez o prazo: agora, a revalidação seria a cada três anos, podendo ser prorrogado por mais um, a partir de 31 de dezembro de 2022. O novo período foi incorporado pelo INSS em uma instrução normativa de 28 de março de 2022.

Antes que o novo prazo chegasse, também por forte atuação das associações no Congresso, um novo “jabuti” foi inserido na

Reprodução



Valor dos débitos saltou 34% em 2018 e caiu nos dois anos seguintes; voltou a subir a partir de 2021.

MP 1.107, em 2022, revogando em definitivo qualquer tipo de revalidação de assinaturas e autorizações por parte de aposentados e pensionistas. Com isso, na prática, não houve endurecimento das regras, durante esse período.

Em março de 2024, o então presidente do INSS, Alexandre Stefanutto, revogou a revalidação ao assinar uma instrução normativa sobre os descontos.

Regras

A mudança nas regras coincide também com o que seria o loteamento político do INSS a partidos ligados ao Centrão, ainda no governo Jair Bolsonaro. A atuação desse mesmo grupo teria se perpetuado durante o governo Lula, apesar da troca de espectro político entre as duas gestões.

Um ponto de mudança, segundo interlocutores, é a nomeação do servidor do INSS José Carlos Oliveira à diretoria de Benefícios do órgão, em maio de 2021. À época filiado ao PSD, Oliveira teve uma ascensão meteórica dentro do governo Bolsonaro: da

diretoria de Benefícios, em maio, assumiu a presidência do INSS, em novembro de 2021, para ser nomeado ministro do Trabalho e Previdência, em março do ano seguinte, em cerimônia no Palácio do Planalto.

Com a vitória do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, foi nomeado para a diretoria de Benefícios do INSS o servidor André Fidelis. Apesar da troca de governo, Fidelis também tinha ligações com associações e partidos do Centrão e, durante a sua gestão à frente da diretoria, as fraudes ganharam novas proporções, segundo pessoas a par do assunto.

Em junho de 2024, após uma série de reportagens publicadas pelo portal Metrôpoles, mostrando a ampliação das fraudes, Fidelis foi exonerado do cargo. Ainda assim, os descontos ilegais não pararam, o que levou a uma atuação mais direta de órgãos de controle. (Com informações do Estado de S. Paulo)

O INSS é o órgão federal com maior número de servidores punidos nos últimos oito anos.

O INSS (Instituto Nacional de Segurança Social), alvo de investigação da PF por irregularidades em descontos de benefícios, é o órgão do governo federal com o maior número de servidores punidos nos últimos oito anos, de acordo com informações da CGU (Controladoria Geral da União). São 168 pessoas do instituto, de um total de 2.437 de toda a administração federal — ou seja, 7% dos servidores que receberam sanções.

Oito anos é o período em que é possível fazer um levantamento das punições, uma vez que os nomes de servidores sancionados, após publicação no Diário Oficial, ficam por oito anos no Caef (Cadastro de Expulsões da Administração Federal), da CGU. Passado esse prazo, os nomes são retirados da lista.

As punições relacionadas no Caef são cassação de aposentadoria, destituição de cargo em comissão ou demissão — muitas vezes, há acúmulo de penas. No caso do INSS, todos foram demitidos.

Entre os motivos possíveis para uma demissão no serviço público estão corrupção e abandono de cargo, causas de 65% e 25%, respectivamente, do total de "punições expulsivas", segundo relatório feito em 2019 pela CGU.

Em números absolutos, o INSS é seguido no cadastro da CGU pelos ministérios da Saúde (103), da Justiça (67), da Fazenda (39) e do Ibama (28).

No entanto, essas insti-

tuições têm folhas de pagamento de dimensões muito diferentes. Em porcentagem de servidores expulsos, o Ministério da Justiça fica em primeiro (2,5%), seguido do INSS (0,67%), do Ibama (0,53%) e, por fim, dos ministérios da Fazenda e da Saúde, que demitiram cerca de 0,17% de seus profissionais.

Um dos fatores que explicam o fato de o INSS liderar o número de punidos é justamente a quantidade de profissionais na ativa no órgão, 25 mil, segundo informações do Portal Transparência. Tirando as Forças Armadas, só o Ministério da Saúde e a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares têm mais funcionários.

Escândalos de corrupção no INSS são cíclicos, afirma o professor da FGV especializado em Previdência Jorge Boucinhas. "Eles trabalham com um volume muito grande de concessões e manuseiam valores muito expressivos", diz ele.

O instituto tem uma fiscalização robusta, segundo Boucinhas: "Não falta apuração interna nem externa de denúncias, mas é uma estrutura gigante em todos os aspectos e um volume muito grande tanto de fontes de receita, como loterias, empresas e pessoas, e de pagamentos".

Para ele, uma hipótese que pode explicar por que o INSS é a unidade da Administração Federal com mais expulsos é que "essa multiplicidade de fontes facilita a vida de quem está mal-intencionado".

As fraudes vão desde

José Cruz/Agência Brasil



Entre os motivos possíveis para uma demissão no serviço público estão corrupção e abandono de cargo.

pagamentos para pessoas que já morreram até questões contábeis bem mais graves, diz o professor.

Na quarta-feira (23), a CGU e a PF (Polícia Federal) fizeram uma operação para acabar com um esquema de descontos que sindicatos e outras entidades faziam nos depósitos de aposentados e pensionistas, com mandatos de busca e apreensão, sequestro de bens e pedidos de prisão temporária em 13 estados e no Distrito Federal.

O presidente do INSS, Alessandro Stefanutto, e outros cinco servidores, alvos da operação, foram afastados.

Os descontos que levaram à operação policial acontecem quando aposentados e pensionistas se filiam a entidades para ter acesso a plano de saúde, academia e outros serviços. A investigação aponta, porém, que muitos beneficiários que tiveram dinheiro descontado não haviam se associado aos

órgãos nem autorizado os pagamentos.

Há mais de 30 associações aptas a fazer esse tipo de desconto de valores nas aposentadorias, e a PF investiga 13 delas.

O processo administrativo que eventualmente culmina em uma demissão é instalado por cada órgão, afirma o professor da Faculdade de Direito da USP Victor Schirato. "Há garantia de ampla defesa e contraditório, e a pena de demissão é aplicável para casos de grande gravidade, como corrupção, abandono de função, fraude etc.", diz ele.

A decisão de demitir é tomada por uma comissão formada por representantes do órgão, e pode ser revista pelo Poder Judiciário, segundo o professor.

"O número (de expulsos) é baixo porque as infrações muito graves são raras", afirma ele. (Com informações da Folha de S.Paulo)

Governo alerta para golpes que prometem "agilizar devolução" de descontos irregulares no INSS.

O Ministério da Previdência Social emitiu um alerta importante: aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) estão sendo alvos de golpistas, que prometem uma suposta "devolução acelerada" de valores descontados de forma irregular nos benefícios mensais. Segundo o governo, essa promessa é fraudulenta e tem como objetivo enganar os segurados em situação de vulnerabilidade.

O ministério reforça que nenhum aposentado ou pensionista deve clicar em links recebidos por e-mail, mensagens de texto ou aplicativos de mensagens instantâneas. "O governo alerta: aposentados e pensionistas não devem clicar em nenhum link enviado por e-mail, aplicativo de mensagens ou qualquer outro meio", reforça o comunicado oficial.

Os descontos indevidos referentes à folha de pagamento de abril deste ano já foram identificados e ficarão retidos. A devolução ocorrerá automaticamente na folha de maio, entre os dias

TJRS/Divulgação



O governo alerta: aposentados e pensionistas não devem clicar em nenhum link enviado por e-mail, aplicativo de mensagens ou qualquer outro meio.

26 de maio e 6 de junho. "Não é preciso fazer nada", enfatiza o ministério.

Já os valores descontados antes de abril de 2025 ainda estão em processo de apuração. Por isso, o governo alerta que não há como prever uma data para a devolução nem existe a possibilidade de "antecipar" qualquer reembolso.

As denúncias que chegaram ao Ministério indicam que os golpistas estão prometendo acelerar esse ressarcimento, o que configura uma tentativa de fraude. "Essa promessa de 'acelerar o ressarcimento' é fraudulenta", alerta o comunicado.

De acordo com a Polícia Federal, pelo menos 11 entidades associativas são suspei-

tas de realizar descontos indevidos nos benefícios de aposentados e pensionistas sem o consentimento dos segurados. Os casos de irregularidades foram registrados entre os anos de 2019 e 2024.

O esquema funcionava com a inclusão indevida dos beneficiários em sindicatos ou associações, supostamente oferecendo vantagens como descontos em academias ou planos de saúde. No entanto, essas entidades não tinham qualquer estrutura para oferecer os serviços anunciados, utilizando-se disso apenas como justificativa para cobrar mensalidades. Estima-se que os desvios podem chegar a R\$ 6,3 bilhões.

Na última quinta-feira

(24), o governo federal anunciou a suspensão imediata de todos os descontos mensais promovidos por associações e sindicatos nos benefícios dos aposentados e pensionistas. Também foi anunciada a devolução integral dos valores cobrados indevidamente. O INSS ficará responsável pela elaboração do plano de ressarcimento.

Durante a operação, que aconteceu em 13 estados e no Distrito Federal, houve mandados de busca, apreensão e prisão. O presidente do INSS, Alessandro Stefanutto, foi afastado e posteriormente demitido. Além dele, cinco servidores públicos foram alvos de medidas judiciais e seis pessoas já estão presas.



Mercado

TAXA DE CâMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,684	5,686
Dólar Turismo	5,733	5,913
Peso Argentino	0,0049	0,0049
Euro	6,468	6,469

Atualizado em: 27/04/2025 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R\$ 1.518,00	Menor faixa: R\$ 1.656,52	Maior faixa: R\$ 2.099,27

Dados: Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	134.739pts	+0.11%

Atualizado em 27/04/2025 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2025	14,25%
-----------------------	--------

Variação Semestral Atualizada em 27/04/2025 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MES	IPCA	IGP-M	INPC
ABR/2024	0,38	0,31	0,37
MAI/2024	0,46	0,89	0,46
JUN/2024	0,21	0,81	0,25
JUL/2024	0,38	0,61	0,26
AGO/2024	0,02	0,29	0,14
SET/2024	0,44	0,62	0,48
OUT/2024	0,56	1,52	0,61
NOV/2024	0,39	1,30	0,33
DEZ/2024	0,52	0,94	0,48
JAN/2025	0,16	0,27	0,27
FEV/2025	1,31	1,06	1,48
MAR/2025	0,56	0,34	0,51
EM 2025	2,04	0,99	2,00
12 MESES	5,48	8,59	5,20

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getúlio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	27/04 (SEMANA ATUAL)	20/04 (SEMANA ANTERIOR)	27/03 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R\$ 11.05	R\$ 11.05	R\$ 10.90
Vaca	1kg vivo	R\$ 10.15	R\$ 10.15	R\$ 10.40
Suíno	1kg vivo	R\$ 8,28	R\$ 8,23	R\$ 7,88
Cordeiro	1kg vivo	R\$ 10,50	R\$ 10,50	R\$ 10,66
Agricultura	Unidade	27/04 (SEMANA ATUAL)	20/04 (SEMANA ANTERIOR)	27/03 (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R\$ 129,06	R\$ 131,91	R\$ 128,19
Arroz	50kg	R\$ 76,03	R\$ 76,04	R\$ 79,13
Feijão	60kg	R\$ 130,00	R\$ 135,00	R\$ 160,00
Milho	60kg	R\$ 81,60	R\$ 83,49	R\$ 89,74
Trigo	1Ton	R\$ 1.476,85	R\$ 1.479,70	R\$ 1.434,52

Atualizado em: 27/04/2025 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

Primeira parcela do 13º salário do INSS para aposentados e pensionistas já está sendo pago.

Cerca de 34,2 milhões de aposentados, pensionistas e beneficiários de auxílios do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) começam a receber na última quinta-feira (24) a primeira parcela do décimo terceiro salário. Feito de forma escalonada, conforme o dígito final do Número de Inscrição Social (NIS), o pagamento vai até 8 de maio.

Com a previsão de injetar R\$ 73,3 bilhões na economia, a antecipação do décimo terceiro do INSS será paga em duas parcelas. A segunda parcela vai de 26 de maio a 6 de junho. As datas são definidas com base no dígito final do Número de Inscrição Social (NIS) e com base na renda do beneficiário. Quem ganha apenas o salário mínimo começa a receber antes de quem recebe mais que o mínimo.

Desde a semana passada, a consulta pode ser feita no aplicativo Meu INSS, disponível para celulares e tablets, ou no

Pixabay



Com a previsão de injetar R\$ 73,3 bilhões na economia, a antecipação do décimo terceiro do INSS será paga em duas parcelas.

site gov.br/meuinss. Quem não tiver acesso à internet pode consultar a liberação do décimo terceiro pelo telefone 135. Nesse caso, é necessário informar o número do Cadastro de Pessoas Físicas (CPF) e confirmar alguns dados ao atendente antes de fazer a consulta. O atendimento telefônico está disponível de segunda a sábado, das 7h às 22h.

O decreto com a antecipação do décimo terceiro do INSS foi assinado no início do mês pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Este será o sexto ano seguido em que os segurados do INSS receberão do décimo terceiro antes das datas tradicionais,

em agosto e em dezembro. Em 2020 e 2021, o pagamento ocorreu mais cedo por causa da pandemia de covid-19. Em 2022 e 2023, as parcelas foram pagas em maio e junho. Em 2024, em abril e maio.

Conforme os dados mais recentes do INSS, de fevereiro, 28,68 milhões de pessoas, cerca de 70,5% do total dos segurados do INSS, ganham até um salário mínimo por mês (R\$ 1.518), enquanto 11,98 milhões de beneficiários recebem acima do piso nacional. Desse total, 10,6 mil ganham o teto da Previdência Social, de R\$ 8.157,41.

A maioria dos aposentados e pensionistas receberá 50% do

décimo terceiro na primeira parcela. A exceção é para quem passou a receber o benefício depois de janeiro e terá o valor calculado proporcionalmente.

O Ministério da Previdência esclarece que os segurados que recebem benefício por incapacidade temporária (antigo auxílio-doença) também têm direito a uma parcela menor do décimo terceiro, calculada de acordo com a duração do benefício. Por lei, os segurados que recebem benefícios assistenciais, como o Benefício de Prestação Continuada (BPC) e o Renda Mensal Vitalícia, não têm direito a décimo terceiro salário. (Com informações da Agência Brasil)

Pode? Quilo do café está custando 4,3% do salário mínimo.

”O café é democrático. Tem para todos os bolsos e para todos os gostos.” É provável que você já tenha escutado essa expressão sendo dita por algum amigo ou familiar no passado. Porém, em abril de 2025, os números mostram que essa afirmação deixou de ser verdade.

Segundo a Associação Brasileira da Indústria de Café (Abic), no mês de março, o quilo do café torrado e moído no varejo chegou a R\$ 64,80, em comparação com o mesmo período do ano passado, quando era de R\$ 32,90, representando um aumento de quase 100%. Atualmente, um quilo do produto corresponde a 4,3% do salário mínimo no Brasil.

Diante do aumento significativo no valor, o jornal O Dia conversou com autoridades do setor e especialistas da área para entender os motivos que sustentam a escalada de preços e a projeção do mercado para os próximos meses. Além disso, entenda quais fatores influenciam diretamente o custo do café, como as instabilidades na política internacional, as variações climáticas e os impactos na cadeia produtiva, que acabam refletindo no bolso de milhões de brasileiros.

Política internacional e clima

No ano passado, a produção mundial de café foi de 176,2 milhões de sacas. O Brasil, maior produtor global, costuma responder por cerca de um terço do total. A expectativa era de quase 59 milhões, mas, devido a intercorrências climáticas, a produção ficou abaixo do previsto, fechando em 54 milhões.

No Vietnã, segundo maior produtor global, a situação não foi muito diferente, problemas com o clima também o impactaram, diminuindo

10% de sua safra. Esses fatores representaram uma perda relevante para a oferta mundial e, assim, impactou diretamente no equilíbrio entre produção e consumo.

O café é uma commodity — produto elaborado em larga escala que funciona como matéria-prima — negociada nas bolsas de Nova York, Londres e São Paulo. Com a alta do dólar, o produto ficou mais valorizado para exportação, o que resultou na elevação de preços no mercado interno.

A demanda internacional continuou aquecida, diminuindo os estoques. A pressão sobre os preços aumentou, afetando os valores pagos pelo consumidor final. No primeiro trimestre de 2024, em média, o quilo do produto foi vendido a R\$ 30,81. No mesmo período deste ano, saltou para R\$ 62,33, aumento de 102%.

O chefe-adjunto de Transferência de Tecnologia da Embrapa Café, Lucas Tadeu, explicou que a redução na produção, especialmente no Brasil e no Vietnã, gerou a pressão de demanda que elevou significativamente os preços.

”A demanda praticamente esgotou os estoques. As indústrias precisam manter uma margem de segurança, pois não podem adquirir o produto diariamente. Isso exerceu uma pressão sobre os preços em nível mundial, chegando a dobrar em comparação com o primeiro semestre do ano passado. Como a indústria comprou o café em sacas mais caras do que o valor atual, ela está utilizando esse custo anterior nas gôndolas dos supermercados”, explicou Tadeu.

O pesquisador também destacou que as políticas tarifárias implementadas pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, impacta-

Reprodução



Entre novembro de 2023 e outubro de 2024, o consumo interno aumentou 1,1%, totalizando 21,916 milhões de sacas.

ram diretamente o preço do café, além das possíveis ”surpresas” do mandatário norte-americano.

”Há um fator novo: o presidente dos Estados Unidos está impondo taxas a diversos países, incluindo o Vietnã com uma taxa de 40%. Isso impactou o preço do café, pois o consumidor americano passa a pagar mais. E não se sabe qual será a próxima medida que ele adotará. O cenário político e econômico internacional está muito instável”, disse o especialista.

Comportamento

De acordo com a Abic, entre novembro de 2023 e outubro de 2024, o consumo interno aumentou 1,1%, totalizando 21,916 milhões de sacas. Com isso, o Brasil se mantém como o segundo maior consumidor global, atrás apenas dos Estados Unidos.

No entanto, é importante lembrar que a elevação das cotações internacionais começou no segundo semestre de 2024, período em que as indústrias ainda contavam com estoque antigo. Isso possibilitou a manutenção dos preços por alguns meses. Em dezembro, o quilo do produto custava R\$ 42,65, e subiu para R\$ 56,68 já em

janeiro deste ano, momento que os estoques anteriores se esgotaram.

Segundo pesquisa do Instituto Axxus, em 2019, 26% dos consumidores compravam o café de sua preferência, independentemente do preço. Em 2023, o patamar caiu para 15%, indicando uma mudança no comportamento do consumidor.

Ainda conforme o relatório, em 2019, apenas 7% das pessoas optavam pela marca mais barata disponível no momento da compra; enquanto em 2023 esse índice subiu para 16%. Os dados revelam que essa transformação nos hábitos já vem ocorrendo há alguns anos — e é bem provável que na próxima pesquisa essa mudança fique ainda mais evidente.

O diretor executivo da Abic, Celírio Inácio, destacou que a maior parte do café consumido no país é da categoria tradicional. Os especiais e gourmet, por apresentarem preços mais elevados, representam uma fatia menor. Segundo ele, a diferença deve se acentuar ainda mais este ano, diante do cenário que se mantém desde o segundo semestre de 2024. (Com informações do portal O Dia)

Inadimplência das empresas dispara a quase 12% no Brasil.

No relatório de março do IMD (Índice Multiplike de Devedores), a inadimplência disparou para 11,49%, conforme ilustrado no gráfico, após um recuo no mês passado que foi influenciado pelo aumento das carteiras de direitos creditórios em detrimento da quantidade de vencidos. A inadimplência das empresas costuma acompanhar o movimento de alta dos juros, fator que ajuda a explicar o aumento expressivo em março.

O IMD também revela uma leitura detalhada da inadimplência nos horizontes de curto, médio e longo prazo. Houve alta nas faixas de curto prazo, com os vencidos até 30 dias passando de 38,15% para 39,85%, e os vencidos entre 31 e 60 dias subindo de 9,87% para 11,85%. Já as faixas de inadimplência entre 61 e 360 dias apresentaram queda, e juntas essas faixas re-

Marcos Santos/USP Imagens



O IMD também revela uma leitura detalhada da inadimplência nos horizontes de curto, médio e longo prazo.

presentam 48,3% da carteira de direitos creditórios monitorados pelo índice.

Em março de 2025, o patrimônio líquido (PL) dos FIDCs multice-dente/multissacado atingiu R\$ 61,14 bilhões. A análise, que abrangeu uma amostra de 363 FIDCs, registrou leve recuo em relação aos 367 FIDCs considerados no mês anterior. Desse total:

- R\$ 59,2 bilhões foram lastreados em direitos creditórios, representando praticamente a totalidade dos ativos;
- R\$ 6,8 bilhões em recebíveis não foram liqui-

dados na data originalmente prevista.

A Multiplike apresenta uma inadimplência sobre sua carteira de direitos creditórios muito abaixo da média de mercado, com um percentual de apenas 4,02% de vencidos. Sendo que 99,5% desses títulos estão vencidos há menos de 30 dias, indicando um risco muito menor em comparação com a média do mercado.

“Nós conseguimos isso, porque investimos muito em tecnologia e pessoas qualificadas na análise de crédito, além do nosso histórico de mercado”, finaliza

Volnei Eyng, CEO da Multiplike.

Levantamento

Com relação aos brasileiros, Um levantamento realizado pela Serasa indica que 57 milhões endividados sem sequer saber disso. Desse total, 19 milhões já estão negativados, ou seja, com seus nomes inscritos no cadastro de inadimplentes – eles também desconhecem que estão nessa situação, segundo o órgão, que destaca que a questão muitas vezes é negligenciada e descoberta tardiamente. (Com informações da CNN Brasil e do portal Terra)

Lula fica menos de 24 horas em Roma e não vê Trump, distante a cerca de 15 cadeiras.

Luiz Inácio Lula da Silva foi uma das últimas autoridades a chegar à missa do funeral do papa Francisco no último sábado (26). Ele e a primeira-dama Rosângela da Silva, a Janja, representavam o Brasil na área reservada aos principais chefes de Estado, montada ao lado do altar da celebração. O presidente brasileiro estava em posição privilegiada, praticamente ao lado do celebrante, o decano do Colégio Cardinalício, Giovanni Battista Re.

O evento já havia começado quando Lula e Janja apareceram na praça São Pedro. Não foram os únicos a distender o protocolo. Emmanuel e Brigitte Macron, Donald e Melania Trump e Volodimir Zelenski e Olena Zelenska também chegaram com orações e cânticos iniciados. Fotógrafos do pool do Vaticano trabalhavam freneticamente entre os convidados, dando um sutil ar de festa ao início da cerimônia.

Os que chegaram mais cedo, a maioria ausente dos cardápios da imprensa internacional, não resistiram à tentação e fizeram selfies com o altar ou a praça São Pedro lotada como cenário. Assessores também não economizavam no registro histórico.

A primeira fileira de cadeiras tinha o presidente Javier Milei na extrema direita, acompanhado da irmã Karina. Lula e Janja ocupavam assentos mais ou menos no centro, a umas 15 cadeiras de Trump e Melania. "Não cumprimentei, não vi o Trump. Não olhei nem para o lado", disse o presi-

dente mais tarde. Trump destoava do grupo, por estar com um terno azul, em forte contraste aos modelos escuros escolhidos pela maioria.

O sol do fim da manhã de Roma castigava. Lula, que tinha um squeeze para manter-se hidratado, adotou os óculos escuros apenas na metade da cerimônia. Janja já os usava desde a chegada. Como Melania e a rainha Letizia, da Espanha, portava um véu. Quatro fileiras para trás, as mulheres mais poderosas da Europa, Ursula von der Leyen, presidente da União Europeia, Roberta Metsola, presidente do Parlamento e Kaja Kallas, a chanceler do bloco, dispensavam o acessório.

"A guerra é somente morte de pessoas, destruição de casas, de hospitais e escolas. A guerra deixa sempre o mundo pior que antes", disse Battista Re na homilia, em geral o momento político das celebrações do Vaticano. Quase na mesma hora, o planeta era inundado pela imagem de divulgação da Presidência da Ucrânia mostrando Zelenski e Trump sentados sozinhos no interior da basílica. Segundo a Casa Branca, uma conversa de 15 minutos "muito produtiva".

Zelenski, que chegou a cogitar não ir à cerimônia, venceu a pequena batalha de imagem de uma semana pesada para a Ucrânia, com ao menos 12 mortos após um ataque russo à capital Kiev. Nem Lula escapou de comentar o assunto. "O importante é que se conversem para ver se se encontra uma saída para essa guerra,

Ricardo Stuckert/PR



Lula falava já na pista do aeroporto Fiumicino, minutos antes de embarcar de volta para o Brasil, para o qual seguiu logo após a missa.

que está ficando sem explicação. Ninguém consegue explicar e ninguém quer falar em paz. O Brasil continua teimando que a solução é a gente fazer com que os dois se sentem na mesa de negociação e encontrem uma solução. Não só para Ucrânia e Rússia, mas para a violência que Israel comete na Faixa de Gaza."

Lula falava já na pista do aeroporto Fiumicino, minutos antes de embarcar de volta para o Brasil, para o qual seguiu logo após a missa. Foi o único momento em que se encontrou com jornalistas em uma estada de menos de 24 horas na capital romana. "Quisera Deus que o próximo papa fosse igual a ele, com o mesmo coração dele, com os mesmos compromissos religiosos dele, com os mesmos compromissos com o combate a desigualdade que tinha o papa Francisco."

A importância do pontífice foi usada como argumento para o tamanho da comitiva nacional. Francisco merecia, segundo Lula, a presença da cúpula

do governo brasileiro em Roma. Neste momento, fez questão de mostrar para as câmeras que estava ao lado de Davi Alcolumbre, presidente do Senado, e Hugo Motta, da Câmara. A imagem de união vai de encontro ao momento de hostilidade do Congresso, que ensaia uma anistia aos condenados pelos ataques aos Poderes da República em 2023 e desafia uma reforma ministerial.

O avião da Força Aérea Brasileira era um dos últimos em uma área de estacionamento do aeroporto romano reservada aos chefes de Estado. Curiosamente, o menor deles era do país provavelmente mais rico do pátio, a França: um jato Falcon, usado pelo presidente Macron para viagens curtas. Com capacidade máxima para 14 pessoas, a depender da configuração, não daria conta da delegação brasileira, que levou a Roma 18 autoridades, sem contar assessores. (Com informações da Folha de S.Paulo)

Com a presença de dezenas de delegações estrangeiras, algumas de países abertamente hostis entre si, a disposição dos assentos no funeral do papa foi um "pesadelo" para o Vaticano.

O funeral do Papa Francisco foi uma ocasião solene, imersa na pompa católica romana, para a despedida de um Pontífice que liderou a Igreja por mais de uma década. Mas, com a presença de dezenas de delegações estrangeiras — algumas de países abertamente hostis entre si —, a disposição dos assentos no funeral representou um "pesadelo" para os organizadores do Vaticano. Do brasileiro Luiz Inácio Lula da Silva ao americano Donald Trump, 50 chefes de Estado foram à cerimônia, que contou ainda com ao menos 130 delegações estrangeiras.

Na lista de convidados confirmados, por exemplo, havia um ministro russo e o presidente da Ucrânia; um ministro do Irã e um embaixador de Israel; o presidente Trump e seu antecessor Joe Biden, além dos líderes de países que o líder americano atingiu com tarifas e acusou de maltratar os Estados Unidos.

O protocolo do Vaticano ofereceu uma solução para o potencial constrangimento geopolítico: o alfabeto.

Divulgação/Vaticano



Para o Vaticano, todos os países são iguais perante o alfabeto.

Na missa fúnebre ao ar livre de Francisco na Praça de São Pedro, os membros das delegações estrangeiras foram divididos em grupos, como monarcas e chefes de governo, e então acomodados em ordem alfabética com base no nome de seu país em francês, a língua oficial da diplomacia, de acordo com uma lista divulgada pelo Vaticano.

Locais

Os monarcas reinantes sentaram-se primeiro, seguidos por chefes de Estado, chefes de governo, membros da realeza e assim por diante, incluindo ministros e outras autoridades.

Apenas os chefes de Estado da Itália e da Argentina, terra natal do

Papa, tiveram assentos privilegiados. A delegação com o presidente do país, Javier Milei, sentou-se mais perto da praça neste sábado, informou o Vaticano, seguida pela da Itália.

Para o Vaticano, todos os países são iguais perante o alfabeto. Mas isso não significa que não houvesse chance de momentos constrangedores.

Trump, o presidente dos Estados Unidos — les États-Unis em francês —, ficou entre os líderes da Estônia e da Finlândia, dois países que fazem fronteira com a Rússia, apoiam a Ucrânia e acompanham com cautela os acenos da Casa Branca a Moscou em meio às negociações pelo fim

da guerra. Do outro lado de um corredor, também na primeira fila, sentaram-se o presidente francês, Emmanuel Macron, e a primeira-dama Brigitte.

Zelensky, que, segundo a Casa Branca, teve uma conversa "muito produtiva" com Trump antes do funeral, ficou a apenas 10 assentos e um corredor de distância do republicano, na mesma fileira.

Quatro fileiras para trás, ficou o ex-presidente Biden com a ex-primeira-dama Jill Biden. Representante do Reino Unido, o Príncipe William se sentou ao lado do chanceler alemão, Olaf Scholz. (Com informações do jornal O Globo)

Mesmo tendo chamado o papa Francisco de "imbecil" no passado, o presidente argentino foi ao funeral do pontífice.

O presidente da Argentina, Javier Milei, disse em Roma que, durante encontro com o papa Francisco em fevereiro de 2024, pediu-lhe desculpas pelas duras críticas que havia feito a ele no passado. Como resposta, ouviu do pontífice que são "erros de juventude". As informações são do jornal argentino Clarín.

Segundo o diário, as críticas de Milei a Francisco voltaram a repercutir nos últimos dias, após a morte do pontífice, há uma semana, no Vaticano.

Enquanto o presidente argentino expressava condolências em Roma, usuários do X (antigo Twitter) resgataram declarações antigas em que ele chamava Francisco de "representante do maligno na Terra".

O presidente falou das críticas que vinha recebendo quando chegou a Roma na sexta para o funeral de Francisco.

"Sim, claro que pedi desculpas a ele. E ele me disse 'Não esquentar, são erros de juventude'", disse Milei sobre o encontro que teve com o papa em 12 de fevereiro do ano passado.

Em seguida, Milei lamentou a morte e depois elogiou Jorge Bergoglio, o papa. "É uma perda enorme para os argentinos. Algo fizemos de errado porque ele nunca quis vir à Argentina", disse. "A perda de um ser humano sempre é dolorosíssima. É doloroso que tenha partido o argentino mais importante da história."

Milei também já chamou Francisco de imbecil. Disse, ainda, que o papa teria "afinidade com comunistas assassinos" e que violava os Dez Mandamentos ao "defender a justiça social". O mesmo Milei, porém, o convidou para visitar o país, em vão.

Durante o encontro do ano passado, Milei se curvou para cumprimentar e abraçar seu compatriota e sumo pontífice na Basílica de São Pedro, no final da missa de canonização da beata Maria Antonia de Paz y Figueroa, conhecida como Mama Antula (1730 - 1799), a primeira santa argentina.

Francisco morreu sob uma relação mal resolvida com sua terra. Em entrevista ao jornalista argentino Nelson Castro, para o livro "La Salud de los Papas" (a saúde dos papas, em espanhol), publicado em 2021, foi taxativo:

"Como papa, em atividade ou emérito. Em Roma. Para a Argentina, não volto mais, não tenho saudades dela. Vivi lá 76 anos. O que me aflige são meus problemas". Ao longo de sua trajetória, Milei criticou Francisco por defender que o Estado deveria ter um papel social — ideia que contraria a visão ultraliberal do presidente argentino.

Durante o funeral do pontífice, Milei ficou posicionado na primeira cadeira da primeira fila, ao lado de sua irmã e secretária-geral da Presidência argentina, Karina Milei, e do presidente italiano Sergio Mattarella, com sua filha. Na

Reprodução



O presidente falou das críticas que vinha recebendo quando chegou a Roma para o funeral de Francisco.

fileira logo atrás de Milei ficou a primeira-ministra da Itália, Giorgia Meloni.

Depois de Itália e Argentina, foram acomodadas as famílias reais. Entre elas, o rei Felipe e a rainha Letícia, da Espanha, o rei Philippe e a rainha Mathilde, da Bélgica, além de monarcas de Mônaco, Noruega, Suécia, entre outros.

O rei Charles 3º, que está sob tratamento de um câncer e se encontrou com Francisco poucos dias antes da morte do pontífice, foi representado pelo filho, o príncipe William.

Depois, segundo o protocolo da missa fúnebre, foram acomodadas as delegações internacionais por ordem alfabética em francês. Isso porque, assim como nos Jogos Olímpicos, o francês é considerado o idioma da diplomacia. Também é um idioma de trabalho em organizações internacionais como a ONU e União Europeia.

Donald Trump e Melania Trump sentaram-se na frente, uma vez que os

EUA não foram considerados como "United States of America", mas como "États-Unis d'Amérique". Ficaram a uma cadeira de Emmanuel Macron, da França, e da primeira-dama Brigitte Macron.

Na primeira fila ficou também o presidente da Ucrânia, Volodimir Zelenski, e sua esposa Olena Zelenska. Eles sentaram-se próximos à presidente da Índia, Draupadi Murmu e ao presidente da Hungria, Tamas Sulyok.

A aproximadamente 15 cadeiras de Trump, ainda na primeira fila, sentaram-se o presidente do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva, e a primeira-dama Rosângela da Silva, a Janja.

Nos assentos mais centrais do espaço reservado às autoridades na missa ficaram Viktor Orbán, primeiro-ministro da Hungria, Joe Biden, ex-presidente dos Estados Unidos, e Marcelo Rebelo de Sousa, presidente de Portugal. (Com informações da Folha de S.Paulo)

Novo papa será escolhido pelo “partido” de Francisco? As divisões no conclave.

A escolha do sucessor do papa Francisco é uma decisão política, ainda que cumpra ritos religiosos e seja resultado de uma eleição na qual os votantes são um seleto grupo de sacerdotes eminentes que, segundo a doutrina da Igreja Católica, agem por inspiração divina.

Para que o novo pontífice seja anunciado, é preciso que os diferentes grupos de cardeais que formam o chamado conclave, todos com seus interesses diversos, firmem alianças e acordos ao longo do processo.

Quando os 135 cardeais eleitores — aqueles com até 80 anos têm direito a voto — estiverem fechados na Capela Sistina, começarão as sessões de votação e algumas convergências e muitas discordâncias já estarão consolidadas, quer nas reuniões prévias ou em contatos informais nas últimos dias, semanas e até meses.

Na reunião secreta que deve começar entre os dias 6 e 11 de maio, outras posições serão construídas, sobretudo após a apuração de cada rodada de votação. No conclave, o papa só é eleito quando dois terços dos eleitores chegam a um mesmo nome e, enquanto isso não acontece, há momentos em que a palavra está aberta para reflexões e debates entre os cardeais, chamados purpurados, uma referência às suas vestimentas vermelhas.

“Como o papa estava muito enfermo e idoso, é normal que os participantes do conclave já estivessem conversando discretissimamente sobre possíveis sucessores e realizando sondagens, obviamente orais”, aposta o teólogo, filósofo e jornalista Domingos Zamagna, professor na Pontifícia Universidade de São Paulo (PUC-SP) e na Faculdade São Bento, em entrevista.

“Mas não costumam deixar transparecer esses bastidores do poder eclesástico”, completa, ressaltando que alguns “fornecem pequenos indícios a amigos e colaboradores mais íntimos”.

“Francisco tinha o desejo de que o futuro papa fosse alinhado a ele. E isso não é um desejo personalista, mas o desejo de uma tendência”, diz à BBC News Brasil o teólogo e historiador Gerson Leite de Moraes, professor na Universidade Presbiteriana Mackenzie.

“Ele preparou, no campo da política, as mudanças no colégio de cardeais para que o vento das mudanças continuasse depois da sua morte.”

Entender a sucessão como um jogo de facetas partidárias não é unanimidade.

O sociólogo Francisco Borba Ribeiro Neto, editor do jornal O São Paulo, da Arquidiocese de São Paulo, discorda da visão do conclave como uma disputa meramente política. “Imaginar como uma grande assembleia onde os deputados escolhem o seu presidente não é adequado”, frisa ele, à BBC News Brasil.

Na sua visão, os cardeais buscam um consenso para a “proposta eclesial” mais urgente para o mundo

atual. E, ao analisar o cenário, ele vê duas linhas: de um lado, “a grande demanda dos setores conservadores”; de outro “a necessidade de uma igreja mais acolhedora, mais capaz de amar os excluídos, os que mais sofrem, os que se sentem injustiçados e marginalizados”.

Reprodução



Na reunião secreta que deve começar entre os dias 6 e 11 de maio, outras posições serão construídas, sobretudo após a apuração de cada rodada de votação.

“Eu não acredito que a gente possa pensar o processo sucessório para o papa como uma questão de linhas ou de partidos, de estarem filiados, não estarem filiados, estarem juntos numa mesma estratégia ou não. Não é por aí que as coisas andam”, justifica ele.

“Eu não acredito que a gente possa pensar o processo sucessório para o papa como uma questão de linhas ou de partidos, de estarem filiados, não estarem filiados, estarem juntos numa mesma estratégia ou não. Não é por aí que as coisas andam”, justifica ele.

Sucessor natural

Considerando que, dentre os 135 eleitores atuais, 108 foram indicados pelo próprio papa Francisco, é natural imaginar que o “partido de Francisco” seja o mais forte no conclave. Mas esse partido existe de fato?

Não há consenso entre especialistas e religiosos da hierarquia católica, quer seja porque nem todos os nomeados pelo pontífice morto em 21 de abril eram alinhados a ele, quer

seja porque rejeitem que a escolha passa por critérios apenas políticos e circunstanciais.

“O que não sabemos é se os cardeais agora serão fiéis ao seu projeto iniciado há 12 anos. Porque o mundo mudou nesses 12 anos. A Igreja avançou, mas, por outro lado, os reacionários também colocaram suas manguinhas de fora”, diz Moraes.

E há nuances a serem observadas. Embora desponham nomes muito alinhados a ele, como é o caso do italiano Matteo Maria Zuppi ou mesmo do filipino Luis Antonio Tagle, especialistas concordam que Francisco não deixou um único sucessor natural — nos corredores da Santa Sé, Bento 16 (1927-2022), por exemplo, era há muito visto como o sucessor de João Paulo 2º (1920-2005), pela proeminência adquirida durante o pontificado deste.

“Francisco nomeou mais cardeais do que os papas anteriores. Isso haverá de influir na sucessão”, pontua Zamagna. (Com informações da BBC)

Mundo sob Trump tem menos crescimento e mais inflação.

Diante do aumento das tensões comerciais que elevam incertezas e impactam decisões de consumo e investimento, o Fundo Monetário Internacional (FMI) revisou para baixo as projeções para o crescimento econômico mundial neste 2025, de 3,3% para 2,8%, e em 2026, de 3,3% para 3%.

Se confirmados tais prognósticos, será o menor ritmo de atividade desde a pandemia de covid. A principal razão para o pessimismo, obviamente, é a escalada da guerra comercial deflagrada pelos Estados Unidos sob a administração de Donald Trump.

As novas tarifas de importação, especialmente contra artigos da China, desencadearam retaliações, como restrições do gigante asiático à exportação de minerais raros. Essa dinâmica ameaça as cadeias globais de suprimentos, altamente integradas.

O FMI destaca que as tarifas representam um choque negativo na oferta. Na realidade atual de produção integrada, os bens intermediários cruzam fron-

Reprodução



As novas tarifas de importação, especialmente contra artigos da China, desencadearam retaliações, como restrições do gigante asiático à exportação de minerais raros.

teiras múltiplas vezes antes de se tornarem produtos finais.

Instituições financeiras, por sua vez, reavaliam a oferta de crédito, temendo exposição a um ambiente instável. O FMI estima que os riscos de uma recessão global subiram de 17% para 30%, embora ainda descarte uma contração generalizada.

Além do prejuízo na produção, os custos devem se materializar em queda mais lenta da inflação, cuja projeção foi elevada para 4,3% em 2025 e 3,6% em 2026, com aumentos notáveis nos EUA (para 3% neste ano, ante 2% previstos anteriormente).

Há, contudo, certa esperança de acomodação com a negociação de novos acordos

comerciais entre Washington e outras regiões. As tratativas, segundo a delegação americana no encontro semestral do Fundo, estariam em andamento com vistas a reduzir o déficit comercial do país, hoje na casa de US\$ 1 trilhão anual.

Para uma solução sustentável, contudo, será necessário agir em outras frentes e num espírito de cooperação, atributo hoje escasso. No caso dos EUA, a redução do déficit fiscal é premente, mas ainda não visível. Do mesmo modo, há ceticismo com os estímulos adotados para ampliar a demanda interna nas regiões hoje superavitárias no comércio, caso da Alemanha e da China.

Para o Brasil, o FMI

revisou ligeiramente as projeções de crescimento do PIB de 2,2% para 2% em 2025 e 2026, em qualquer caso uma desaceleração em relação ao padrão dos últimos anos.

Entre os gargalos apontados estão a inflação persistente, estimada em 5,3% em 2025 e 4,3% em 2026, e o aumento galopante da dívida pública. O momento exige cautela e o governo Luiz Inácio Lula da Silva deveria agir com essa premissa em mente. A insistência em medidas de expansão de gastos será um erro que infelizmente o Planalto ainda demonstra minimizar. (Com informações da Folha de S.Paulo)

Em 80 anos, Trump é o presidente dos Estados Unidos com pior aprovação nos 100 primeiros dias de mandato.

Uma pesquisa do instituto Ipsos, do jornal "Washington Post" e da rede de TV ABC News, divulgada nesse domingo (27) mostra que Donald Trump é o presidente dos Estados Unidos com pior aprovação aos 100 dias de mandato em 80 anos.

– Veja os números:

- Aprovam Trump: 39%
- Desaprovam: 55%
- Não responderam: 5%

Os números não somam 100% por conta de arredondamentos.

Sobre a economia do EUA, 73% disseram que ela está em má situação, 53% afirmaram que piorou desde que Trump tomou posse e 41% disseram que as suas finanças pessoais pioraram.

A pesquisa foi feita com 2.464 adultos, entre 18 e 22 de abril de 2025, em inglês e espanhol. Uma parcela de 30% dos entrevistados se declarou democrata, 30% republicano e 29% independente.

Os resultados têm uma margem de erro de 2 pontos percentuais para mais ou para menos.

Inflação

O levantamento apontou que 62% dos americanos afirmam que os preços estão subindo, enquanto 71% disseram que as tarifas de importação impostas por Trump a parceiros comerciais, no início do mês, são um fator negativo para a inflação.

Durante a sua campanha, Trump prometeu controlar a alta de preços.

Uma parcela de 31% disse aceitar o argumento de Trump de que a economia vai emergir com uma base mais forte a longo prazo.

Direitos e liberdade

A maioria (55%) dos ouvidos pela pesquisa duvidou do compromisso do governo Trump em proteger os direitos e as liberdades dos cidadãos, e 62% disseram não acreditar que a sua administração respeite o Estado de Direito.

Uma parcela 56% argumenta que ele agiu para além da sua autoridade como presidente, sem justificativa.

CNN

O canal de notícias norte-americano CNN também divulgou nesse domingo uma pesquisa de opinião sobre a atual administração.

O levantamento, que foi conduzido pelo SSRS Finds, apontou que 41% aprovam a nova gestão do presidente Trump. Outros 59% desaprovam.

Esse é o menor índice para um presidente recém-eleito a 100 dias de mandato, desde pelo menos a administração de Dwight Eisenhower (1953-1961).

Foram ouvidos 1.678 eleitores em todos os Estados Unidos, entre os dias 17 e 24 de abril deste ano. A margem de erro da pesquisa é de 2,9 pontos percentuais para cima ou para baixo.

Com o resultado, a aprovação da condução da presidência por Trump caiu 4 pontos desde março

Divulgação/The White House



Pesquisa foi divulgada nesse domingo (27) pelo Instituto Ipsos, jornal "Washington Post" e rede de TV ABC News.

e ficou 7 pontos abaixo do registrado no final de fevereiro, indicou a CNN.

Além disso, apenas 22% afirmaram aprovar fortemente a forma com a qual Trump tem exercido a presidência dos EUA — um novo recorde negativo.

Trump tem registrado quedas notáveis em seus índices de aprovação desde março, principalmente entre mulheres e hispano-americanos. No período, os dois grupos registraram quedas de 7 p.p., indo para 36% e 28% de aprovação, respectivamente.

Ainda segundo a pesquisa, a percepção sobre ao trabalho do presidente norte-americano tem piorado significativamente em todas as principais questões que o republicano tentou abordar durante seu mandato até agora. A confiança do público em sua capacidade de lidar com essas questões também está em declínio.

Desde o início de março, os índices de aprovação de Trump em

questões econômicas caíram significativamente, em meio à implementação do plano tarifário por parte do republicano, que gerou uma grande volatilidade nos mercados financeiros diante das preocupações de que as medidas possam trazer um novo aumento de preços e dos juros no país.

A pesquisa ainda apontou que 45% dos americanos acreditam que Trump não fez nada que efetivamente endereçasse os problemas dos Estados Unidos desde que iniciou o seu segundo mandato.

Além disso, 51% acreditam que o republicano está fazendo um mau trabalho em manter as importantes promessas feitas durante sua campanha presidencial, em 2024, e 57% afirmaram que as ações de Trump colocaram o país em risco de maneira desnecessária.

“Talvez Putin esteja apenas me enrolando”, diz Trump sobre a guerra entre Rússia e Ucrânia.

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou não haver razão para que o presidente russo Vladimir Putin utilize mísseis contra regiões civis da Ucrânia. Em sua rede social, a Truth Social, o líder republicano ameaçou lançar novas sanções contra o governo de Moscou.

“Isso me faz pensar que, talvez, ele não queira parar a guerra, ele esteja apenas me enrolando, e isso tem de ser abordado de forma diferente, por meio de ‘sanções secundárias’ ou ‘bancárias’, talvez?”, afirmou Trump. “Muitas pessoas estão morrendo.”

No sábado, Trump se reuniu em Roma com o presidente da Ucrânia, Volodimir Zelenski, pouco antes das cerimônias finais do funeral do papa Francisco. Na rede social X, antigo Twitter, o líder de Kiev agradeceu pela reunião e repetiu a demanda por um “cessar-fogo total e incondicional.”

Ainda na sua publicação, Trump criticou o jornal “The New York Times”, de seu país, pelo tratamento dado à proposta do presidente norte-americano em relação a um acordo de

Reprodução



Presidente norte-americano ameaçou lançar novas sanções ao governo de Moscou.

paz. No centro da controvérsia está a cessão de territórios ucranianos para a Rússia.

Ele também voltou a dizer que a guerra foi culpa de seu antecessor na Casa Branca, o democrata Joe Biden. E disse que a Rússia pôde roubar a região da Crimeia da Ucrânia durante o governo de Barack Obama, cujos dois mandatos consecutivos antecederam o da primeiro governo de Trump (2017-2020).

“Vladimir, Pare!”

Trump, disse na quinta-feira (24) que “não estava satisfeito” com o presidente russo Vladimir Putin após a Rússia lançar seu ataque mais mortal contra Kiev em meses.

“Não gostei da noite passada — não fiquei satisfeito com isso, e

estávamos no meio de uma conversa de paz, e mísseis foram disparados”, afirmou Trump no Salão Oval em resposta a uma pergunta sobre o que ele quis dizer após postar “Vladimir, Pare!” em uma publicação no Truth Social.

Pressionado sobre se a Ucrânia teria que ceder algum território à Rússia para garantir um cessar-fogo, Trump se manteve vago, dizendo: “Depende do território”.

Ele acrescentou: “Faremos o melhor que pudermos, mas eles perderam muito território”, disse o presidente, observando que a Rússia tomou o controle da Crimeia sob o governo americano de Obama. “Eles dizem: ‘Bem, você consegue recuperá-lo?’ Acho que isso vai ser algo muito difícil de fazer”.

Enquanto tenta encerrar a guerra de três anos, o governo americano propôs reconhecer o controle russo da Crimeia, disseram autoridades. Tal medida reverteria uma década de política americana e poderia perturbar o consenso amplamente difundido após a Segunda Guerra Mundial de que as fronteiras internacionais não deveriam ser alteradas à força.

Ainda assim, Trump insistiu nesta quinta-feira que os Estados Unidos estão “colocando muita pressão” sobre Putin para negociar um acordo: “Estamos colocando muita pressão sobre a Rússia, e a Rússia sabe disso, e algumas pessoas próximas a ela sabem, ou Putin não estaria falando agora”. (com informações do portal Terra)

Satélite russo supostamente ligado a programa de armas nucleares está girando sem controle no espaço, dizem especialistas.

Um satélite russo secreto, que autoridades dos Estados Unidos acreditam estar conectado a um programa de armas nucleares, parece estar girando descontroladamente no espaço. A avaliação de analistas norte-americanos é de que o "Kosmos 2553" pode ter deixado de funcionar, o que seria um revés para os esforços de Moscou no desenvolvimento sistemas bélicos fora do planeta.

Lançado pela Rússia em fevereiro de 2022 (semanas antes da invasão da Ucrânia), o artefato já apresentava sinais de comportamento anormal há meses, segundo dos analistas. Dados do radar Doppler da LeoLabs e imagens da Slingshot Aerospace apontam vários episódios de rotação errática ao longo do ano passado. Em novembro, a LeoLabs detectou movimentos incomuns e, em dezembro, elevou sua avaliação para "alta confiança" de que o satélite estava em queda livre.

O "Kosmos 2553" orbita a cerca de 2.000 quilômetros da Terra, em uma região de alta radiação cósmica normalmente evitada por satélites de comunicação ou observação. Oficial-

Reprodução



"Kosmos 2553" foi lançado no início de 2022.

mente, a Rússia afirma que o satélite é usado para testes de instrumentos em ambientes de alta radiação. No entanto, autoridades norte-americanas acreditam que ele serve como plataforma de testes para o desenvolvimento de armas nucleares capazes de destruir redes inteiras de satélites, como a constelação Starlink da SpaceX, utilizada por tropas ucranianas.

O Centro de Estudos Estratégicos e Internacionais (CSIS), com sede em Washington, afirmou que a análise da LeoLabs "sugere fortemente que o satélite não está mais operacional". O Comando Espacial dos Estados Unidos também confirmou mudanças na altitude do "Kosmos 2553", mas se recusou a fazer avaliações sobre o

funcionamento do satélite.

Apesar dos sinais de falha, observações mais recentes da Slingshot indicam que o satélite pode ter se estabilizado. Segundo Belinda Marchand, diretora científica da empresa, houve uma variação no brilho do objeto, o que inicialmente sugeria problemas, mas atualmente aponta para uma possível recuperação da estabilidade.

O episódio ocorre em meio à intensificação da corrida espacial entre Estados Unidos e Rússia. Nas últimas décadas, a competição, antes restrita à exploração espacial, passou a incluir tecnologias militares, com foco especial na proteção de satélites civis e militares.

Incongruência

De acordo com o Comando Espacial dos Estados Unidos, a inconsistência entre a missão declarada pela Rússia e as características observadas do "Kosmos 2553" aumenta o risco de interpretações equivocadas e de uma possível escalada militar no espaço.

O equipamento é um dos diversos satélites russos sob suspeita de envolvimento em programas militares e de inteligência. Autoridades norte-americanas consideram que o desenvolvimento de armas antissatélite representa uma ameaça direta a infraestruturas espaciais dos Estados Unidos. O Ministério da Defesa da Rússia ainda não se posicionou sobre os rumores. (Com informações do site Valor Econômico)

Motorista atropela multidão em festival e deixa ao menos 11 mortos no Canadá, incluindo uma brasileira.

Várias pessoas morreram e outras ficaram feridas após um motorista atropelar uma multidão durante um festival, em Vancouver, no Canadá. Segundo a polícia de Vancouver, pelo menos 11 pessoas morreram – entre elas, uma de nacionalidade brasileira – e mais de 20 ficaram feridas.

O incidente ocorreu por volta das 20h de sábado (26), horário local de Vancouver, o que corresponde a 0h de domingo (27), horário de Brasília. O festival acontecia em um bairro na zona sul da cidade.

O Chefe de Polícia Interino de Vancouver disse que as idades dos mortos no ataque de são de cinco a 65 anos.

"Neste momento, estamos confiantes de que o incidente não foi um ato de terrorismo", afirmou o departamento de polícia de Vancouver.

O motorista foi detido pelas autoridades, que confirmaram a prisão por meio de uma postagem nas redes sociais. Sua identidade ainda não foi divulgada. Segundo a rede de TV CBC, ele é um homem e tem por volta de 30 anos.

O chefe interino da polícia de Vancouver, Steve Rai, afirmou que o homem estava sozinho e que "era conhecido pela polícia em certas circunstâncias".

O atropelamento aconteceu durante as comemorações do Dia de Lapu-Lapu, um evento cultural filipino que homenageia o chefe indígena Lapu-Lapu, que liderou a vitória sobre as forças colonizadoras comandadas pelo português Fernão de Magalhães.

Em nota oficial publicada nas redes sociais, o Consulado Geral das Filipinas em Vancouver afirmou que expressa uma "grande preocupação e simpatias" às vítimas do incidente.

"Conforme esperamos por mais informações, rezamos

para que nossas comunidades permaneçam fortes e resilientes, imbuídos com o espírito de 'bayanihan' durante esse período difícil", afirma o consulado em nota.

Já o presidente filipino, Bongbong Marcos, afirmou que estava "arrasado" de ouvir sobre o incidente e destacou que o Consulado Geral das Filipinas trabalharão com as autoridades canadenses para garantir uma investigação completa.

O festival reuniu 100 mil pessoas ao longo do sábado, e o atropelamento aconteceu quando o público já começava a dispersar, segundo a CBC.

O Canadá tem quase 1 milhão de pessoas de origem filipina – cerca de 2,5% da população. Lapu-Lapu é considerado um herói nacional filipino e símbolo de resistência contra o domínio estrangeiro.

O prefeito de Vancouver, Ken Sim, expressou sua consternação sobre o caso em seu perfil no X (antigo Twitter).

"Estou chocado e profundamente triste com o terrível incidente no evento do Dia de Lapu-Lapu de hoje. Trabalharemos para fornecer mais informações o mais breve possível. Nossos pensamentos estão com todos os afetados e com a comunidade filipina de Vancouver neste momento incrivelmente difícil", afirmou.

Uma testemunha disse à rede de televisão CTV News que viu um veículo preto dirigindo de forma errática na área do festival momentos antes de atropelar a multidão.

"Não consegui ver o motorista, tudo o que ouvi foi o som do motor acelerando", disse Yoseb Vardeh, co-proprietário do food truck Bao Buns, em uma entrevista ao jornal Post-media.

"Saí do meu food truck, olhei para a rua e havia corpos por toda parte", disse Vardeh, com a voz embargada. "Ele

Redes sociais



A musicista brasileira Kira Salim foi uma das 11 vítimas de um atropelamento em Vancouver.

passou por todo o quarteirão, foi reto no meio da rua."

James Cruzat, um empresário que estava no evento afirmou que ouviu o carro acelerando o motor e que, em seguida, ouviu um "estruído alto".

"Vimos várias pessoas chorando na estrada, outras corriam ou até gritavam por ajuda. Então nós tentamos ir até lá para checar o que realmente estava acontecendo e encontramos alguns corpos no meio da rua. Alguns estavam mortos e outros feridos", afirmou Cruzat.

Repercussão

O primeiro-ministro do Canadá, o liberal Mark Carney, disse nas redes sociais: "Estou devastado por saber dos acontecimentos horríveis no festival Lapu-Lapu, em Vancouver. Estamos todos de luto."

A tragédia aconteceu dois dias antes das eleições nacionais no Canadá, previstas para esta segunda (28). O líder conservador Pierre Poilievre disse: "Meus pensamentos estão com a comunidade filipina e todas as vítimas alvo deste ataque insensato".

Segundo um funcionário do partido liberal do Canadá, a campanha eleitoral de Car-

ney que estava prevista para a manhã desse domingo (27) foi adiada em função do incidente.

Brasileira

O Itamaraty (Ministério das Relações Exteriores) confirmou o falecimento de uma cidadã brasileira no ataque e informou prestar todo atendimento consular aos familiares. No Brasil, parentes de Kira confirmaram sua morte.

Natural do Rio de Janeiro e com família no Rio Grande do Sul, Kira formou-se em Licenciatura em Música pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Unirio), em 2014. De identidade de gênero não-binária, Kira vivia no Canadá com o marido há quase três anos.

Segundo a família, o marido de Kira não estava presente no momento do incidente e aguarda o contato das autoridades locais para dar celeridade ao processo de sepultamento. A vítima trabalhava em uma escola na cidade de New Westminster, a cerca de 26 quilômetros do centro de Vancouver. (Com informações do Estado de S. Paulo)

Governo do Estado investe quase R\$ 17 milhões na área social de municípios do Vale do Taquari.

O governo do Estado, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Social (Sedes), investiu mais de R\$ 16,8 milhões na área social em municípios do Conselho Regional de Desenvolvimento (Corede) Vale do Taquari nos últimos 12 meses no âmbito do Plano Rio Grande. Os recursos foram direcionados para o pagamento de auxílio financeiro a famílias afetadas pelas enchentes de 2024, reforma e construção de equipamentos de Assistência Social, além de programas e projetos de atenção à pessoa idosa e qualificação profissional de jovens.

“Reforçamos o nosso compromisso com a região do Vale do Taquari e, por isso, estamos investindo fortemente na área social para oferecer apoio, assistência e esperança a todos que precisam. O nosso objetivo é garantir que ninguém fique para trás, promovendo ações de emergência, recuperação e fortalecimento social, sempre com o olhar atento às necessidades dos municípios”, afirmou o secretário Beto Fantinel.

Parte importante dos valores investidos pelo Executivo gaúcho foi oriunda do programa Volta por Cima, que destinou R\$ 2.500 para famílias em situação de vulnerabilidade social que foram desabrigadas ou desalojadas em razão das cheias do ano passado. A iniciativa contabilizou 2.875 benefícios concedidos na região, totalizando R\$ 7.187.500.

Além disso, o governo estadual cofinanciou junto a diversos municípios do Vale do Taquari os benefícios de Aluguel Social e de Estadia Solidária, tendo somado R\$ 3.736.800 em repasses às prefeituras e 1.557 auxílios pagos a famílias em situação de vulnerabilidade social. Ainda com foco na população diretamente impactada pelas enchentes, por meio do Auxílio Abrigamento foram destinados R\$ 515.250 para a manutenção de alojamentos provisórios geridos pelas administrações municipais.

Outra iniciativa de destaque foi o programa SUAS Reconstrução.

Cidades em situação de emergência ou estado de calamidade por conta das enchentes foram selecionadas através de edital para o recebimento de R\$ 250 mil, no caso de obras de reforma, ou R\$ 500 mil, para a construção de equipamentos de Assistência Social. O montante em repasses a prefeituras do Corede soma R\$ 2,25 milhões.

Ainda no ano passado, com o objetivo de oferecer formação profissional e acesso ao mundo do trabalho para jovens em situação de vulnerabilidade social de famílias afetadas pelas enchentes, o governo gaúcho lançou o programa Partiu Futuro Reconstrução. Os selecionados têm entre 14 e 22 anos e, além de participarem de aulas teóricas, desenvolvem atividades práticas, atuando como jovens aprendizes, com carteira assinada, em órgãos públicos municipais, estaduais ou federais.

Os estudantes recebem uma bolsa-auxílio de R\$ 828,26 para uma jornada de 20 horas semanais e vale-alimentação de R\$ 550, além de contarem com acompanhamento psicológico, orientação jurídica, reforço escolar, serviço de telemedicina e seguro. Apenas em cidades do Vale do Taquari, o programa investiu R\$ 3.072.057,60, beneficiando 86 jovens. Na região, a iniciativa é executada através de uma parceria com o Centro de Integração Empresa-Escola (Ciee-RS).

Em ação voltada para a população idosa, por meio de outra parceria, dessa vez com a Central Única das Favelas (Cufa-RS), o projeto Cuidar Tchê 60+ distribuiu em municípios do Corede 43 kits personalizáveis, no valor de até R\$ 3 mil, com itens essenciais nas categorias cozinha, dormitório, mobilidade e eletroeletrônicos. Foram contempladas famílias em situação de vulnerabilidade social atingidas pelas cheias de 2024 e com pessoas idosas em sua composição.

Estão previstos pela Sedes novos investimentos na região do Vale do Taquari. Entre eles, parte dos recursos do programa Emancipa Família Gaúcha, lan-

Fredy Vieira/Ascom Sedes



Os recursos foram destinados a famílias e prefeituras de cidades afetadas pelas enchentes de 2024.

çado em março de 2025. A iniciativa visa à capacitação profissional de 2.200 pessoas em situação de vulnerabilidade social e oferece vagas nos municípios de Cruzeiro do Sul, Arroio do Meio, Lajeado, Estrela, Roca Sales, Encantado e Muçum.

O Plano Rio Grande é um programa de Estado criado para reconstruir o Rio Grande do Sul e torná-lo ainda mais forte e resiliente, preparado para o futuro.

Coredes

Os Conselhos Regionais de Desenvolvimento (Coredes), criados oficialmente pela Lei Estadual 10.283 de 17 de outubro de 1994, são um fórum de discussão para a promoção de políticas e ações que visam o desenvolvimento regional. Atualmente, são 28 Coredes no Estado.

O Corede Vale do Taquari é composto por 36 municípios:

- Anta Gorda
- Arroio do Meio
- Arvorezinha
- Bom Retiro do Sul
- Canudos do Vale
- Capitão
- Colinas
- Coqueiro Baixo
- Cruzeiro do Sul
- Dois Lajeados
- Doutor Ricardo
- Encantado
- Estrela
- Fazenda Vilanova
- Forquetinha
- Ilópolis
- Imigrante
- Lajeado
- Marques de Souza
- Muçum
- Nova Brésia
- Paverama
- Poço das Antas
- Pouso Novo
- Progresso
- Putinga
- Relvado
- Roca Sales
- Santa Clara do Sul
- Sério
- Tabai
- Taquari
- Teutônia
- Travesseiro
- Vespasiano Corrêa
- Westfália.

Vice-governador Gabriel Souza anuncia maior investimento na história da Região Missioneira, com R\$ 30 milhões para turismo e cultura.

O vice-governador e presidente do Conselho do Plano Rio Grande, Gabriel Souza, informou que o governo do Estado fará um aporte de cerca de R\$ 30 milhões para a Região Missioneira. O anúncio ocorreu durante audiência pública promovida pela Associação dos Municípios das Missões (AMM), em Santo Ângelo.

Os recursos fazem parte do programa de investimentos pelos 400 anos das Missões Jesuíticas, lançado pelo governador Eduardo Leite em outubro do ano passado, e beneficiarão, inicialmente, projetos das secretarias de Turismo e Cultura em 12 municípios: Bosoroca, Caibaté, Entre-Ijuís, Porto Xavier, São Borja, São Francisco de Assis, São Luiz Gonzaga, São Miguel das Missões, São Nicolau, São Pedro do Sul, Santo Ângelo e Vitória das Missões.

Souza destacou que esta é apenas a primeira rodada de investimentos e que uma nova etapa está prevista para o segundo semestre de 2025. “Será o maior

Reprodução



Recursos também serão utilizados em obras que marcam os 400 anos das Missões Jesuíticas Guaranis no Rio Grande do Sul.

investimento da história na região feito pelo governo do Estado. Se somarmos os recursos em saúde e infraestrutura, o volume se torna ainda mais expressivo. Como sempre digo: o Rio Grande do Futuro se constrói agora, no presente. É por isso que estamos trabalhando tanto”, afirmou.

O próximo passo será a assinatura dos convênios entre o governo do Estado e os municípios contemplados, prevista para o mês de maio. Após a assinatura, os municípios receberão os recursos, licitarão e executarão as obras, e posteriormente prestarão contas ao Estado.

O vice também ex-

plicou que, além dessa primeira fase, novos projetos ainda poderão ser contemplados. “Teremos uma nova etapa de investimentos a partir dos projetos que receberemos. Vamos qualificar essas propostas, preparar os trâmites legais e, assim, repassar os recursos através de novos convênios”, acrescentou.

A programação comemorativa dos 400 anos das Missões envolve a atuação conjunta de órgãos estaduais, prefeituras, universidades, entidades culturais e religiosas, além da própria AMM. A infraestrutura da região também será fortalecida, com obras na ERS-344, melhorias em acessos municipais e

investimentos no Aeroporto de Santo Ângelo.

A organização das comemorações está sob responsabilidade do Gabinete do Vice-Governador, que coordena a Comissão Oficial e o Comitê Executivo criados no ano passado. Em novembro, durante período como governador em exercício, Gabriel Souza sancionou a lei que institui a Cruz Missioneira como símbolo oficial das Missões Jesuíticas Guaranis, projeto protocolado pelo então deputado Eduardo Loureiro. Loureiro, por sua vez, assumirá a Secretaria da Cultura, pasta que ficará encarregada da coordenação das celebrações.

Biodiesel e eletroeletrônicos impulsionam o crescimento das vendas da indústria gaúcha.

O setor industrial gaúcho registrou, em fevereiro, crescimento de 0,8% nas vendas acumuladas nos últimos 12 meses na comparação com o mesmo período do ano anterior.

Apesar da retração no volume financeiro das comercializações em relação a janeiro, o segmento movimentou R\$ 40,1 bilhões no segundo mês de 2025. No recorte trimestral, a indústria apresentou desempenho positivo, com alta de 4,3% nas vendas frente ao mesmo trimestre do ano anterior.

Já na comparação com o trimestre imediatamente anterior, houve queda de 17%, resultado influenciado, em parte, pela base de comparação elevada do período de forte recuperação pós-enchente. Os dados constam no mais recente boletim setorial da Secretaria da Fazenda, publicado mensalmente.

O levantamento é elaborado pela Receita Estadual com

Freepik



Os dados constam no mais recente boletim setorial da Secretaria Estadual da Fazenda, publicado mensalmente.

base nos documentos fiscais emitidos por empresas em transações com mercadorias tributadas pelo ICMS (Imposto Sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços).

Entre os destaques da indústria está o setor de biodiesel, que registrou aumento de 27,3% nas vendas nos últimos 12 meses, com R\$ 894 milhões em comercializações somente em fevereiro. Nos quatro trimestres analisados, o segmento apresentou crescimento contínuo, com elevação superior a 30% nas vendas nos três últimos períodos. O bom desempenho tem se refletido em investimentos na capaci-

dade produtiva, com a taxa de investimento do setor dobrando em relação a março de 2024. Nos últimos 12 meses, foram aplicados R\$ 109 milhões em máquinas e equipamentos.

O setor de eletroeletrônicos também teve papel relevante no desempenho da indústria. Impulsionado por incentivos estaduais e federais voltados à reconstrução do Estado, o segmento acumulou R\$ 14,6 bilhões em vendas nos últimos 12 meses, um avanço de 12,3% em relação ao mesmo período anterior. Destaque para desempenho no mercado interno: em novembro de 2024, as

vendas dentro do Rio Grande do Sul somaram R\$ 383 milhões, valor 25% superior à média dos últimos 12 meses.

Outro destaque é o setor de veículos, que apresentou crescimento de 7,7% nas vendas acumuladas em 12 meses, totalizando R\$ 35,3 bilhões no período. O aquecimento do mercado interno foi um dos principais fatores para o resultado, com alta de 24% nas vendas destinadas ao Rio Grande do Sul. As comercializações para outros Estados também avançaram, com crescimento de 4% no período analisado.

Recadastramento de empresas do Simples Nacional inicia em maio no RS pelo aplicativo Minha Empresa.

Começa em nesta quinta-feira (1º) o prazo para o recadastramento de empresas do Simples Nacional junto à Receita Estadual. As microempresas e empresas de pequeno porte, que são as optantes pelo Simples Nacional, devem fazer o recadastramento exclusivamente por meio do aplicativo Minha Empresa. O procedimento deve ser realizado até 30 de setembro – o não cumprimento da atividade implicará na suspensão da inscrição estadual.

O Programa Anual de Recadastramento foi criado em 2025 pela Sefaz (Secretaria da Fazenda) e engloba todos os estabelecimentos inscritos no Cadastro Geral de Contribuintes até o final de 2024.

O aplicativo Minha Empresa é gratuito, com acesso pelo cadastro do gov.br, e também auxilia na gestão dos negócios. A atualização de dados, que deve ser realizada por sócios ou administradores: basta acessar a ferramenta e clicar no banner Programa Anual de Recadastramento.

O sistema verifica três informações: se a empresa se encontra em atividade; se os dados cadastrais estão corretos; e se o e-mail e o número de telefone celular do(a)

representante no Domicílio Tributário Eletrônico são os atuais. Caso haja informações desatualizadas, é preciso seguir as orientações indicadas na ferramenta.

O programa foi concebido para que a administração tributária tenha os dados de cadastro dos contribuintes atualizados e possa entrar em contato, oportunizando regularizações. Também é uma forma de o governo ter maior conhecimento sobre o número de empresas gaúchas em operação – dessa forma, as que não estiverem mais em funcionamento deixarão de constar nos registros estaduais.

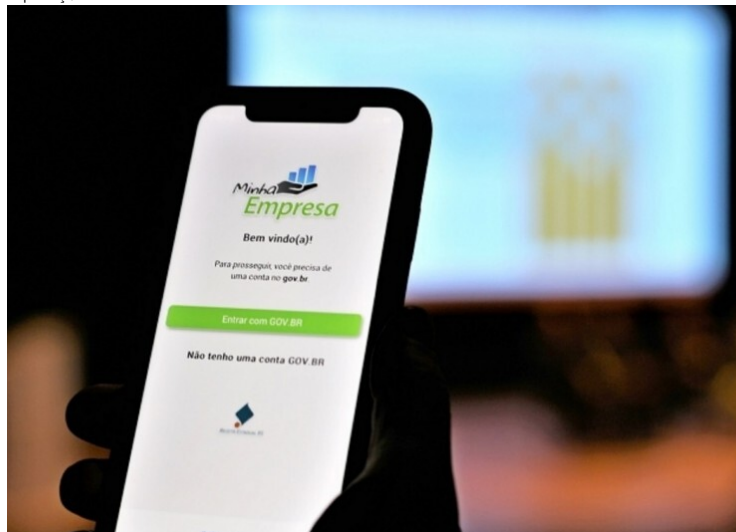
Com isso, a Receita Estadual amplia as ações de controle e de conformidade tributária, combatendo estabelecimentos em situação irregular que promovem concorrência desleal e, conseqüentemente, prejudicam os que trabalham corretamente.

Para as empresas enquadradas na categoria geral, o prazo para a realização do procedimento estará aberto entre 1º de agosto e 30 de setembro. Os dados devem ser atualizados no Portal de Serviços da Receita Estadual, o e-CAC.

Aplicativo

O recadastramento é uma das principais novi-

Reprodução



Falta de atualização dos dados implica na suspensão da inscrição estadual do estabelecimento.

dades do aplicativo Minha Empresa e completou dois anos no sábado (26). Desde sua criação, a solução tecnológica já foi baixada em 5,4 mil dispositivos eletrônicos, tendo contabilizado 2,3 mil empresas cadastradas. Visando auxiliar o público, um novo site com o detalhamento dos recursos disponíveis foi desenvolvido.

A ferramenta foi desenhada para contribuintes do Simples Nacional que não possuem estruturas de sistemas ou pessoal para o trabalho de gestão. Os donos de negócios recebem na palma da mão dados detalhados diários, semanais, mensais e anuais que mostram o desempenho das operações e relacionamentos. São informados, por exemplo, os produtos mais vendidos e mais comprados, os valores praticados e

os fornecedores e clientes mais frequentes.

“A partir de dados, o aplicativo fornece insights que, muitas vezes, não são percebidos pelos empresários, ajudando-os a tomar decisões mais rápidas e assertivas. Geramos valor para a sociedade quando conseguimos entregar informações sem que os contribuintes precisem nos procurar”, explica a chefe da Divisão de Relacionamento e Serviços da Receita Estadual (RE), Rachel Krug Einsfeld.

O aplicativo também foca na conformidade tributária, ajudando e incentivando os contribuintes a ficar em dia com as regularizações tributárias.

Escola infantil recuperada em Porto Alegre após a enchente celebra 80 anos.

No último sábado, dia 26, a Escola Municipal de Educação Infantil Jardim de Praça Cantinho Amigo, situada no tradicional bairro Azenha, comemorou oito décadas de dedicação à formação das crianças de Porto Alegre. Fundada em 1944, a instituição atende atualmente 77 alunos da rede pública municipal, oferecendo um espaço acolhedor e pedagógico voltado à educação infantil.

A celebração dos 80 anos da escola teve um sabor especial neste ano, já que a unidade foi uma das 14 instituições municipais severamente prejudicadas pela grande enchente que assolou a cidade em 2024. Com o prédio localizado na Praça Garibaldi, a escola precisou passar por um intenso processo de recuperação estrutural e requalificação dos espaços, viabilizado por obras financiadas integralmente pela Prefeitura Municipal de Porto Alegre.

A festa de aniversário aconteceu na

Alex Rocha/PMPA



Emei Jardim de Praça Cantinho Amigo atende 77 alunos do município.

própria sede, a partir das 14h, e contou com uma programação vibrante e cheia de significado. As crianças puderam aproveitar diversas atividades lúdicas e educativas, como oficinas criativas, apresentações culturais e exposições de trabalhos feitos por alunos e professores. O evento também prestou uma emocionante homenagem a ex-alunos e docentes que fizeram parte da história da escola, reforçando o vínculo afetivo com a comunidade local.

Leitura

Paralelamente às comemorações, a Secretaria Municipal de Educação (Smed) anunciou que estão abertas, até o dia 5 de maio, as inscrições

para a edição 2025 do programa "Adote um Escritor". A iniciativa busca fomentar o gosto pela leitura e estimular a expressão escrita entre os alunos da capital, promovendo a interação entre literatura e vivência escolar.

"A proposta incentiva a criação de repertórios diversificados e fortalece a interdisciplinaridade, por meio da aproximação entre autores, ilustradores e estudantes", explica a equipe da Smed.

O programa contempla 100 escolas da rede municipal e será desenvolvido com aquisição de obras, contratação de profissionais da área literária e realização de atividades pedagógicas nas uni-

dades escolares. A culminância ocorre durante visitas à tradicional Feira do Livro de Porto Alegre, que, em sua 71ª edição, continua sendo um dos eventos mais importantes do calendário cultural da cidade.

Podem se inscrever escritores e ilustradores com, no mínimo, três obras autorais publicadas em formato físico, adequadas ao público escolar. O processo seletivo está disponível por meio de formulário eletrônico, que também fornece as orientações e documentos exigidos.

Mais detalhes podem ser obtidos através do e-mail: adote.escritor@educar.poa.br.

Emergência do Hospital da Restinga, em Porto Alegre, tem reabertura antecipada para quinta-feira.

A unidade de pronto-atendimento vinculada ao Hospital Restinga e Extremo-Sul (HRES), localizada na capital gaúcha, Porto Alegre, retomará suas atividades na próxima quinta-feira, dia 1º, a partir das 8 horas da manhã. A reabertura da estrutura, que havia sido temporariamente interrompida, foi adiada em função da finalização antecipada de um procedimento técnico essencial: a assepsia dos condutos do sistema de ventilação, etapa fundamental para cumprir as exigências estabelecidas pelos órgãos de Vigilância em Saúde.

A paralisação dos serviços teve início em 22 de abril, sendo motivada por questões relacionadas à proteção e bem-estar tanto de quem busca atendimento quanto dos profissionais da área. Como a tarefa de limpeza dos

Joel Vargas/Arquivo/PMPA



A paralisação dos serviços teve início em 22 de abril.

equipamentos de climatização envolvia riscos potenciais à saúde, foi necessário suspender completamente o funcionamento da emergência e esvaziar o setor.

Durante esse intervalo, os atendimentos não foram totalmente interrompidos, mas passaram a ser restritos a situações de alta gravidade, encaminhadas exclusivamente por meio do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu). Ou seja,

apenas pacientes em estado crítico, conduzidos por ambulâncias reguladas, puderam acessar os cuidados médicos emergenciais oferecidos pelo hospital.

A previsão inicial para a normalização completa do serviço era o dia 7 de maio. No entanto, o cronograma de manutenção foi executado com maior agilidade do que o estimado, possibilitando a antecipação da retomada das atividades. A notícia representa um

alívio para a população local, que depende da estrutura hospitalar para receber atenção médica imediata.

Fernando Ritter, secretário de Saúde de Porto Alegre, comentou a importância da ação preventiva. "A medida teve caráter preventivo e buscou garantir condições seguras de atendimento. Com a higienização concluída, o serviço poderá voltar a operar normalmente", ressaltou o gestor da pasta.



rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

O SUL

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto
e
Fernanda Mendes Baldini

Redação: Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Érik da Silva, Pastoris, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Mariana Pedrozo, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalística Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

O REINO DE DEUS EM SUAS MÃOS

GRATUITO

Disponível no Google Play

Download on the App Store

BAIXE SEU APLICATIVO

PÃO DE JUDÁ

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA

Pessoas

Foto: Adriana Silva



O farmacêutico **Alexandre Bertolucci** e a publicitária **Gabriela Brochetto** inauguraram a primeira unidade da Juistreet no Rio Grande do Sul, em Caxias do Sul. A proposta une praticidade e saúde, oferecendo sucos, smoothies e bowls nos formatos take away e delivery. A franquia nasceu em 2013, em Balneário Camboriú, sendo a responsável por trazer o formato “juice bar” australiano para o Brasil. Atualmente, a Juistreet possui 30 unidades em 11 estados brasileiros, bem como colaborações com marcas como Red Bull, GoPro e Caffeine Army.

peessoas@osul.com.br

Foto: Divulgação



Kaio Poffo, fundador e CEO da pizzeria temática Heróis da Pizza, em Gramado, está promovendo até quarta-feira (30) a campanha “Operação Abril”. A iniciativa convida o público a mergulhar em um universo fantástico, onde os clientes se tornam parte da história ao lado da liga de super-heróis que comanda o salão. Durante a campanha, o rodízio será oferecido por um valor especial e contará com uma seleção variada de pizzas doces e salgadas, além de shows temáticos e interações ao vivo que tornam a experiência divertida para todas as idades.

Foto: Divulgação

Symone Rech, fundadora da plataforma New & Now, promoveu o evento Resumo da Ópera. Especialista em negócios de moda, a empresária idealizou o encontro que foi realizado em formato online e apresentou uma leitura estratégica e analítica das tendências para o Inverno 2026, indo além dos tradicionais relatórios de moda. Com o objetivo de ajudar profissionais da área, da indústria têxtil e da economia criativa a interpretar sinais de mercado com clareza, Symone propôs transformar dados e observações em decisões criativas e em posicionamento estratégico.



ANIVERSARIANTES DO DIA 28 DE ABRIL

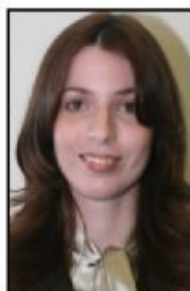
GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



**Juiza Giovana
Farenzena**



**Promotora de Justiça
Ivete Brust**



**Defensora Pública
Morgana Magali
Gregori**



**Juan Pedro
Bordaberry**



Evania Schneider



Balduino Tschiedel



**Maria Tereza
Albuquerque**



**Camila de Maman
Sanguiné**



José Carlos Breda



**Giana Carla
Schneider Muller**



**Antônio Pinheiro
Granja**



Simone Rosa Nobre



Cláudio Fagundes



Mariana Buchain



Janaina Luft



Erico Pegoraro



Janete Fátima Colla



Dave Power



Wanessa Pegorare



Marcus Vicente



**Maria Mônica
Schumacher**



Howard Donald



Evelise Grando



Vinicius Nussemeyer



**Bianca da Silva
Nascimento**



Nilson Vital Naves



Kelin Algayer



Stênio Garcia



Ane Casagrande



Adroaldo Rodrigues



Rebecca Garcia



Anderson Lopez



Penélope Cruz



Cristiano Vieira



Juliana Timm

ANIVERSARIANTES DO DIA 28 DE ABRIL

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



José de Barros Lima



Arlete Suzana Diel



Mário Manfro



**Marise Mendes
Mariano**



**Deomedes Roque
Talini**



Karina Chaves



Eduardo Gomes



**Michelle de Oliveira
Rosado**



Delmar Portz



Marcela Puerta



Alexandre Amaral



Diuli Ferreira



**Ricardo Guimarães
Moura**



Ana Toledo



**Sílvio Pedrotti de
Oliveira**



**Estefane Santos da
Silva**



**Murilo Dantas de
Oliveira**



**Mariana Milanez
Balestra**



**Marco Antonio
Vargas Pereira**



**Bianca de Moraes
Branco**



Julio Roberto Diehl



**Marisa Teresinha da
Silva Junges**



**Moreno de
Franceschi e Lima**



Delcio Altmann



**Susana Piovesan
Bechelli**



Eduardo Rácz



**Sônia Maria
Kochhann**



Damião Feliciano



Maria Helena Fleck



Ronaldo Pozzi



Cristiane Isidoro



**Camilla Pilla
Domingues**



Antônio Nogueira



Neiva Soares Garcia



Adriana Schmidt

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUIZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

O SUL



CLÁUDIO HUMBERTO

TENSÃO MORAES-ESPANHA PODE AFETAR CASO ÁBALOS

A tensão entre Alexandre de Moraes e o governo da Espanha, cuja embaixadora no Brasil o ministro do STF convocou a se explicar, virou motivo de apreensão para investigadores espanhóis e brasileiros que apuram o caso do ex-ministro de Transportes do governo socialista espanhol José Luis Abalos. Ex-nº 2 do Psoe, o Partido Socialista Operário Espanhol, Ábalos é suspeito em esquema de fraude na compra de máscaras na pandemia que envolve lavagem de dinheiro no Brasil.

Reação

Após ser negada a extradição de Oswaldo Eustáquio, jornalista exilado, Moraes mandou à prisão domiciliar um traficante foragido da Espanha.

Atraso é derrota

Após ser informado que o traficante não tinha domicílio, Moraes revogou a própria decisão, mas o receio é que o caso contamine a cooperação.

'Covidão'

Para piorar, o ministro do Interior do atual governo socialista, Fernando Grande-Marlaska, é acusado por Ábalos no mesmo esquema.

Esquema resumido

Segundo as investigações, empresas de fachada teriam sido usadas para ganhar contratos no governo espanhol e desviar o dinheiro.

Correios voltam a atrasar o repasse do FGTS

Com grana de sobra para bancar a cota master de patrocínio da turnê do cantor Gilberto Gil, em R\$4 milhões, os Correios, em vias de insolvência, como admitido pelo presidente Fabiano Silva dos Santos, atrasaram o depósito de abril do FGTS dos servidores. Extratos obtidos pela coluna mostram que repasses que deveriam ser realizados até o dia 20, foram descontados dos servidores, mas sem repasse ao fundo de garantia.

Constituição ignorada

O calote dos Correios mostra desrespeito à legislação (lei 14.438/2022), que estabelece o dia 20 de cada mês como dia do recolhimento do FGTS

Sem desculpas

A legislação prevê inclusive casos como o deste mês, quando o limite do repasse não cai em dia útil. Aí o depósito precisa ser antecipado.

Deus lhe pague

Os atrasos são de tal gravidade que há depósitos de fevereiro sendo realizados apenas em abril. Os de março nem aparecem no horizonte.

Que Constituição?

O STF deu brevidade à discussão do marco temporal, já sacramentado na Constituição pelo Congresso, mas o STF não está nem aí para o Legislativo e quer impor "solução negociada". Já foram 19 audiências.

Holofote garantido

A Comissão de Segurança do Senado discute nesta terça (29) a ale-

gada ameaça de morte a Eduardo Tagliaferro, ex-assessor de Alexandre de Moraes, do próprio ministro, como noticiou a Folha. Ele é convidado.

Sem redes

Os ministros do Supremo Tribunal Federal Luiz Fux, Carmen Lúcia, Dias Toffoli e Luiz Edson Fachin não têm contas oficiais nas redes sociais. Há apenas "contas-paródia", que fazem sucesso na internet.

Só vendo

Deputados garantem que a semana, mesmo com feriado na quinta (1), terá expediente na Câmara, inclusive presencial. O PT trabalha até com instalação da comissão que vai analisar a reforma do imposto de renda.

Não é mais 'abuso'?

Orlando Silva (PCdoB-SP), ex-ministro de Lula que pagava até tapioca com cartão corporativo, em 2016 chamou de "abuso" a Polícia Federal prender o ex-ministro Guido Mantega no estacionamento do hospital onde se encontrava acompanhando a mulher em um procedimento.

Ausência quase garantida

No centro do furacão das denúncias de roubo bilionária no INSS, o ministro Carlos Lupi (Previdência) tem agenda marcada na Câmara para explicar "planos e estratégias" do ministério. Mas é convite, pode faltar.

Senhor da guerra

O ucraniano Volodymyr Zelensky chegou a Roma para o funeral do Papa Francisco e tentou articular coletiva de imprensa das nações aliadas, incluindo EUA, para pedir apoio (com armas e dinheiro) à Ucrânia.

Nem na esquerda

Presidente do partido PCO, de extrema-esquerda, Rui Costa Pimenta condenou a intimação de Bolsonaro na UTI: "Você esperaria isso de uma ditadura ferrenha, não de um Judiciário num país que seria democrático".

Pensando bem...

...trem da alegria até em funeral.

Poder sem Pudor

Homem do diálogo

Ao conversar com amigos, certa vez, o governador paranaense Roberto Requião rejeitava a crítica de que não vinha conversando muito com os próprios secretários. Ele fez sua melhor expressão de seriedade e explicou: "Antes de tomar qualquer decisão, por exemplo, eu converso com o meu secretário de Segurança Pública..." O governador Requião também era secretário de Segurança. Acabou aposentado pelo povo paranaense.

Cláudio Humberto

@diariodopoder

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

O SUL

NINGUÉM QUER

LEANDRO MAZZINI

O ministro da Previdência, Carlos Lupi, está na corda bamba depois da Operação Sem Desconto, da Polícia Federal, que descobriu o rombo de R\$ 6,2 bilhões em descontos automáticos não autorizados pelos aposentados em benefícios do INSS. Ele só não caiu ainda, segundo fontes do Palácio, porque o presidente Lula da Silva estava ocupado com a agenda na Itália, para o velório do Papa Francisco, e por que não encontrou (ainda) ninguém disposto, em outro partido, para assumir a vaga. O PDT é fiel ao Governo no Congresso, mas não uma bancada robusta a ponto de segurar um ministério. Conta também o fato de Lupi ser o manda-chuva do partido há anos, e controlar a bancada. Mas, sem o trocadilho da palavra, Lupi pode estar perto de se aposentar na Esplanada. Só não foi demitido porque Lula precisa achar alguém que encare mais fiscalização em cima de roubos sistemáticos no órgão, uma fila de pedidos de benefícios de 2,45 milhões de pessoas, e um eventual déficit vindouro que pode obrigar um futuro Governo a fazer nova reforma previdenciária.

Dois em um

O PT tem 12 deputados na Comissão de Relações Exteriores (CREDN), mas apenas um, Arlindo Chinaglia (SP), se fez presente na sessão que convocou o chanceler Mauro Vieira, cuja gestão ele defende. Já o ministro da Defesa, José Múcio, se colocou à disposição da CREDN para falar sobre as dificuldades da Defesa, apesar de altos oficiais não gostarem da ideia de ele se explicar ao Congresso.

Resgate cala-boca

O deputado Sargento Fahur (PSD-PR) acredita que a pressa de Lula da Silva em resgatar a ex-primeira-dama condenada do Peru em Lima,

com jatinho da FAB, deve-se à preocupação com eventual delação dela se presa contra o PT e a Odbrecht – o que traria outra grande crise ao Governo. Nadine Heredia era a responsável por receber dinheiro de suborno em sacos de lixo.

Ondas de Cuiabá

No fim de semana passado, o governador de Mato Grosso, Mauro Mendes (MDB), reuniu o grupo político no Malai Manso, resort de luxo da família Maggi, em Cuiabá, e anunciou que deve ficar no cargo até o fim do mandato. Ele não teria chances, hoje, de disputar o Senado, como se ventila, pela preferência, segundo pesquisas, para a deputada Janaína Riva (MDB) e o deputado bolsonarista José Medeiros (PL).

Tabaco e renda

O deputado Pezenti (MDB-SC) quer audiência pública da Comissão de Agricultura para debater a posição do Brasil na COP11 em Genebra, em novembro. É a Conferência das Partes da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco. O Brasil é o maior exportador mundial de tabaco há 30 anos, com mais de 455 mil T em 2024, que geraram R\$ 12 bilhões em renda e beneficiaram 140 mil famílias de pequenos agricultores.

Inclusiva

O Governo do Rio de Janeiro lançou o programa Educautismo, voltado à formação de estudantes do Curso Normal (Formação de Professores) para atuação inclusiva com alunos autistas. Foi anunciado também a criação de um Centro de Diagnóstico e Terapia para Neurodivergentes, abrangendo espectro autista, TDAH, dislexia, dentre outros.

Leandro Mazzini

@colunaesplanada

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

O SUL

RUI COSTA INICIA TRATATIVAS DE PARCERIAS NA CHINA ANTES DA VISITA DE LULA



BRUNO LAUX

Negociações antecipadas

Chegando à China cerca de três semanas antes do presidente Lula, o ministro Rui Costa, da Casa Civil, iniciou neste domingo uma série de compromissos para adiantar tratativas de parcerias de investimentos que o líder brasileiro deve concretizar em maio junto ao governo chinês. A agenda do chefe ministerial inclui reuniões com entidades governamentais e empresas públicas e privadas atuantes nos setores de infraestrutura, saúde e tecnologia.

Encontro de chanceleres

Em visita ao Brasil para um encontro do BRICS, o chanceler russo Sergey Lavrov reuniu-se neste domingo, no Rio de Janeiro, com o ministro brasileiro Mauro Vieira, das Relações Exteriores. Os diplomatas alinharam os preparativos para a visita do presidente Lula a Moscou em maio, além de discutir questões bilaterais e temas de repercussão no cenário global.

Encontro de chanceleres II

Além de Sergey Lavrov e Mauro Vieira, ministros das Relações Exteriores de outros 9 países do Brics reúnem-se entre esta segunda e terça-feira, no Rio de Janeiro, para o encontro de chanceleres do bloco. Também integrado por representantes de países parceiros do grupo, o evento abordará temas de interesse comum no cenário global, com destaque para o "tarifaço" de Donald Trump e questões de comércio multilateral.

Avanço pós-cirúrgico

Internado há mais de duas semanas, o ex-presidente Jair Bolsonaro apresentou neste domingo os primeiros movimentos espontâneos no intestino após a cirurgia realizada no local. O restabelecimento da função intestinal, confirmado por boletim médico do hospital DF Star, representa um avanço essencial na recuperação pós-cirúrgica do ex-mandatário.

Explicações requeridas

À frente da relatoria da ação no STF que trata da distribuição de emendas parlamentares, o ministro Flávio Dino determinou neste domingo que o líder do PL na Câmara, Sóstenes Cavalcante (PL), apresente esclarecimentos sobre declarações em que menciona um "descumprimento de acordo" para a divisão de recursos do gênero. A solicitação cita uma entrevista do deputado ao jornal O Globo, em que ele ameaça quebrar um tratado com lideranças da Casa sobre o controle de emendas de comissão.

Resposta nas redes

Em reação à intimação de Dino, Sóstenes Cavalcante afirmou nas redes sociais que "deputado eleito pelo povo não se curva a ameaças de ministro do STF". Na publicação, o parlamentar afirma ainda que faz "política com transparência" e não aceitará "censura" nem "intimidação".

Pautas sindicais

Lideranças de oito centrais sindicais assinaram uma carta que será entregue ao presidente Lula nesta terça-feira, reunindo, em 26 pontos, as reivindicações prioritárias das entidades ao governo. Questões como o fim da escala 6x1, acesso à moradia popular e enfrentamento à "pejotização" estão elencadas no documento, que também será encaminhado à cúpula do Congresso.

Pena alternativa

O ministro Alexandre de Moraes, do STF, determinou no sábado (26) a soltura de uma idosa de 74 anos condenada por golpe de Estado, associação criminosa, dano ao patrimônio público e outros crimes relacionados ao 8 de

Janeiro. Atendendo à sugestão de advogados da ré e da PGR, o magistrado determinou prisão domiciliar, com tornozeleira eletrônica, em decorrência de problemas de saúde da apenada.

Limite estendido

A Comissão de Infraestrutura do Senado vota nesta terça-feira o projeto que amplia a pontuação necessária para cassar a Carteira Nacional de Habilitação de caminhoneiros. O texto propõe que o atual limite de 40 pontos seja dobrado, levando em consideração a maior probabilidade de penalização de profissionais da categoria, diante de seu volume de horas trabalhadas nas rodovias.

Segurança nos estádios

Está em discussão na Câmara uma proposta do deputado Augusto Puppio (MDB-AP) que determina a reserva de locais preferenciais para mulheres e crianças menores de 13 anos em estádios de futebol. Os espaços, que serão localizados em áreas distantes das torcidas organizadas, devem oferecer boa visibilidade e equipes de seguranças treinadas para atender às necessidades desse público.

Valorização do telemarketing

Avançou na Comissão de Comunicação da Câmara o projeto que cria a Política Nacional pela Valorização e Proteção das Trabalhadoras Operadoras de Telemarketing. Articulada pela deputada Silvyne Alves (União-GO), a iniciativa estabelece medidas de reconhecimento, proteção e promoção dos direitos de mulheres integradas à categoria.

Imunização indígena

O Ministério da Saúde pretende imunizar 72 mil indígenas até o próximo dia 24 de maio, em meio à programação do Mês de Vacinação dos Povos Indígenas. Iniciada na última semana, a mobilização será executada pelos 34 Distritos Sanitários Indígenas do país, contemplando mais de 962 aldeias brasileiras.

Projeto 2026

O governador Eduardo Leite reiterou publicamente neste final de semana suas intenções em concorrer à Presidência da República em 2026. Em meio aos rumores de migração partidária, o líder gaúcho afirmou a diferentes veículos de comunicação que deve buscar unidade ao seu projeto nacional "para onde for ou permanecer".

Semana decisiva

O futuro partidário de Eduardo Leite pode ser definido ainda nesta semana, após a reunião da executiva do PSDB prevista para terça-feira. O governador gaúcho, que integra a legenda há 24 anos, sinalizou que aguarda os encaminhamentos que serão realizados no encontro para decidir seu destino político.

Avaliação de barragens

A Central de Licitações do governo estadual realiza nesta segunda-feira um pregão eletrônico para a contratação de empresa especializada em avaliações de segurança de barragens. Solicitado pela Secretaria Estadual da Agricultura, o serviço será destinado a estruturas localizadas dentro de Projetos de Assentamentos Estaduais e de assuntos correlatos ao atendimento da Política Nacional de Segurança de Barragens.

Bruno Laux

@obrunolaux

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

O SUL

GOVERNO GAÚCHO ASSINA CONTRATO COM A CAIXA PARA VIABILIZAR CONSTRUÇÃO DE PONTES INTERNACIONAIS



BRUNO LAUX

Pontes internacionais

O governo gaúcho assina nesta segunda-feira um contrato com a Caixa Econômica Federal para apoiar o Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (Daer) na elaboração de termos de referência para projetos de construção de três pontes internacionais ligando o RS à Argentina. A parceria, realizada no âmbito do programa Caixa Políticas Públicas, também prevê a oferta de apoio técnico para análise e assessoria em projetos de engenharia. O acordo marca o início da viabilização de pontes que conectarão os municípios de Porto Mauá (RS) a Alba Posse (ARG), Tiradentes do Sul (RS) a El Soberbio (ARG) e Itaqui (RS) a Alvear (ARG).

Censura no futebol

O deputado Matheus Gomes (PSOL) criticou nas redes sociais a decisão da Confederação Brasileira de Futebol que determinou à torcida do Internacional a retirada de uma faixa com a frase "fogo nos racistas" da arquibancada do Estádio Beira-Rio. O parlamentar relata que, no episódio ocorrido na partida contra o Juventude, no sábado (26), o time porto-alegrense recebeu ameaças de perda de mando de campo caso a faixa permanecesse em exposição. Segundo Matheus, a expressão, originária de músicas do rapper Djonga, é "radical", mas representa um grito contra o problema estrutural e histórico do país relacionado à discriminação racial. "A mesma entidade que está afundando o futebol brasileiro com casos de corrupção, escândalo com as bets, crise na arbitragem, casos de assédio sexual, falta de apoio ao futebol feminino... Eles têm tantos problemas, mas resolveram censurar quem protesta contra o racismo", afirma Matheus.

RS e Mercosul

A Assembleia Legislativa instala nesta terça-feira a Comissão Especial para Analisar os Impactos de Parceria do Acordo Mercosul-União Europeia no Setor Produtivo do RS, sob presidência do deputado Prof. Claudio Branchieri (Podemos). O grupo parlamentar se dedicará, durante até 120 dias, ao debate sobre setores gaúchos vulneráveis

ao tratado internacional, analisando eventuais benefícios e possíveis riscos relacionados ao avanço das negociações. As informações reunidas pelo colegiado devem auxiliar deputados federais da bancada gaúcha a contribuir com a discussão do acordo, que será abordado pelo Congresso Nacional.

Distribuição justa

Alegando desproporcionalidade na distribuição de recursos da Lei Rouanet, o senador Sérgio Petecão (PSD-AC) está mobilizando um projeto de lei que propõe alterações para equilibrar a distribuição dos recursos públicos destinados à cultura entre as cinco regiões do Brasil. O parlamentar relata que, juntas, as regiões Sul e Sudeste concentram quase 90% dos recursos da iniciativa, situação que descreve como "desigualdade histórica" que precisa ser corrigida. Na proposta legislativa que sugere a alteração, Petecão destaca que a mudança não aumenta o volume da renúncia fiscal, mas sim redistribui de forma mais justa os valores já autorizados. O texto segue em tramitação nas comissões do Senado.

Escola segura

A Comissão de Educação da Câmara validou na última semana uma proposta legislativa que amplia as atuais atribuições dos estabelecimentos de ensino do país na promoção de um ambiente escolar seguro. Aprovada na forma de substitutivo da deputada Franciane Bayer (Republicanos-RS), o texto inclui na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional a obrigatoriedade de estratégias para prevenção e conscientização dos riscos de acidentes e doenças nas instituições. A criação de comissões internas nas escolas para prevenir casos do gênero, proposta no texto original, foi descartada pela parlamentar. "Deve-se preservar a autonomia das escolas para que tomem as providências que julgarem mais oportunas e adequadas para o cumprimento das responsabilidades legais", argumenta a deputada.

Bruno Laux

@obrunolaux

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

O SUL

GOVERNADOR EDUARDO LEITE REGULAMENTA A LEI DA IRRIGAÇÃO, DO DEPUTADO DELEGADO ZUCCO



FLAVIO PEREIRA

No dia 9 de março, o governador Eduardo Leite garantiu em conversa com o colunista em Carazinho, no evento de entrega do Troféu Expodireto, que iria regulamentar a chamada Lei da Irrigação, que ele havia sancionado em abril de 2024. Na última sexta-feira, a novela terminou, e Eduardo Leite determinou a publicação no Diário Oficial, da norma (Instrução Normativa Conjunta SEMA/FEPAM nº 3) que autoriza a construção de barragens e açudes no Rio Grande do Sul para fins de irrigação, regulamentando a lei de Irrigação (Lei 16.111/2024), de autoria do deputado estadual Delegado Zucco (Republicanos). A medida é considerada estratégica para o setores do agronegócio, ao garantir maior segurança hídrica, aumento de produtividade e proteção contra os efeitos de secas prolongadas. Até então havia um debate político em busca do protagonismo pela autoria de uma lei de irrigação, que dificultava a aprovação de um regramento sobre o tema.

Deputado Delegado Zucco: “vitória do bom senso e do planejamento”.

O deputado delegado Delegado Zucco, disse ontem (27) à coluna, que “a regulamentação mesmo que tardia, colocando em vigência a Lei da irrigação, marca um avanço decisivo: é uma vitória do bom senso e do planejamento. Não se trata apenas de infraestrutura, mas de garantir que o Rio Grande do Sul tenha as ferramentas para enfrentar a estiagem com responsabilidade ambiental e foco na segurança alimentar e no aumento da produtividade”.

Governador de Santa Catarina dá aula de investimentos no setor portuário

Em meio ao assanhamento dos caranguejos gaúchos que tentam barrar o projeto do Porto Meridional em Arroio do Sal, ao mesmo tempo em Santa Catarina - onde seis portos já operam com grande movimento de cargas - o governador Jorginho Melo quer mais: ele assinou edital para contratar dragagem da baía da Babitonga no litoral Norte do estado. A dragagem vai permitir seja o Complexo Portuário da Babitonga seja o primeiro porto do Brasil com capacidade de receber navios com 366 metros de comprimento. “Até então só recebemos navios de 10 mil contêineres, e com a obra, vai pular para 16 mil. Isso significa Mais riqueza e faturamento para as empresas” afirma Jorginho Melo. Com um detalhe:

- A obra será feita pela iniciativa privada, uma PPP inédita feita pelo governo de Santa Catarina, que servirá de modelo para o Brasil”, afirma o governador de Santa Catarina.

Desaprovação ao governo Lula dispara

O que o governo Lula temia, está para acontecer: a rejeição a Lula, Janja e ao governo, que já estava fora de controle antes do escândalo que expropriou dos aposentados do INSS R\$ 6,3 bilhões, tende a ficar fora de controle. Em 19 de abril, quando o Instituto Paraná concluiu a

pesquisa, a rejeição chegou a impressionantes 57,4%. A expectativa é de que uma próxima pesquisa, rompa a barreira dos 60% de rejeição a Lula e ao seu governo. De olho em 2026, partidos que possuem cargos no governo, calculam o preço de vincularem sua imagem a essa rejeição.

Situação de Carlos Lupi no governo fica insustentável

A situação do Ministro da Previdência Carlos Lupi, indicado pelo PDT, é insustentável: Lupi foi alertado pela CGU (Controladoria Geral da União) em 2023 sobre as fraudes nos descontos do INSS e simplesmente cruzou os braços. Em 2011, o mesmo Carlos Lupi deixou o Ministério do Trabalho no governo de Dilma Rousseff, sob suspeita de corrupção.

Ponte Porto Mauá (RS) a Alba Posse (Argentina) começa a sair do papel

A Ponte El Sobierbo, de Porto Mauá e a Ponte Alvear-Itaqui começam a sair do papel. Nesta segunda-feira, às 15h, será realizado, no Palácio Piratini em Porto Alegre, o ato de assinatura do contrato entre o Governo do Estado e a Caixa Econômica Federal para a elaboração do projeto das Pontes Internacionais. O Vice-governador, Gabriel Souza, tem participado ativamente das tratativas sobre a viabilidade e o avanço desses projetos.

Luiz Fux sobre a cabelereira Débora: “Nada de “golpe de Estado” nem “abolição violenta do Estado de Direito”.

Julgando a Ação Penal (AP 2.508) a Primeira Turma do STF já formou maioria para condenar a cabelereira Débora Débora Rodrigues dos Santos a 14 anos de prisão por 5 crimes. O ministro Luiz Fux porém divergiu, e votou para condenar a cabelereira Débora Rodrigues dos Santos a 1 ano e 6 meses de prisão. O ministro arguiu ainda pela incompetência do STF para julgamento originário do feito, “devendo a ação penal ser julgada perante o juízo competente de primeira instância”. Ainda, acrescentou, “caso superada essa preliminar anterior, entendo que a análise do presente caso compete ao Plenário do STF”. O julgamento termina em 6 de maio. A decisão do ministro Fux:

- “Julgo parcialmente procedente o pedido formulado na ação penal para condenar a ré Debora Rodrigues dos Santos à pena de 1 (um) ano e 6 (seis) meses de reclusão e 10 (dez) dias-multa, fixando cada dia multa em 1/30 do salário-mínimo, pela prática do crime tipificado no art. 62, I, da Lei nº 9.605/1998, absolvendo-a quanto às demais imputações. Considerando que a pena definitiva fixada em meu voto é inferior ao tempo em que a ré esteve reclusa preventivamente, deixo de analisar o regime inicial de cumprimento da pena, sua substituição por penas restritivas de direitos e a eventual aplicação da suspensão condicional da pena”.

@flaviorpereira

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUIZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

O SUL

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 28 DE ABRIL

EFEEMÉRIDES

Eventos

1792 — Início das Guerras revolucionárias francesas: a França invade os Países Baixos Austríacos (atual Bélgica e Luxemburgo).
1796 — Assinado o Armistício de Cherasco por Napoleão Bonaparte e Vítor Amadeu III, rei da Sardenha, expandindo o território francês ao longo da costa mediterrânea.
1910 — O francês Louis Paulhan vence a Corrida Aérea de Londres para Manchester de 1910, a primeira corrida aérea de longa distância na Inglaterra.
1927 — Início da travessia pioneira sem escalas do oceano Atlântico Sul com o hidroavião Jahu, pilotado pelo comandante brasileiro João Ribeiro de Barros.
1932 — Anunciada, para uso em seres humanos, uma vacina contra a febre amarela.
1947 — Thor Heyerdahl e cinco companheiros partem do Peru a bordo do Kon-Tiki para provar que os nativos peruanos podem ter colonizado a Polinésia.
1952 — Ocupação do Japão pelo Comandante Supremo das Forças Aliadas: entra em vigor o Tratado de São Francisco, que serviu para finalizar oficialmente a Segunda Guerra Mundial; e assinado o Tratado de Taipei entre o Japão e Taiwan para encerrar oficialmente a Segunda Guerra Sino-Japonesa.
1965 — Guerra Civil na República Dominicana: tropas americanas desembarcam na República Dominicana para "impedir o estabelecimento de uma ditadura comunista" e para evacuar tropas do Exército dos Estados Unidos.
1967 — Muhammad Ali recusa-se a lutar na Guerra do Vietnã. Ele foi punido com a cassação do título mundial de boxe.
1969 — Charles de Gaulle renuncia à presidência da França; e consistório presidido pelo Papa Paulo VI, cria 35 cardeais, dentre os quais os brasileiros Eugênio Sales e Vicente Scherer.
1988 — Perto de Maui, no Havaí (EUA), a comissária Clarabelle "C.B." Lansing é arremessada para fora do voo Aloha Airlines 243, um Boeing 737, após uma descompressão explosiva em pleno voo.
2001 — Aos 60 anos, Dennis Tito torna-se o primeiro turista espacial ao partir na nave russa Soyuz TM-32.
2024 — Enchentes no estado brasileiro do Rio Grande do Sul causam dezenas de mortes e deixam milhares de desabrigados.

Nascimentos

1758 — James Monroe, político norte-americano (m. 1831).
1865 — Vital Brazil, médico e cientista brasileiro (m. 1950).
1889 — Antônio de Oliveira Salazar, político e estadista português (m. 1970).
1900 — Heinrich Müller, oficial alemão (m. 1945).
1906 — Kurt Gödel, matemático e filósofo austríaco (m. 1978).
1908 — Oskar Schindler, empresário alemão (m. 1974).

1911 — Lee Falk, diretor e produtor cinematográfico estadunidense (m. 1999).
1916 — Ferruccio Lamborghini, industrial italiano (m. 1993).
1924 — Kenneth Kaunda, político zambiano.
1926 — Harper Lee, escritora estadunidense (m. 2016).
1928 — Yves Klein, artista francês (m. 1962).
1930 — Carolyn Jones, atriz estadunidense (m. 1983).
1931 — Nair Bello, atriz brasileira (m. 2007).
1933 — Stênio Garcia, ator brasileiro.
1937 — Saddam Hussein, político e estadista iraquiano (m. 2006).
1942 — Eliakim Araújo, jornalista brasileiro (m. 2016).
1948 — Terry Pratchett, escritor britânico (m. 2015).
1950 — Jay Leno, apresentador de televisão estadunidense.
1969 — Íris Bustamante, atriz brasileira.
1974 — Penélope Cruz, atriz espanhola.
1981 — Jessica Alba, atriz estadunidense.
1983 — Karen Junqueira, atriz brasileira.
1995 — Melanie Martinez, cantora estadunidense.

Falecimentos

1945 — Benito Mussolini, jornalista e político italiano (n. 1883).
1954 — Léon Jouhaux, sindicalista francês (n. 1879).
1960 — Anton Pannekoek, astrônomo e teórico marxista holandês (n. 1873).
1973 — Jacques Maritain, filósofo francês (n. 1882).
1977 — Sepp Herberger, futebolista e treinador de futebol alemão (n. 1897).
1978 — Mohammed Daoud Khan, militar e político afegão (n. 1909).
1992 — Brian Pockar, patinador artístico canadense (n. 1959); e Francis Bacon, pintor britânico (n. 1909).
1999 — Arthur Schawlow, físico americano (n. 1921); Alf Ramsey, técnico de futebol britânico (m. 1920); e Rory Calhoun, ator norte-americano (n. 1922).
2001 — Carlos Scliar, desenhista, pintor, roteirista e designer gráfico brasileiro (n. 1920); Ken Hughes, ator britânico (n. 1922); Ricardo Câmara, ator, escritor e modelo brasileiro (n. 1963); e Elisa Martins da Silveira, pintora brasileira (n. 1912).
2002 — Ruth Handler, empresária estadunidense (n. 1916).
2007 — Carl Friedrich von Weizsäcker, físico e filósofo alemão (n. 1912).
2012 — Matilde Camus, poeta e escritora espanhola (n. 1919).
2013 — Paulo Vanzolini, zoólogo e compositor brasileiro (n. 1924).
2015 — Antônio Abujamra, ator, diretor de teatro e apresentador de televisão brasileiro (n. 1932).
2018 — Agildo Ribeiro, ator e humorista brasileiro (n. 1932).
2019 — Caroline Bittencourt, modelo e apresentadora brasileira (n. 1981).

GRENAL É NA GRENAL!

GRÊMIO X INTER



COBERTURA COMPLETA:

NESTA SEGUNDA | A PARTIR DAS 19H30
INÍCIO DA PARTIDA: 20H



APP RÁDIO GRENAL - RADIOGRENAL.COM.BR - CANAL 300 DA CLARO TV

/radiogrenal @rdgrenal radiogrenaloficial rdgrenal

Brasileirão: Grêmio empata em 1 a 1 com o Vitória e sobe para o 18º lugar.

Jogando em Salvador (BA), o Grêmio empatou o Vitória por 1 a 1 na tarde desse domingo (27), pela sexta rodada do Campeonato Brasileiro. O Tricolor gaúcho ganhou uma posição e agora está em 18º lugar (5 pontos), ainda na zona de rebaixamento. A equipe do técnico Mano Menezes tem agora pela frente o CSA, em Maceió (AL), na quarta-feira (30), pela Copa do Brasil.

O primeiro tempo foi truncado, com poucas chances de gol, 16 faltas e algumas entradas ríspidas. Antiga dupla de volantes do Grêmio, Pepê e Villasanti abriram a caixa de ferramentas um contra o outro ao longo da etapa inicial.

Nesse cenário, pesou a efetividade do Grêmio. Aos 20 minutos, Cristaldo cobrou escanteio aberto. Wagner Leonardo — vítima de canto homofóbico da torcida do Vitória, que levou o ár-

Celo Gil / Grêmio FBPA



Tricolor gaúcho está em 18º lugar, dentro da zona de rebaixamento.

bitro a paralisar o jogo pouco antes — escorou de cabeça e o contestado Jemerson, livre na pequena área, finalizou para se redimir das falhas no empate com o Godoy Cruz, na última quinta-feira (24), pela Copa Sul-Americana.

Thiago Carpini apostou em ataque mais físico na volta para o segundo tempo, com as entradas de Fabri e Carlinhos. E foi justamente o centroatrante quem empatou, aos 20 minutos. Jemerson cobrou falta lateral na segunda trave, Volpi saiu do gol, mas nada achou, e o camisa 99 ganhou de

Marlon no alto para, de cabeça, mandar para as redes.

Aos 28, Fabri pegou sobra dentro da grande área. O atacante do Vitória bateu rasteiro, e a bola passou com perigo, à direita do gol de Volpi. Por sua vez, o Grêmio teve oportunidade de chegar ao triunfo com jogadores vindos do banco de reservas, aos 44. Nathan e André Henrique pararam em defesas de Lucas Arcanjo, e Aravena mandou por cima.

Ficha técnica

– Vitória: Lucas Arcanjo; Claudinho, Lucas Halter, Zé Marcos e Jemerson; Ronald e Pepê; Erick

(Fabri), Matheuzinho e Gustavo Silva (Carlinhos); Janderson. Técnico: Thiago Carpini

– Grêmio: Tiago Volpi; Igor Serrote, Jemerson, Wagner Leonardo e Marlon; Dodi e Villasanti (Cuéllar); Edenílson (Nathan), Cristaldo (Monsalve) e Cristian Olivera (Aravena); Braithwaite (André Henrique). Técnico: Mano Menezes

– Arbitragem: Felipe Fernandes de Lima (MG) foi auxiliado por Guilherme Dias Camilo (MG) e Felipe Alan Costa de Oliveira (MG). VAR: Rafael Traci. (SC).

Inter vence o Juventude por 3 a 1 e agora é 6º colocado no Brasileirão.

Mais de 35 mil torcedores no estádio Beira-Rio viram o Inter bater de virada o Juventude por 3 a 1 na tarde desse sábado (26), pelo Campeonato Brasileiro, encerrando um jejum de quatro jogos sem vencer. Com os desdobramentos da rodada, o Colorado pulou do 12º para o 6º lugar (9 pontos), ao passo que a equipe da Serra Gaúcha desceu da 9ª para a 12ª colocação (7 pontos).

O próximo compromisso da equipe sob o comando de Roger Machado é nesta terça-feira (29), novamente em casa, contra o clube Maracanã (CE) pela Copa do Brasil. Já no Brasileirão, o time enfrentará o Corinthians no sábado (3), em São Paulo. O Juventude, por sua vez, receberá na noite de segunda-feira (5) o Atlético Mineiro, em Caxias do Sul.

Resumo do confronto

Sem uma grande exibição diante dos mais de 35 mil torcedores que acompanharam ao vivo o confronto desse sábado, o Inter ficou em desvantagem com apenas 3 minutos de bola rolando. Giraldo

Ricardo Duarte/S.C. Internacional



Próximo compromisso do Colorado é na terça, novamente no Beira-Rio, pela Copa do Brasil.

lançou a Gilberto, que dominou e tocou para o atacante colombiano Batalla invadir a área e, com liberdade, desviar do goleiro, abrindo o placar.

Mas o Colorado conseguiu dominar o Juventude em boa parte dos 90 minutos e se mostrar bem sucedido em três escanteios cobrados pelo meia Allan Patrick, direto na cabeça do zagueiro Victor Gabriel (duas vezes) e do também atacante colombiano Borré. Confira:

Aos 17 minutos, o capitão colorado cruzou do corner para bola na cabeça do defensor, que empatou a partida. O lance teve praticamente uma reprise, com os mesmos dois protagonistas, aos 38 minutos.

No segundo tempo, novo escanteio aos 15

minutos: Alan Patrick colocou a bola na cabeça de Borré, ampliando um placar que se mostraria inalterado até o apito final.

O colombiano, que havia entrado no lugar do equatoriano Enner Valencia aos 13, não permaneceu muito tempo em campo: aos 29, após jogada em que precisara erguer uma das pernas, sentiu a coxa direita e acabou substituído pelo meia-atacante Gustavo Prado. Exames apontarão neste domingo o grau da lesão.

O Juventude escapou por pouco de uma goleada. Aos 35 minutos, Alan Patrick cobrou falta perigosa, para defesa do goleiro alvi-verde Gustavo. Na sobra, o volante Ronaldo marcou o que seria o quarto tento do Inter, mas a ban-

deirinha Neuza Back apontou impedimento – confirmado pelo árbitro de vídeo.

Ficha técnica

- Inter: Anthoni; Nathan, Vitão, Victor Gabriel e Bernabei; Ronaldo, Bruno Henrique (Thiago Maia), Alan Patrick (Romero), Bruno Tabata (Vitinho) e Wesley; Valencia (Borré/Gustavo Prado). Técnico: Roger Machado.

- Juventude: Gustavo; Ewerthon, Adriano Martins (Abner), Rodrigo Sam e Marcos Paulo (Jean Carlos); Giraldo, Jadson e Alan Ruschel (Felipinho); Batalla, Ênio (Giovanny) e Gilberto (Emerson Galego). Técnico: Fábio Matias.

- Arbitragem: Flávio Rodrigues de Souza (SP), Neuza Back (SP), Evandro Lima (SP) e Ilbert da Silva (SP).

Barcelona vira sobre o Real Madrid e conquista a Copa Rei.

O Barcelona superou o Real Madrid por 3 a 2 no sábado (26) e conquistou a Copa do Rei. Em grande confronto com duas viradas, os Blaugranas contaram com gol de Jules Koundé na prorrogação para erguer o 32º troféu na história da competição.

Na primeira etapa, o time catalão saiu na frente com Pedri. No segundo tempo, Mbappé e Tchouaméni viraram, mas rapidamente, Ferrán Torres deixou tudo igual e levou o duelo ao tempo extra. Restando cinco minutos para o fim dos 30' adicionais, o zagueiro francês acertou lindo chute de fora da área e garantiu o triunfo.

A vitória conquistada no Estádio de La Cartuja, na Andaluzia, configurou o segundo título do Barça sobre o Real na temporada. Em janeiro, os comandados de Hansi Flick já haviam conquistado a Supercopa da Espanha, na Arábia Saudita, em final entre os rivais. Resta agora a corrida de La Liga, na qual os Culés também estão em vantagem, quatro pontos à frente dos Blancos.

Jogo

Além do tormento de ter Mbappé no banco, Carlo Ancelotti queimou a primeira substituição com apenas dez minutos de jogo, com a saída de Mendy, que tentou jogar no sacrifício, para a entrada de Fran García. E foi pela esquerda madrilenha que o Barça tentou criar as melhores situações, através de Lamine Yamal, mas uma dobra de marcação e cobertura neutralizava as

jogadas a princípio. No primeiro espaço maior, o craque foi lançado por Pedri, dominou na linha de fundo e viu a ultrapassagem do camisa 8, que acertou um lindo chute no ângulo de Courtois para abrir o marcador na Andaluzia aos 28'.

Sete minutos depois, o Real respondeu. Em contra-ataque, Dani Ceballos pegou corte da defesa barcelonista e achou grande passe para Bellingham, que dominou e deslocou Szczesny. Porém, imediatamente, a arbitragem flagrou o impedimento claro do inglês e anulou o tento. O Barça devolveu com Ferrán Torres, que raspou cobrança de escanteio e acertou a trave. Nos acréscimos da primeira etapa, Vini Jr apareceu para invadir a área e foi derrubado por Cubarsí. O árbitro De Burgos Bengoetxea apitou a penalidade, mas novamente, a linha de impedimento dos catalães deixou o brasileiro fora de jogo, o que levou à anulação da marcação.

Com a entrada de Mbappé no intervalo, o Real se lançou ao ataque, e a postura teve efeito. Na melhor chance dos primeiros 15' do segundo tempo, Vini Jr foi lançado cara a cara com Szczesny, dominou torto e tentou consertar com duas finalizações, mas parou em grandes intervenções do polonês. Depois, em grande jogada, limpou Koundé, mas perdeu tempo para o chute, e voltou a ser bloqueado. O francês, porém, foi a peça decisiva: aos 24', em cobrança de falta a três

Reprodução/Redes sociais



A vitória configurou o segundo título do Barça sobre o Real na temporada.

passos da grande área, o camisa 9 bateu no canto de Szczesny, que deu um passo para trás da barreira e congelou; a bola caprichosamente beijou o pé da trave direita e morreu no fundo das redes.

A igualdade no marcador elevou a moral do clube da capital, e em pressão nos minutos seguintes, a virada não demorou para acontecer. Em cobrança de escanteio, Arda Güler caprichou e Aurélien Tchouaméni testou firme, para baixo, colocando os Merengues na frente do marcador. Em um momento de descuido, porém, veio o castigo: oito minutos depois, Lamine Yamal achou um passe mágico para Ferrán, que ganhou na velocidade de Rüdiger, limpou Courtois e completou para o gol vazio.

No último lance do confronto, a arbitragem voltou a ter os holofotes. Raphinha invadiu a área pela esquerda, limpou Raúl Asencio e caiu. Bengoetxea apontou a marca da cal com convicção; porém,

após ser chamado por González Fuertes, o árbitro anulou a marcação e ainda amarelou o brasileiro por simulação, em ato que conduziu o confronto à prorrogação.

No tempo extra, os dois times deram sinais claros de desgaste, e cometeram muitos erros no último terço do campo. As duas melhores chances foram do Barça; Ferrán Torres e Fermín López, com chances claras na área, erraram o alvo. O primeiro, inclusive, balançou as redes em outro lance, mas foi flagrado em condição ilegal.

Porém, em novo cochilo dos Merengues, veio o título catalão: aos 10' do segundo tempo, Brahim Díaz esperou passe de Modric no pé, mas Koundé, como uma bala, atravessou a jogada e finalizou forte, no canto direito de Courtois, que nada pôde fazer. Pelos pés de um herói improvável, a taça de número 32 da Copa do Rei foi pintada de azul e grená em um duelo histórico.

É possível ter "medo" de dormir? Para algumas pessoas, sim: conheça a somnifobia e seus efeitos.

Dormir, em teoria, parece uma tarefa fácil: basta apagar a luz, se aconchegar na cama e deixar o corpo fazer o resto. Mas, na prática, cair no sono exige algo mais profundo — é preciso se permitir desligar, soltar o controle, dar uma pausa na consciência e sair do ar por algumas horas. Para muita gente, só de imaginar dá uma sensação boa. Para outras, no entanto, esse ritual “natural” é motivo de medo — no sentido literal da palavra.

Quem explica é o pneumologista Geraldo Lorenzi, coordenador do laboratório do sono da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP). Segundo ele, o medo irracional e persistente de dormir é uma fobia, ou seja, um tipo de transtorno de ansiedade marcado pelo medo desproporcional e difícil de controlar, e tem nome: somnifobia.

Com o tempo, o medo de dormir pode levar à insônia crônica, diz especialista Foto: Dan Race/Adobe Stock Isso não quer dizer que pessoas com somnifobia não sintam sono. Pode até haver episódios de insônia, mas há casos em que, mesmo com sono, o indivíduo evita dormir. E aí vale tudo para se manter acordado: TV ligada, celular na mão, luz acesa, tarefas repetitivas... qualquer coisa para segurar o sono ao máximo, muitas vezes até a exaustão vencer.

Causa e sinais

Segundo Lorenzi, para compreender esse receio, é preciso dar alguns passos para trás e entender como funciona nosso ciclo sono-vigília.

Durante o dia, estamos em estado de alerta — conversando, trabalhando, nos movimentando. Tudo isso por causa de milhões de neurô-

nios que disparam sinais elétricos o tempo todo. Mas esse sistema não segue em linha reta o dia inteiro. Conforme o tempo passa, o corpo desacelera, os neurônios disparam menos, o cansaço bate e o sono começa a chegar.

Mas a passagem da vigília para o sono não é um caminho suave e contínuo. “É um salto”, descreve o professor. “Nesse momento, é como se você caísse em um buraco porque o seu ‘eu’ simplesmente se entrega a outro estado de consciência. Esse pode ser um momento de muito medo porque, de certa forma, se assemelha à própria morte. Inclusive, muitos pacientes afirmam que o medo de dormir vem do medo de morrer”, complementa.

Esse medo pode se intensificar em algumas situações. Pessoas com doenças graves, como câncer, podem desenvolver somnifobia por associarem o sono a um risco real de morte. Ele também pode surgir após experiências negativas durante o sono, como pesadelos intensos, paralisia do sono, episódios de sonambulismo ou apneia obstrutiva — condição em que a pessoa para de respirar por alguns segundos durante a noite. “A garganta fecha, a pessoa ronca, para de respirar, acorda assustada e começa a associar o sono ao sufocamento”, explica Lorenzi.

De acordo com a psicóloga Débora Genezini, coordenadora dos ambulatórios de oncologia da Rede D’Or São Paulo, o mesmo pode acontecer com pessoas que passaram por situações traumáticas, como ter um familiar que sofreu um acidente durante a noite e não ouviu o celular tocar, ou que já viveram em ambientes inseguros, como vítimas de violência doméstica. Quem perdeu alguém próximo

Freepik



Problema pode estar relacionado à associação persistente entre o sono e a morte, além de traumas e condições de saúde preexistentes.

por morte súbita durante o sono também pode desenvolver um medo persistente de adormecer, temendo que o mesmo aconteça consigo ou com outra pessoa da família.

Além disso, há casos em que esse medo se mistura com pensamentos obsessivos, como os do transtorno obsessivo-compulsivo (TOC). A pessoa acredita que, antes de dormir, precisa cumprir uma série de rituais — pensamentos, comportamentos ou orações — e que, se não realizar a tarefa da maneira certa, algo ruim pode acontecer. “Tive uma paciente que desenvolveu isso depois que o pai morreu dormindo, de forma súbita. Para ela, dormir virada para o lado esquerdo era essencial, senão acreditava que podia morrer também”, conta a psicóloga.

O problema pode ser tão intenso que as pessoas podem se sentir ansiosas só de pensar em dormir ou olhar para o pijama. E o corpo também pode responder, com sintomas como coração acelerado, sudorese, calafrios, falta de ar, tensão muscular, náuseas e dor de estômago.

Impactos

Antes de falar dos impac-

tos, é importante destacar que dormir não é apenas questão de descansar o corpo e “desligar” o cérebro.

Segundo Lorenzi, o sono é um processo ativo e cheio de etapas. Um dos momentos mais curiosos da noite é o chamado sono REM (sigla em inglês para Rapid Eye Movement, ou movimento rápido dos olhos). Nesse estágio, o cérebro está “a mil por hora”, mas o corpo fica completamente relaxado. “É o período em que os sonhos costumam aparecer e tem um papel fundamental na reorganização cerebral, nas emoções e até na forma como consolidamos memórias”, explica.

Pessoas que possuem receio de dormir não têm apenas dificuldade de “desligar”, mas também de alcançar essa camada mais profunda do descanso, diz a neurologista Dalva Poyares, pesquisadora do Instituto do Sono. O resultado é aquele sono superficial e interrompido. A longo prazo, isso pode gerar desgaste mental, sintomas de depressão, ansiedade, crises de pânico, problemas de memória e para tomar decisões. (Com informações do Estado de S.Paulo)

Ansiedade: conheça 7 opções de chás com efeito calmante.

Encontrar maneiras de controlar a ansiedade tornou-se mais importante do que nunca no mundo acelerado e cheio de estresse. Embora existam várias técnicas e terapias disponíveis, em alguns momentos, uma simples xícara de chá pode proporcionar um efeito calmante e relaxante.

Conheça os 7 tipos indicados para quem precisa desacelerar a mente e o corpo:

Camomila

Sem surpresa, o chá de camomila é um dos mais indicados para quem quer relaxar. Esta flor parecida com uma margarida tem um efeito poderoso quando se trata de aliviar a ansiedade e promover o relaxamento. E isso não é apenas crença popular. A planta possui diversos compostos que ajudam nessa missão.

A chave está na sua composição única de flavonoides e terpenoides, que contribuem para vários efeitos terapêuticos. A apigenina, por exemplo, é um flavonoide natural presente na camomila que atua como um tranquilizante suave no cérebro.

Um estudo mostrou que o uso a longo prazo do chá de camomila reduziu significativamente os sintomas do transtorno de ansiedade generalizada. Embora possa não prevenir a ansiedade futura, certamente pode oferecer alívio momentâneo.

Lavanda

O chá de lavanda é outro aliado natural na luta contra o estresse e a ansiedade. Feita a partir das flores secas da planta de lavanda, esta bebida deliciosa e perfumada oferece uma infinidade de benefícios à saúde.

Assim como a camomila, a lavanda ajuda a desacelerar os pensamentos acelerados e a relaxar o corpo, melhorando o sono e reduzindo a ansiedade ao longo do dia. Uma revisão abrangente de 90 estudos mostrou que a inalação

de lavanda reduziu significativamente a ansiedade. Até o consumo oral e a massagem com lavanda mostraram eficácia em acalmar a mente.

Passiflora

O chá de maracujá é uma infusão de ervas que ganhou popularidade por seus inúmeros benefícios à saúde e efeitos calmantes. Derivado da planta da passiflora, este chá é utilizado há séculos na medicina tradicional pelas suas propriedades sedativas. Entre as 500 espécies da família Passifloraceae, a Passiflora incarnata é a mais utilizada no chá. Possui uma série de benefícios, incluindo promoção de calma e sono melhor. Além disso, as suas propriedades antioxidantes ajudam a reduzir a inflamação, contribuindo para o bem-estar geral.

A presença de compostos relaxantes semelhantes à camomila reforça ainda mais as suas propriedades calmantes, tornando-a um potencial auxiliar na redução da ansiedade.

Raiz de valeriana

O chá de raiz de valeriana, também conhecido como Valeriana officinalis, é usado há muito tempo por seus potenciais benefícios à saúde. Derivado das raízes da planta Valeriana, este chá é conhecido pelas suas propriedades calmantes e é frequentemente consumido para promover relaxamento e um sono melhor.

A raiz de valeriana tem uma longa história de uso como auxílio para dormir, mas seu potencial para aliviar a ansiedade também está ganhando atenção. Art of Tea sugere que ele pode regular os impulsos nervosos no cérebro, contribuindo para a redução da ansiedade e do estresse, com muitos bebedores de chá atestando seus efeitos calmantes antes de dormir.

Hortelã

Com sua cor verde vibrante e sabor mentolado distinto, o chá de hortelã tornou-se uma

Freepik



Sem surpresa, o chá de camomila é um dos mais indicados para quem quer relaxar.

escolha popular entre os entusiastas do chá em todo o mundo. Quente ou frio, este chá de ervas oferece uma infinidade de benefícios à saúde e uma experiência sensorial deliciosa. Especialistas em chá dizem que ele ajuda a acalmar o sistema digestivo, muitas vezes perturbado pela ansiedade e pelo estresse.

Segundo informações do Healthline, o aroma de hortelã pode reduzir sentimentos de frustração, ansiedade e fadiga. Também há indícios de seu potencial no alívio de dores de cabeça, de sintomas de resfriado, no aumento da energia e melhora da concentração.

Erva-cidreira

Derivado das folhas da erva-cidreira, este chá é conhecido pelas suas propriedades calmantes e aroma cítrico. Há muito tempo esse chá é associado ao alívio do estresse e da ansiedade. Ele também tem capacidade de melhorar o humor e promover uma sensação de calma, tornando-o uma escolha popular para relaxar.

As propriedades calmantes da erva-cidreira podem resultar da sua capacidade de estimular a produção de GABA, um neurotransmissor associado ao relaxamento. Níveis baixos de GABA estão ligados à ansiedade e ao mau

humor, portanto, o consumo regular de chá de erva-cidreira pode melhorar sua perspectiva e aliviar o estresse.

Chá verde

O chá verde é um tipo de chá consumido há séculos, originário da China e posteriormente espalhado por outras partes da Ásia. Conhecido pelos seus inúmeros benefícios para a saúde, o chá verde ganhou popularidade em todo o mundo e é hoje uma das bebidas mais consumidas.

O chá verde pode ser a chave para o relaxamento e a melhoria do bem-estar devido à presença de L-teanina, um aminoácido conhecido por promover relaxamento e concentração, tornando-o uma forma suave, mas eficaz, de relaxar sem se sentir sonolento. Seu consumo também está associado à redução no risco de várias doenças crônicas.

O conteúdo antioxidante do chá verde pode contribuir para a saúde física e mental, protegendo o cérebro contra danos, aumentando a memória e reduzindo potencialmente o estresse e a ansiedade. Devido à presença de cafeína, sua ingestão não é recomendada antes de dormir. (Com informações do jornal O Globo)

Método “15-15-15”: tática de treino da atriz Jennifer Aniston é considerada ideal para sedentários.

Aos 56 anos, Jennifer Aniston continua ditando tendências, não só por ser uma das estrelas mais proeminentes de Hollywood, mas também por se tornar referência do que significa levar um estilo de vida saudável. Há vários momentos em que a celebridade expressou publicamente o quanto é importante para ela se exercitar diariamente e seguir um plano alimentar saudável que a faça se sentir bem.

Entre suas rotinas diárias essenciais, a estrela de “Friends” tem hábitos como meditar, se hidratar constantemente, movimentar o corpo e ter um bom descanso.

“Eu me machuquei e só consegui fazer pilates, que eu adoro. Mas eu sentia falta daquele suor que vem de treinar muito. É por isso que estou voltando para meu método 15-15-15, que combina esteira, elíptico e spinning por 15 minutos cada. Preciso de algum tipo de movimento, mesmo que sejam apenas 10 minutos por dia num trampolim”, comenta Aniston, em entrevista à revista InStyle.

Vantagens

Na verdade, esse tipo de treinamento intervalado não é exclusivo de Aniston, mas já existe há muito tempo e até ganhou popularidade nas últimas décadas.

“Este treinamento pode ser abordado de diferentes maneiras. Pode ser de curta, longa ou média duração, com intensidade

variável”, afirma Santiago Kweitel, pediatra, especialista em medicina esportiva e diretor do Diploma em Medicina Esportiva Pediátrica da Universidade Favaloro.

O profissional destaca que esse método de 45 minutos realmente “quebra a monotonia dos treinos contínuos” e, além disso, tem a vantagem de poder organizar as sessões de atividade física em diferentes horários do dia.

“Se não conseguir fazer 45 minutos seguidos, você pode fazer 15 minutos na intensidade máxima e os 30 minutos restantes em outro horário do dia e em um ritmo mais leve”, enfatiza.

Além disso, para quem tem preferência por outros movimentos, pode modificar os exercícios que Aniston faz – elíptica, esteira e bicicleta – já que a vantagem desse método é que a mesma filosofia de treinamento pode ser realizada com outras opções aeróbicas, como pular corda, caminhada rápida, corrida ao ar livre, agachamento ou qualquer outro tipo de exercício cardiovascular de sua preferência.

“Outro benefício é que não exige muito conhecimento técnico, pois as três opções aeróbicas geralmente permitem que tanto alguém que está começando a se exercitar quanto um amador consiga executar o método com facilidade”, ressalta Kweitel.

Ele também acrescenta que o método 15-15-15 é

Divulgação/Pvolve



Aos 56 anos, atriz se tornou referência do que significa levar um estilo de vida saudável.

ideal para pessoas sedentárias que querem começar a treinar aos poucos.

Lucy Gornall, personal trainer e jornalista, escreveu uma coluna de opinião na Hello Magazine na qual descreveu em primeira mão como foi para ela experimentar esse método. Depois de fazer isso por sete dias, Gornall escreveu: “Uma das melhores coisas sobre fazer apenas 15 minutos de três treinos diferentes é que isso ajuda a prevenir lesões por trauma repetitivo, o que pode se tornar um problema se você fizer o mesmo treino repetidamente, como os corredores fazem..”

Kweitel explica que, se você quiser tonificar mais seus músculos, você precisa combinar esse método com treinamento de força para construir massa muscular.

Outra mulher que foi incentivada a experimentar o treino foi a editora de fitness da Woman’s Health, Bridie Wilkins, que escre-

veu que, depois de experimentar o método, percebeu que estava tão acostumada a fazer repetições e séries em suas rotinas habituais de treinamento de força que, quando experimentou o treino de Aniston, sentiu como se “o tempo tivesse voado”.

Quanto a outros benefícios da prática, Kweitel diz que, por se tratar principalmente de exercícios cardiovasculares, ela é benéfica para pessoas que buscam controlar o peso e reduzir a gordura corporal.

“Se você quer ter saúde e tonificar mais os músculos, o que você precisa é combinar esse método com o treinamento de força”, aponta.

Por fim, sobre se há alguma restrição, o profissional explica que, desde que você esteja saudável e não tenha nenhum tipo de lesão ou problema incapacitante, não há grandes contraindicações para praticar o 15-15-15. (Com informações do jornal La Nación)

Desbancado pelo Google há duas décadas, Yahoo se mostra disposto a comprar o Chrome se rival for forçado a vendê-lo.

A empresa de internet Yahoo, apoiada por sua controladora Apollo Global Management, faria uma oferta pelo navegador web Chrome caso um tribunal federal ordene que o Google se desfaça dele como solução para manter um monopólio ilegal, admitiu um alto executivo da empresa.

Brian Provost, gerente-geral do Yahoo Search, testemunhou nesta quinta-feira durante o julgamento do Google em Washington, afirmando que sua empresa estima que o navegador teria um preço de venda na casa das dezenas de bilhões de dólares.

"O Chrome é, comprovadamente, o player estratégico mais importante da internet", disse Provost sobre o navegador do Google. "Seríamos capazes de disputá-lo com o apoio da Apollo."

Provost prestou depoimento na audiência que já dura três semanas no caso

Getty Images via Bloomberg



Companhia que já dominou o setor vê navegador como "estratégico". OpenAI também tem interesse.

movido pelo Departamento de Justiça dos EUA contra a Alphabet, controladora do Google. O órgão do governo americano busca definir uma forma de remediar o que considera ser um monopólio da empresa no mercado de buscas na internet.

O juiz Amit Mehta concordou no ano passado que o Google monopolizou ilegalmente o mercado e está avaliando um pacote de mudanças propostas por autoridades antitruste para restabelecer a concorrência no setor. O Departamento de Justiça e um grupo de estados norte-americanos argumentam que o Google

deveria ser forçado a vender seu popular navegador Chrome.

Novo reforço

O Yahoo foi o principal motor de busca no início dos anos 2000 antes de perder a posição para o Google. A empresa mudou de mãos diversas vezes. A Apollo a comprou da Verizon Communications Inc. em 2021.

Desde a aquisição pela Apollo, o Yahoo tem buscado "revitalizar" seu motor de busca e começou a desenvolver seu próprio navegador, ainda em fase de desenvolvimento, segundo Provost. A empresa também considerou adquirir um navegador e se interessou pela compra do Ch-

rome assim que a proposta do Departamento de Justiça veio a público, disse ele.

O Yahoo provavelmente terá concorrência na disputa pelo Chrome se o Google tiver de vendê-lo. A OpenAI também já demonstrou interesse em adquirir o navegador Chrome, segundo afirmou o executivo que lidera o ChatGPT na empresa também durante a audiência hoje.

"Sim, nós teríamos interesse, assim como muitas outras partes", disse Nick Turley, chefe do ChatGPT, ao ser questionado se a empresa buscava comprar o navegador do Google.

Até o fim de 2026, Apple deslocará para a Índia a produção da maioria dos iPhones vendidos nos Estados Unidos.

A Apple pretende produzir na Índia a maior parte dos iPhones que vende nos Estados Unidos até o final do próximo ano, acelerando uma estratégia global para depender menos da China em meio à escalada da guerra comercial iniciada pelo presidente americano Donald Trump.

Segundo pessoas familiarizadas com o assunto, que pediram anonimato, a meta significa que a Apple praticamente dobraria sua produção anual de iPhones na Índia, ultrapassando os 80 milhões de unidades. A empresa montou pouco mais de 40 milhões de iPhones no país no ano fiscal encerrado em março deste ano. Nos EUA, a Apple vende mais de 60 milhões de iPhones por ano.

Os planos são o mais recente indicativo de que a Apple e seus fornecedores estão acelerando a saída da China — um processo que começou com os severos lockdowns da Covid que afetaram a produção em sua maior fábrica global.

As tarifas introduzidas pelo presidente dos EUA, Donald Trump, e as tensões entre Washington e Pequim estão levando a Apple a intensificar essa mudança.

Representantes da Apple na Índia não responderam imediatamente a pedidos de comentário. O Financial Times noticiou anteriormente que a

meta da Apple é abastecer todo o mercado americano com iPhones fabricados na Índia até o final de 2026. A Bloomberg News já havia informado sobre o plano da empresa de priorizar cada vez mais iPhones da cadeia de suprimentos indiana para os consumidores dos EUA.

A empresa sediada em Cupertino, Califórnia, montou o equivalente a US\$ 22 bilhões em iPhones na Índia nos 12 meses encerrados em março, aumentando a produção em quase 60% em relação ao ano anterior, segundo reportagem da Bloomberg publicada neste mês. Atualmente, 20% dos iPhones — ou um em cada cinco — são produzidos em fábricas indianas, embora a China continue sendo, de longe, sua principal base de produção.

A maior parte dos iPhones produzidos na Índia é montada na fábrica do Foxconn no sul do país. A divisão de manufatura eletrônica do grupo Tata, que comprou o negócio local da Wistron e administra as operações da Pegatron na Índia, também é um fornecedor-chave. Tata e Foxconn estão construindo novas fábricas e expandindo a capacidade de produção na região, conforme já relatado pela Bloomberg News.

Do total produzido na Índia, a Apple exportou 1,5 trilhão de rúpias (US\$ 17,5 bilhões) em iPhones no ano fiscal encerrado

Reprodução



Gigante americana decidiu acelerar a "saída da China" em meio à escalada da guerra comercial de Donald Trump.

em março de 2025, segundo informou o ministro da Tecnologia do país em 8 de abril.

Os embarques de iPhones da Índia para os EUA aceleraram após o anúncio de Trump, em fevereiro, sobre as chamadas tarifas "recíprocas". A média da produção e das exportações da Apple a partir da Índia aumentou ao longo de todo o ano fiscal.

No início deste mês, o governo Trump isentou produtos eletrônicos, como smartphones e computadores, de suas tarifas recíprocas. Isso é uma boa notícia para empresas como a Apple, embora a isenção não pareça se aplicar à tarifa separada de 20% sobre a China, imposta como forma de pressionar Pequim a agir contra o fentanil.

Isso também significa que, por ora, os iPhones fabricados na Índia não serão alvo de tarifas. Ex-

ceto pelas exceções feitas em 11 de abril, as tarifas acumuladas de Trump sobre a China continuam em 145%, o que provavelmente forçará empresas como a Apple a intensificarem ainda mais a reestruturação de suas cadeias de suprimento.

A Apple agora monta toda a sua linha de iPhones na Índia, incluindo os modelos Pro de titânio mais caros. O sucesso da empresa na nação mais populosa do mundo também é impulsionado por subsídios estatais vinculados à ambição do primeiro-ministro Narendra Modi de transformar o país em um polo industrial. (Com informações da agência Bloomberg)

Regra que obriga os jurados a assistirem aos filmes concorrentes ao Oscar vira piada: "Levaram quase um século para fazer isso?".

Na escola, nem todos os alunos leem os livros indicados pela professora para fazer o dever de casa — ainda mais hoje, em tempos de inteligência artificial. E o mesmo acontecer com os eleitores do Oscar, que nem sempre se dão ao trabalho de assistir a todos os filmes que julgam. Mas agora a Academia de Artes e Ciências Cinematográficas quer mudar isso.

“Tem dias que já não me reconheço”: Ney Matogrosso lamenta que mãe não poderá ver sua cinebiografia. A Academia anunciou nesta semana uma regra que os cinéfilos poderiam imaginar que já estivesse em vigor desde sempre: a partir de agora, os eleitores do Oscar serão obrigados a assistir a todos os filmes indicados em cada categoria em que votarem.

E todos viram os olhos ao ler essa notícia.

“Como em ‘Casablanca’, estou chocado, chocado ao descobrir que há membros da Academia que não assistem a todos os filmes”, diz Bruce Vilanch, comediante que escreveu roteiros para 25 edições do Oscar, acrescentando que a nova regra era “meio hilária”.

Skyler Higley, um roteirista que fez parte da equipe de Conan O’Brien, apresentador do Oscar neste ano, chamou a nova exigência de “antiamericana”.

“Neste país, nós votamos com base em vibrações, preferências e preconceitos”, brinca. “Então, exigir que esses caras saibam do que estão falando quando votam simplesmente não é o nosso modo de ser.”

Doug Benson, comediante de stand-up e apresentador do podcast “Doug Loves Movies”, disse que a regra era “louca” porque a maioria dos votantes vive ocupada demais produzindo filmes para assisti-los. “Isso é péssimo para os membros da Academia. Mas há uma vantagem para os espectadores. Talvez os favoritos aos prêmios comecem a ter uma duração mais razoável de 88 minutos. Se implementassem a regra este ano, ‘O brutalista’ não teria ganhado nada.”

Laurie Kilmartin, comediante que escreveu roteiros para os Oscars mais recentes, destaca que assistiu a todos os filmes apenas para poder escrever piadas sobre eles. “Não acredito que eles não se deram ao trabalho de assistir aos filmes para votar”, lamenta.

A mudança exigirá comprometimento na votação de melhor filme, já que a categoria conta com 10 indicados, em comparação com cinco no passado.

Nas redes sociais, a medida foi recebida com um misto de alívio e descrença. “Levaram quase um século para fazer essa regra?”, comentou Peter Howell, crítico de cinema do Toronto Star. Em tópicos de discussão no Reddit, alguns usuários observaram como era injusto que membros da academia pudessem votar (ou ignorar) em filmes que não tinham visto. Alguns se perguntaram quais filmes poderiam ter sido roubados no passado.

E em alguns círculos acadêmicos, o assunto reacen-

Reprodução



98ª edição do Oscar acontece no dia 15 de março de 2026, com apresentação de Conan O’Brien.

deu as críticas de que o sistema é falho há muito tempo. Racquel Gates, professora associada de estudos de cinema e mídia na Universidade de Columbia, disse não estar otimista com as mudanças.

“É um reconhecimento muito necessário do fato de que os prêmios não foram baseados nos méritos dos filmes ou nas atuações”, disse ela, acrescentando que muitos prêmios foram dados com base na força das campanhas montadas pelos estúdios, na popularidade dos filmes ou na proximidade dos eleitores com os cineastas.

Mas como o novo sistema vai funcionar? Roteiristas de cerimônias anteriores tiveram algumas ideias. Para Vilanch, seria divertido ver a Academia penalizando eleitores que não tenham sido honestos sobre seus votos no Oscar. “O sistema de honra sempre funcionou muito bem em Hollywood”, observou secamente. Kilmartin sugeriu que os eleitores deveriam escrever um

breve resumo de cada filme antes de poderem votar.

A Academia planeja acompanhar o que os membros assistiram em sua sala de exibição digital e exigir que os membros preencham um formulário informando os filmes vistos em outros lugares, incluindo cinemas ou festivais. Se algum filme de uma determinada categoria não tiver sido assistido, o membro não poderá votar nessa categoria.

A nova regra surge em um momento em que a academia cresceu nos últimos anos. Atualmente, a premiação conta com cerca de 10.000 membros votantes, contra cerca de 6.700 em 2017.

Não é a única premiação que tenta garantir que os eleitores realmente vejam as obras que estão avaliando. Há vários anos, o Tony implementou regras que exigem que os eleitores assistam a todas as produções da Broadway indicadas e marquem sua presença em um portal online.

Conheça filmes e documentários sobre a vida dos papas e bastidores do Vaticano.

A imagem dos papas sempre atraiu as atenções da TV e do cinema, com produções que buscaram retratar nuances, influências e características da liderança da Igreja Católica e de uma das principais religiões do mundo. Com a morte do papa Francisco, na semana passada, filmes, séries e documentários que trazem pontífices reais ou fictícios como figura central, ou então o Vaticano como pano de fundo.

Confira, a seguir, uma lista de filmes, séries e documentários (junto com suas respectivas sinopses) com essa temática. A maioria dos títulos está disponível nas plataformas de streaming.

"Conclave"

O filme mostra o jogo de poder que se desenha após a morte de um papa e ganhou destaque (e força) dias antes da premiação máxima do cinema, quando o papa Francisco foi internado em estado grave, com pneumonia. Conta a história do cardeal Thomas Lawrence (Ralph Fiennes), que se reúne para conduzir a escolha do sucessor de papa com características reformistas, que havia morrido por causa de um ataque cardíaco.

Quatro cardeais são candidatos com perfis diferentes e as sucessivas votações são realizadas em meio a tensões políticas e segredos. Vencedor do Oscar deste ano por melhor roteiro adaptado, "Conclave" recebeu oito indicações ao Oscar, inclusive o de melhor filme, além de seis indicações ao Globo de Ouro. O filme é inspirado no romance do autor britânico Robert Harris.

"Dois Papas"

Dirigido pelo cineasta Fernando Meirelles (Cidade de Deus), o filme mostra uma hipotética relação de amizade crescente entre o papa Francisco (Jonathan Pryce) e seu antecessor, Bento XVI (Anthony Hopkins) – que havia renunciado ao papado.

Durante o filme, Jorge Mario Bergoglio, progressista, e Joseph Ratzinger, conservador, refletem sobre o futuro da Igreja Católica. O filme foi indicado ao Oscar em 2020 em três categorias, entre as quais a de melhor ator para Pryce e concorreu a quatro prêmios principais no Globo de Ouro, entre outras premiações.

"Papa Francisco: Um Homem de Palavra"

Wim Wenders dirigiu um documentário que traz um olhar mais intimista sobre o papa Francisco, com a apresentação de momentos como visitas a comunidades e conversas nas quais o apóstolo explica a opção pela defesa pelos mais pobres e a defesa do meio ambiente.

Traz também a visão do pontífice sobre o que considera um mundo melhor. Wenders contou em Cannes que gravou quatro encontros de duas horas com o Sumo Pontífice.

"Os Bórgia"

Três temporadas desta série mostraram como um diplomata, Rodrigo Bórgia (Jeremy Irons), usa de todos os recursos para se tornar papa em uma Roma renascentista.

Trata-se da história de Alexandre VI, cujo controverso papado foi marcado pela ganância, sórdidas traições e escândalos sexuais – incluindo um caso de incesto. A série foi idealizada por Neil Jordan e concorreu

Philippe Antonello/Diamond Films



Vencedor do Oscar deste ano por melhor roteiro adaptado, "Conclave" aborda o processo de eleição de um pontífice.

a prêmios Emmy. As relações entre os filhos Cesare e Lucrécia Bórgia também entra em foco no filme.

"Anjos e Demônios"

A versão cinematográfica do livro de Dan Brown traz Tom Hanks no papel de Robert Langdon, que busca decifrar segredos dos Iluminati, três anos depois de protagonizar o blockbuster "O Código Da Vinci" (2006).

Na história, ambientada em Roma, Langdon é chamado para investigar o desaparecimento de quatro cardeais durante um conclave e o uso de uma substância chamada antimatéria. O professor descobre vestígios da existência dos Iluminati, sociedade secreta tida como extinta. Assim como "Código", "Anjos e Demônios" desagradou a Igreja Católica.

"The Young Pope"

Série de temporada única, "The Young Pope" exibiu a eleição de Lenny Belardo (Jude Law) como Pio XIII, jovem e carismático pontífice que adota uma postura radical e narcisista, que entra em coma, aparentemente irreversível.

"The New Pope"

Na sequência, em "The New Pope", o cardeal inglês Sir John Brannox, interpretado por John Malkowich, é escolhido para suceder Pio XIII. Brannox passa a se chamar João Paulo III e esconde mistérios do passado, ao mesmo tempo que a transição é cercada por intrigas e disputas políticas no Vaticano.

"Habemus Papam"

Mais um filme que trata de um conclave: após a morte do papa, os cardeais chegam a um consenso sobre quem vai assumir o comando no Vaticano. Surge a fumaça branca, que indica a eleição do novo papa e o eleito, interpretado por Michel Piccoli, é esperado pelos fiéis na Praça de São Pedro.

Porém, uma crise de vocação faz com que o personagem de Piccoli não apareça na sacada e um psicanalista vivido por Nanni Moretti (que também dirige o longa) é chamado para resolver o impasse. (Com informações do Valor Econômico)

Irmã de Freddie Mercury está em pé-de-guerra com Mary Austin, ex-namorada do cantor.

Reprodução



Kashmira Bulsara investiu 3 milhões de libras esterlinas em um leilão organizado pela ex-namorada do artista.

A família do cantor Freddie Mercury (1946–1991) não ficou nada satisfeita com o leilão dos pertences pessoais do músico, organizado por sua ex-namorada, Mary Austin. Segundo o jornal britânico *The Sun*, a irmã do vocalista do Queen, Kashmira Bulsara, investiu 3 milhões de libras de seu próprio dinheiro para adquirir vários dos itens leiloados pela ex-companheira de seu irmão.

Mary Austin namorou Freddie Mercury de 1969 até o final dos anos 1970. Após o término, eles continuaram próximos. Ela esteve ao lado dele e cuidou de sua saúde durante seus últimos anos de vida, sendo a principal beneficiária da herança do cantor. O sucesso “Love of my life” foi dedicado a Austin por Mercury.

Austin organizou o leilão de mais de 1.400

objetos de Mercury em 2023. A venda arrecadou mais de 40 milhões de libras esterlinas, e a maior parte do valor foi destinada à Mercury Phoenix Trust (uma organização de caridade criada pelos ex-companheiros de banda do Queen) e à Elton John AIDS Foundation.

Dos 40 milhões de libras arrecadados, 3 milhões saíram do bolso de Kashmira Bulsara. Segundo o *The Sun*, ela fez seus lances de forma anônima. “Kashmira ficou furiosa e enojada ao ver que tantos pertences de seu amado irmão estavam disponíveis para qualquer pessoa comprar. Por isso, antes do leilão, ela fez uma visita privada e anônima, acompanhada de (seu filho) Jamal e sua assistente, para ver quais itens ela gostaria de tentar adquirir”, disse a publicação.

No dia do leilão, a assistente de Kashmira foi pessoalmente à Sotheby's e manteve contato telefônico constante com ela. Kashmira acompanhou o evento online e dizia à assistente quanto deveria ser ofertado por cada item. Com um orçamento generoso, ficaram satisfeitos com os valores finais, apesar de terem pago bem mais do que o estimado por cada peça.

“Kashmira obviamente entende o quanto Freddie era amado no mundo todo, mas ficou triste ao pensar que alguns de seus pertences mais preciosos não estavam com seus entes queridos”, revelou o jornal britânico.

As compras de Kashmira incluíram: uma jukebox, que custou £406.000; um colete com retratos dos seis gatos de Freddie, por £139.000; um casaco militar, por £457.000; oito

páginas de letras da música “Killer Queen” (de 1974), por £279.000; um vaso transformado por Mercury em abajur, por £22.800; e uma camiseta, por £40.000.

Ao anunciar o leilão em 2023, Mary Austin explicou o motivo da venda dos pertences do ex: “Chegou o momento de tomar a difícil decisão de encerrar esse capítulo tão especial da minha vida.” A irmã de Freddie Mercury ainda não se pronunciou publicamente sobre a matéria do *The Sun*. A casa de leilões Sotheby's afirmou que não comenta sobre a identidade de seus clientes nem sobre os valores que investem.

Após reaparecer, atriz Maria Gladys detalha romance com Roberto Carlos e reclama: "Ele não me recebe".

Após reaparecer na mídia depois de um tempo sumida, Maria Gladys lembrou o romance que teve com Roberto Carlos no final da década de 1950. Em entrevista ao Instagram da Pousada Santa Rita de Jacutinga, onde está hospedada, no interior de Minas Gerais, a atriz, de 85 anos, deu detalhes de como conheceu o cantor e começou a namorá-lo.

"Eu era dançarina. Era bem garota, tinha 16 para 17 anos, e dançava no Club do Rock e comecei a me apresentar na televisão, na TV Tupi, onde o Roberto cantava. E aí, conheci Roberto, namorei Roberto, foi muito bom, eu era muito menina, e ele também, fomos muito felizes. Adorava beijar Roberto na boca. Me lembro muito dele: carinhoso, companheiro...", contou a atriz.

Apesar das boas lembranças, Maria Gladys reclama que o Rei não responde suas tentativas de contato:

"Sou grata aqueles que me chamam para trabalhar, que me convidam, aos meus amigos, aos meus filhos, aos meus ex-namorado, a Roberto Carlos, que não me recebe, que não fala comigo. Mas tudo bem, Roberto. Estou bem".

Maria Gladys que fez sucesso na primeira versão de "Vale Tudo" como a empregada doméstica Lucimar, reapareceu em vídeos feitos na pousada onde está hospedada, em Santa Rita de Jacutinga, no interior de

Minas Gerais, onde ela morou por dez anos.

Em um das imagens, a atriz, que está longe da TV desde "Pé na cova" (2016), bateu um papo com o proprietário da pousada sobre sua estadia por lá e diz que está bem e aberta a novos trabalhos. "Estou muito bem. Me sinto muito bem aqui no meu canto. Está tudo bem. Estou aqui. Não estou aposentada de nada. Estou viva, aqui com saúde".

Durante o papo, Gladys conta que a casa que tinha foi vendida. "Venderam a casa. Tudo bem. Vou comprar outra", disse ela, que fez outro vídeo divulgando a pousada onde está hospedada (assista abaixo).

No início do mês, a filha da atriz pediu ajuda na web para trazer a mãe de volta ao Rio de Janeiro, depois de descobrir que ela estava perdida pelas ruas do município de Santa Rita de Jacutinga, em Minas Gerais, sem dinheiro e confusa.

Há duas semanas, Maria Gladys afirmou em entrevista que a situação seria mais grave do que pareceu inicialmente. Ela disse que dinheiro de sua aposentadoria não estava mais na sua conta bancária e que foi roubada.

"Como eu vou pagar o hotel aqui? Vim para cá contando que tinha a minha aposentadoria. Tô maluca. Não sei o que eu faço. Como eu vou dizer que não tenho dinheiro para pagar isso aqui? Como eu vou sair daqui? Não tenho dinheiro nem para pagar o táxi para ir embora. Onde

Reprodução/Instagram



Apesar das boas lembranças, Maria Gladys reclama que o Rei não responde suas tentativas de contato.

vou ficar, na rua? Agora que roubaram todo o meu dinheiro de novo", disse ela, aos prantos, em áudio publicado pela coluna do jornalista Pablo Oliveira, da Rádio Tupi.

Ainda segundo a atriz, sua conta é administrada pela própria filha, que disse à mãe que o dinheiro sumiu depois que ela já estava no interior de Minas Gerais. Gladys diz que não gastou nada na cidade e que foi para lá, porque estava gastando muito no Rio de Janeiro. Recentemente, ela apareceu em bares cariocas, na companhia de fãs.

Desaparecimento

Na virada de 2024 para 2025, a atriz deixou parentes, amigos e fãs preocupados depois de passar algumas horas desaparecida. Ela havia curtido o réveillon na Praia de Copacabana. Depois, Maria Thereza Mello Maron não a encontrou no apartamento em que estava hospedada, na Rua Sá Ferreira, no mesmo bairro da Zona Sul do Rio de Janeiro.

No dia 1º de janeiro, a filha escreveu numa rede social: "Amigos, Maria Gladys está desaparecida desde ontem às 5 da manhã! A polícia diz que precisa esperar 24 horas. Não sei o que fazer! Socorro!".

Cerca de duas horas depois, Maria Thereza voltou às redes contando que tinha encontrado a mãe. "Consegui achá-la. Está no Hotel Venezuela, no Flamengo. Desculpem o susto, é porque ela está em um apartamento na Sá Ferreira e quando cheguei e não a encontrei, entrei em pânico. Gratidão".

Neta famosa

Sucesso na dramaturgia brasileira, Maria Gladys voltou à mídia nos últimos anos com o sucesso de sua neta, a atriz anglo-brasileira Mia Goth, que estreou filmes como "Pearl" e "Maxxine". Sua estreia foi no filme "Ninfomaníaca", do diretor Lars von Trier. Ela é filha de Rachel Goth, outra filha de Gladys. Atualmente ela é casada com o também ator Shia LaBeouf.

Gilberto Gil se emociona ao cantar com a filha Preta em show em SP.

A cantora Preta Gil emocionou o público e o próprio pai, Gilberto Gil, ao subir no palco com ele durante apresentação da turnê "Tempo Rei" no Allianz Parque, em São Paulo. Na noite do último sábado (26), os dois interpretaram a canção "Drão", composta por Gil em homenagem à mãe de sua filha, Sandra Gadelha.

Vídeos que circulam nas redes sociais mostram a interação de pai e filha no palco. A artista, que passa por tratamento contra o câncer, foi saudada com aplausos de pé e gritos de "Preta, Preta".

A cantora foi diagnosticada com câncer no intes-

Reprodução de vídeo



Em tratamento contra o câncer, cantora subiu ao palco do pai no Allianz Parque para interpretar "Drão".

tino em janeiro de 2023. Ela passou por cirurgias para retirar o tumor e o útero, além de quimioterapia e radioterapia. Em dezembro daquele ano, anunciou o fim do tra-

tamento. A doença, porém, voltou em 2024. Preta precisou passar por uma longa cirurgia para colocar uma bolsa de colostomia definitiva.

Preta voltou a ser internada em Salvador, em março, para tratar uma infecção e, mais recentemente, num hospital do Rio de Janeiro, este mês, para a realização de exames e administração de medicamentos. Pouco antes dessa nova internação, ela contou que avalia seguir seu tratamento nos Estados Unidos.

Lexa comenta sobre emagrecimento pós-gestação: "Perdi 7 dos 10 quilos que ganhei".

Lexa, de 30 anos, respondeu a uma seguidora que comentou sobre seu emagrecimento, no sábado (26). "Vi você preocupada com o seu inchaço e a demora para emagrecer. Já viu como tá emagrecendo? E sempre linda", escreveu a internauta. A cantora agradeceu o carinho e comentou sobre o processo de perda de peso após a gestação de Sofia, sua filha que morreu dias após o nascimento.

"Eu já perdi 7kg dos 10kg que eu ganhei na gestação. Eu não cheguei aos 9 meses, mas minha barriga deu uma boa espichada! Tava com um barrigão lindo. Como eu não amamenteei, mas tive muito leite, senti que tinha

empacado na balança, mas agora, aos poucos, tô conseguindo emagrecer", explicou.

Sofia nasceu em fevereiro deste ano em um parto prematuro extremo. Durante a gestação, Lexa teve um quadro de pré-eclâmpsia, complicação gestacional caracterizada pela hipertensão arterial e considerada grave, podendo levar a complicações. A cantora foi internada em janeiro, grávida, em São Paulo, e ficou no hospital até a menina nascer.

"Dia 02/02, às 15:03, o nosso milagre nasceu! Dia 05/02, minha filha amada nos deixou. Um luto e uma dor que eu nunca tinha visto igual. Vivi os dias mais difí-

Reprodução/Instagram



Sofia, a bebê da cantora, nasceu em fevereiro deste ano em um parto prematuro extremo e não resistiu.

ceis da minha vida. Eu senti cada chutezinho, eu conversei com a barriga, eu idealizei e sonhei tantas coisas lindas para a gente... Foram 25 se-

manas e quatro dias de uma gestação muito desejada!", declarou a cantora ao anunciar a morte da filha.

Carolina Dieckmann lembra separação de Marcos Frota e fala sobre discurso de ódio e cancelamento.

Reprodução/Instagram



"Todo mundo erra, e nada livra a gente do erro. Mas como a gente age diante do erro de alguém hoje em dia? Cancela, ataca, crucifica", diz.

Carolina Dieckmann falou sobre o discurso de ódio nas redes sociais e a cultura do cancelamento em entrevista ao jornal O Globo. A atriz, que também contou que já se sentiu muito "mal interpretada" ao longo de sua carreira, questionou a forma com que as pessoas agem na internet diante do erro de alguém.

"Todo mundo erra, e nada livra a gente do erro. Mas como a gente age diante do erro de alguém hoje em dia? Cancela, ataca, crucifica. E nossos filhos veem isso. Converso muito com os meus hoje, o mais velho nem tem rede social, talvez pelo que aconteceu comigo...", analisa ela, mãe de Davi e de José, referindo-se ao episódio do vazamento de suas fotos íntimas, em 2011.

Para Carol, muitas vezes, a crucificação de quem cometeu um erro pode ser pior que o próprio erro.

"Talvez, a gente tenha que prestar mais atenção nisso do que no erro em si. Porque todo mundo erra, mas como tratamos quem erra, é muito violento. Talvez, mais violento do que a pessoa. Ter uma racista na fala é horrível, é para a gente consertar sim, mas o jeito que a gente faz isso, às vezes, não conserta: agride. E aí a gente está fazendo que estamos falando contra. Onde a gente melhora?"

Separação

A atriz também lembrou o casamento com Marcos Frota, o fato de ter virado madrasta muito cedo e comentou sobre a relação com

eles hoje.

"Muito fofa, doce, eu diria. A minha separação do Marcos foi muito sofrida. O mais difícil foi descobrir que o amor acabou. Mas a separação se deu num ambiente de respeito profundo e nunca saiu desse lugar. O que é raro. Sempre escutei muitos relatos, as pessoas brigam, litígios. Ele chegava do circo e falava 'posso pegar o Davi?'. Nunca houve conversa sobre 'esse dia não', questão com relação a dinheiro, nada. Marcos criou os filhos sem uma mulher. Ficou viúvo com o filho mais novo com dois anos. É um cara muito especial, que me ensinou desde nova a coisa de estar sempre com o olho na espiritualidade, no que é essencial. A gente conseguiu transmitir

para o Davi um amor para sempre, porque somos pais dele e isso é soberano. Isso é lindo. É o mais importante. E ver também os filhos dele, que são foférrimos, incríveis, irmãos maravilhosos para o Davi. Eles tem uma relação lindíssima. Ponho muito isso na conta do Marcos que, quando conheci, aos 17 anos, tinha passado por uma dor muito grande e me deu um chão."

Carolina comentou ainda sobre como foi emagrecida por ter emagrecido oito quilos.

"Fui super criticada. Emagreci para um filme ('Pobres criaturas', de Anne Guimarães, ainda inédito), quando estreiar vão entender. Mas eu gostei do corpo. Qual é a questão com isso? Ah, 'emagrecer envelhece'... Fica vcê cheinha, então."

PREFEITOS DE CIDADES GAÚCHAS:

PORTO ALEGRE



SEBASTIÃO MELO
(MDB)
recebeu 49,72% dos
votos no primeiro turno
e 61,53% dos votos no
segundo turno.

NOVO HAMBURGO



GUSTAVO FINCK
(PP)
eleito com
53,32% dos votos

SÃO LEOPOLDO



**DELEGADO
HELIOMAR** (PL)
eleito com
51,24% dos votos

GRAVATAÍ



LUIZ ZAFFALON
(PSDB)
reeleito com
51,17% dos votos

VIAMÃO



RAFAEL BORTOLETTI
(PSDB)
eleito com
48,49% dos votos

RIO GRANDE



DARLENE TORRADA
(PT)
eleita com
49,13% dos votos

PASSO FUNDO



PEDRO ALMEIDA
(PSD)
reeleito com
42,66% dos votos

ALVORADA



DOUGLAS MARTELLO
(PL)
eleito com
32,83% dos votos

SAPUCAIA DO SUL



**VOLMIR RODRIGUES
GORDO** (PP)
eleito com
68,09% dos votos

SANTA CRUZ DO SUL



SÉRGIO MORAES
(PL)
eleito com
47,13% dos votos

CACHOEIRINHA



CRISTIAN WASEM
(MDB)
eleito com
71,86% dos votos

BENTO GONÇALVES



DIOGO SIQUEIRA
(PSDB)
eleito com
65,88% dos votos

BAGÉ



**LUIZ FERNANDO
MAINARDI** (PT)
eleito com
51,71% dos votos

URUGUAIANA



CARLOS DELGADO
(PP)
eleito com
51,71% dos votos

ERECHIM



PAULO PÓLIS
(MDB)
reeleito com
50,74% dos votos

GUAÍBA



MARCELO MARANATA
(PDT)
reeleito com
78,18% dos votos

ESTEIO



FELIPE COSTELLA
(PL)
eleito com
48,23% dos votos

ELDORADO DO SUL



JULIANA CARVALHO
(PSDB)
eleita com
50,91% dos votos

SANTA MARIA



RODRIGO DÉCIMO
(PSDB)
recebeu 25,86% dos votos
no primeiro turno e 54,50%
dos votos no segundo turno.

CAXIAS DO SUL



ADILÓ DIDOMÊNICO
(PSDB)
recebeu 27,5% dos votos
no primeiro turno e 51,38%
dos votos no segundo turno.

CANOAS



AÍRTON SOUZA
(PL)
recebeu 35,26% dos votos
no primeiro turno e 52,12%
dos votos no segundo turno.

PELOTAS



FERNANDO MARRONI
(PT)
recebeu 39,60% dos votos
no primeiro turno e 50,36%
dos votos no segundo turno.

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

PRESIDENTES DE COMISSÕES NA CÂMARA DOS DEPUTADOS:

Comissão de Transportes



Maurício Neves
(PP-SP)

Comissão de Fiscalização
Financeira e Controle



Bacelar (PV-BA)

Comissão de Educação



Maurício Carvalho
(União-RO)

Comissão de Esporte



Laura Carneiro
(PSD-RJ)

Comissão de Direitos Humanos,
Minorias e Igualdade Racial



Reimont
(PT-RJ)

Comissão de Comunicação



Julio Cesar Ribeiro
(Republicanos-DF)

Comissão de Constituição
e Justiça e de Cidadania



Paulo Azi
(União Brasil-BA)

Comissão de
Finanças e Tributação



Rogério Correia
(PT-MG)

Comissão de Trabalho



Leo Prates
(PDT-BA)

Comissão de Defesa
dos Direitos da Mulher



Célia Xakriabá (PSOL-MG)

Comissão de Segurança
Pública e Combate ao Crime
Organizado



Paulo Bilynskyj
(PL-SP)

Comissão de Relações
Exteriores e de Defesa Nacional



Filipe Barros
(PL-PR)

Comissão de
Minas e Energia



Diego Andrade
(PSD-MG)

Comissão de
Defesa do Consumidor



Daniel Almeida
(PCdoB-BA)

Comissão de Defesa dos
Direitos das Pessoa Idosa



Zé Silva
(Solidariedade-MG)

Comissão de Direitos das
Pessoas com Deficiência



Duarte Jr.
(PSB-MA)

Comissão de Legislação Participativa



Fred Costa
(PRD-MG)

Comissão de Saúde



Zé Vitor
(PL-MG)

Comissão de Meio Ambiente e
Desenvolvimento Sustentável



Elcione Barbalho
(MDB-PA)

Comissão de Integração e
Desenvolvimento Regional



Yandra Moura
(União-SE)

Comissão de Cultura



Denise Pessoa
(PT-RS)

Comissão da Amazônia e dos
Povos Originários e Tradicionais



Dandara
(PT-MG)

Comissão de Previdência, Assistência
Social, Infância, Adolescência e Família



Ruy Carneiro
(Pode-PB)

Comissão de Ciência
e Tecnologia



Ricardo Barros
(PP-PR)

Comissão de
Desenvolvimento Econômico



Lafayette de Andrada
(Republicanos-MG)

Comissão de Indústria,
Comércio e Serviços



Beto Richa (PSDB-PR)

Comissão de Agricultura,
Pecuária, Abastecimento e
Desenvolvimento Rural



Rodolfo Nogueira
(PL-MS)

Comissão de Turismo



Marcelo Alvaro Antônio
(PL-MG)

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

**GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR
DO RIO GRANDE DO SUL:**



Eduardo Leite



Gabriel Souza

**PRESIDENTE DA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO RIO GRANDE DO SUL**



Pepe Vargas

**PRESIDENTE DO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA
DO RIO GRANDE DO SUL**



Alberto Delgado Neto

**PRESIDENTE DO
TRIBUNAL DE CONTAS
DO RIO GRANDE DO SUL**



Marco Peixoto

**PROCURADOR GERAL
DO MINISTÉRIO PÚBLICO
DO RIO GRANDE DO SUL**



Alexandre Sikinowski
Saltz

**DEFENSOR PÚBLICO GERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Nilton Leonel
Arnecke Maria

**PROCURADOR GERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Eduardo Cunha
da Costa

**PROCURADOR-CHEFE DO
MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Felipe da Silva Müller

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:



Hamilton Mourão



Luis Carlos Heinze



Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:



Sebastião Melo



Betina Worm

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE



Comandante Nádja

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO



General Hertz Pires do Nascimento,
Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA



Vice-Almirante Augusto José da Silva Fonseca Junior,
Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA



Major Brigadeiro do AR
Vincent Dang, Comandante do V Comando
Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:



Pepe Vargas
Presidente



Luiz Marengo
1º Vice-presidente



Vilmar Zanchin
2º Vice-presidente



Sergio Peres
1º Secretário



Issur Koch
2º Secretário



Dr. Thiago Duarte
3º Secretário



Delegada Nadine
4º Secretária

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:



Alberto Delgado Neto
Presidente



Ícaro Carvalho de Bem Osório
1º Vice-presidente



Sérgio Miguel Achutti Blattes
2º Vice-presidente



Lusmary Fátima Turelly da Silva
3ª Vice-presidente



Fabianne Breton Baisch
Corregedora-Geral da Justiça

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL



Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE



Ranolfo Vieira Junior
Presidente

BADESUL



Claudio Leite Gastal
Presidente

FARSUL



Gedeão Pereira
Presidente

FIERGS



Claudio Bier
Presidente

FECOMÉRCIO



Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL



Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL



Luciano Hoczman
Presidente

GRÊMIO



Alberto Guerra
Presidente

INTERNACIONAL



Alessandro Barcellos
Presidente

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

SECRETARIADO DE PORTO ALEGRE:

**Secretário Municipal
de Educação (Smed)**



Leonardo Pascoal

**Diretor-geral do
Departamento Municipal
de Água e Esgotos (Dmae)**



Bruno Vanuzzi

**Diretor-geral do
Departamento Municipal
de Habitação (Demhab)**



André Machado

**Secretário Municipal
de Governança**



Cássio Trogildo

**Secretário-Geral
de Governo**



André Coronel

**Secretário Municipal de Meio
Ambiente, Urbanismo e
Sustentabilidade (Smamus)**



Germano Bremm

**Secretária Municipal de
Desenvolvimento Econômico
e Turismo (SMDet)**



Rosani Alves Pereira

**Secretário Municipal
de Serviços Urbanos
(SMSURB)**



Vitorino Baseggio

**Secretário Municipal
de Esporte, Lazer e
Juventude (Smelj)**



Júlio César de Souza
Gonçalves

**Secretária
da Causa Animal**



Tatiana Amaral Guerra

**Secretário Municipal
de Planejamento e
Assuntos Estratégicos**



Cezar Schirmer

**Secretário de
Comunicação Social**



Luiz Otávio Prates

**Secretário Municipal
de Obras
e Infraestrutura**



André Flores

**Secretário Municipal
de Parcerias**



Giuseppe Riesgo

**Presidente da Fundação
de Assistência Social
e Cidadania**



Matheus Xavier

**Diretora Presidente
da Procempa**



Letícia Batistela

**Secretária Municipal
de Cultura**



Liliana Cardoso

**Secretário Municipal
de Mobilidade Urbana**



Adão de Castro Júnior

**Secretário Municipal
de Segurança**



Alexandre Aragon

**Procurador-Geral
do Município**



Jhonny Prado

**Secretária Municipal
de Transparência
e Controladoria**



Mônica Leal

**Secretário Municipal
de Administração
e Patrimônio**



Cassiá Carpes

**Secretário Municipal
de Saúde**



Fernando Ritter

**Secretária Municipal
da Fazenda**



Ana Pellini

**Secretário
de Inovação**



Luiz Carlos Pinto
da Silva Filho

**Secretário de Inclusão
e Desenvolvimento
Humano**



Juliano Passini

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Afonso Hamm
(PP)



Afonso Motta
(PDT)



Alceu Moreira
(MDB)



Alexandre Lindenmeyer
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Any Ortiz
(Federação
PSDB-Cidadania)



Bibio Nunes
(PL)



Carlos Gomes
(Republicanos)



Covatti Filho
(PP)



Daniel da TV
(Federação
PSDB-Cidadania)



Daiana Santos
(PC do B)



Denise Pessôa
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Dionílio Marcon
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Elvino Bohn Gass
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Fernanda Melchionna
(Federação PSOL-Rede)



Franciane Bayer
(Republicanos)



Giovanni Cherini
(PL)



Heitor Schuch
(PSB)



Lucas Redecker
(Federação
PSDB-Cidadania)



Luciano Azevedo
(PSD)



Luiz Carlos Busatto
(União Brasil)



Marcel Van Hattem
(Novo)



Marcelo Moraes
(PL)



Márcio Biolchi
(MDB)



Maria do Rosário
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Mauricio Marcon
(Podemos)



Osmar Terra
(MDB)



Pedro Westphalen
(PP)



Pompeo de Mattos
(PDT)



Reginete Bispo
(PT)



Tenente-Coronel Zucco
(Republicanos)



Ubiratan Sanderson
(PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sôstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Adão Pretto
(PT)



Adolfo Brito
(PP)



Adriana Lara
(PL)



Ailton Artus
(PDT)



Ailton Lima
(Podemos)



Beto Fantinel
(MDB)



Bruna Rodrigues
(PC do B)



Capitão Martin
(Republicanos)



Classmann
(União Brasil)



Carlos Búngo
(MDB)



Claudio Tatsch
(PL)



Juvir Costella
(MDB)



Delegada Nadine
(PSDB)



Delegado Zucco
(Republicanos)



Dirceu Franciscoon
(União Brasil)



Dr. Thiago
(União Brasil)



Edilson Brum
(MDB)



Eduardo Loureiro
(PDT)



Eliana Bayer
(Republicanos)



Elizandro Sabino
(PTB)



Elton Weber
(PSB)



Emami Polo
(PP)



Felipe Camozzato
(Novo)



Frederico Antunes
(PP)



Gaúcho da Geral
(PSD)



Gerson Burmann
(PDT)



Guilherme Pasin
(PP)



Gustavo Victorino
(Republicanos)



Issur Koch
(PP)



Jeferson Fernandes
(PT)



Joel de Igrejinha
(PP)



Kaká D'Ávila
(PSDB)



Kelly Moraes
(PL)



Laura Sito
(PT)



Leonel Radde
(PT)



Luciana Genro
(PSOL)



Luciano Silveira
(MDB)



Luiz Marenco
(PDT)



Luiz Mainardi
(PT)



Marcus Vinicius
(PP)



Matheus Gomes
(PSOL)



Miguel Rossetto
(PT)



Neri O Carneiro
(PSDB)



Papparico Bacchi
(PL)



Patricia Alba
(MDB)



Pedro Pereira
(PSDB)



Pepe Vargas
(PT)



Professor Bonatto
(PSDB)



Professor Claudio
(Podemos)



Rafael Librelotto
(MDB)



Rodrigo Lorenzoni
(PL)



Ronaldo Santini
(Podemos)



Sergio Peres
(Republicanos)



Silvana Covatti
(PP)



Sofia Cavedon
(PT)



Sossella
(PDT)



Stela Farias
(PT)



Valdeci Oliveira
(PT)



Vilmar Zanchin
(MDB)



Zé Nunes
(PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:

Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Emami Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Fernando Quadros da Silva
(Presidente do TRF)



João Batista Pinto Silveira
(Vice-presidente do TRF)



Vânia Hack de Almeida
(Corregedora da Justiça Federal)



Álvaro Eduardo Junqueira



Amaury Chaves de Athayde



Amir José Finocchiaro Sarti



Antônio Albino Ramos de Oliveira



Ari Pargendler



Cal Garcia



Cândido Alfredo Silva Leal Junior



Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho



Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz



Celso Kipper



Dirceu de Almeida Soares



Edgard Antônio Lippmann Júnior



Elcio Pinheiro de Castro



Eli Goraieb



Ellen Gracie Northfleet



Fábio Bittencourt da Rosa



Fernando Quadros da Silva



Gilson Dipp



Hervandil Fagundes



João Surreaux Chagas



Joel Ilan Paciornik



Jorge Antonio Maurique



José Almada de Souza



José Fernando Jardim de Camargo



José Luiz Borges Germano da Silva



José Morschbacher



Luciane Amaral Corrêa Münch



Luis Alberto d'Azevedo Aurvalle

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Luiz Carlos
de Castro Lugon



Luiz Dória Furquim



Luiz Fernando Wowk
Penteadó



Luíza Dias Cassales



Manoel Eugênio
Marques Munhoz



Manoel Lauro
Volkmer de Castilho



Márcio Antônio Rocha



Marga Inge Barth
Tessler



Maria de Fátima
Freitas Labarrère



Maria Lúcia Luz Leiria



Néfi Cordeiro



Nylson Paim
de Abreu



Osvaldo Moacir
Alvarez



Otávio Roberto
Pamploma



Paulo Afonso
Brum Vaz



Pedro Máximo
Paim Falcão



Ricardo Teixeira
do Valle Pereira



Rogério Favreto



Rômulo Pizzolatti



Ronaldo Luiz Ponzi



Sílvia Maria
Gonçalves Goraieb



Silvio Dobrowolski



Tadaaqui Hirose



Tânia Terezinha
Cardoso Escobar



Teori Albino Zavascki



Valdemar Capeletti



Victor Luiz
dos Santos Laus



Vilson Darós



Virgínia Amaral
da Cunha Sheibe



Vladimir Passos
de Freitas



Wellington Mendes
de Almeida

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:



Alexandre Corrêa da Cruz



Ana Luíza Heinicke Kruse



André Reverbel Fernandes



Angela Rosi Almeida Chapper



Beatriz Renck



Brígida Joaquina Charão Barcelos



Carlos Alberto May



Carmen Izabel Centena Gonzalez



Cláudio Antônio Cassou Barbosa



Cleusa Regina Halfen



Clóvis Fernando Schuch Santos



Denise Pacheco



Emilio Papaléo Zin



Fabiano Holz Beserra



Fernando Luiz de Moura Cassal



Flávia Lorena Pacheco



Francisco Rossal de Araújo



George Achutti



Gilberto Souza dos Santos



Janney Camargo Bina



João Alfredo Borges Antunes de Miranda



João Batista de Matos Danda



João Paulo Lucena



João Pedro Silvestrin



Lais Helena Jaeger Nicotli



Lucia Ehrenbrink



Luciane Cardoso Barzotto



Luiz Alberto de Vargas



Manuel Cid Jardon



Marçal Henri dos Santos Figueiredo



Marcelo Gonçalves de Oliveira



Marcelo José Ferlin D'Ambroso



Marcos Fagundes Salomão



Maria da Graça Ribeiro Centeno



Maria Cristina Schaan Ferreira



Maria Madalena Telesca



Maria Silvana Rotta Tedesco



Raul Zoratto Sanvicente



Rejane Souza Pedra



Ricardo Carvalho Fraga



Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa



Roger Ballejo Villarinho



Rosil de Freitas Azambuja



Rosane Serafini Casa Nova



Simone Maria Nunes



Tânia Regina Silva Reckziegel



Vania Maria Cunha Mattos



Wilson Carvalho Dias

VEREADORES DE PORTO ALEGRE EM 2025:

Presidente



Comandante Nádia (PL)
- 18.010 votos -
Reeleita



Jesse Sangalli (PL)
- 22.966 votos -
Reeleito



Karen Santos (PSOL)
- 20.207 votos -
Reeleita



Ramiro Rosário (Novo)
- 16.450 votos -
Reeleito



Grazi Oliveira (PSOL)
- 14.321 votos -
Eleita



Giovane Byl (Podemos)
- 12.115 votos -
Reeleito



Pedro Ruas (PSOL)
- 12.070 votos -
Reeleito



Roberto Robaina (PSOL)
- 10.033 votos -
Reeleito



Moises Barboza (PSDB)
- 8.603 votos -
Reeleito



Jonas Reis (PT)
- 8.235 votos -
Reeleito



Gilvani O Gringo (Republicanos)
- 7.891 votos -
Eleito



Marcelo Bernardi (PSDB)
- 7.759 votos -
Reeleito



Tiago Albrecht (Novo)
- 7.615 votos -
Reeleito



Alexandre Bublitz (PT)
- 7.144 votos -
Eleito



Gilson Padeiro (PSDB)
- 7.070 votos -
Reeleito



Fernanda Barth (PL)
- 7.063 votos -
Reeleita



José Freitas (Republicanos)
- 6.746 votos -
Reeleito



Marcos Felipi (Cidadania)
- 6.618 votos -
Eleito



Mariana Lescano (Progressistas)
- 6.389 votos -
Eleita



Claudia Araujo (PSD)
- 6.321 votos -
Reeleita



Marcio Bins Ely (PDT)
- 6.296 votos -
Reeleito



Tanise Sabino (MDB)
- 6.270 votos -
Reeleita



Juliana de Souza (PT)
- 6.261 votos -
Eleita



Rafael Fleck (MDB)
- 5.908 votos -
Eleito



Vera Armando (Progressistas)
- 5.693 votos -
Eleita



Mauro Pinheiro (Progressistas)
- 5.661 votos -
Reeleito



Erick Dênil (PCdoB)
- 5.376 votos -
Eleito



Professor Vitorino (MDB)
- 5.315 votos -
Eleito



Giovani Culau e Coletivo (PCdoB)
- 4.902 votos -
Reeleito



Aldacir Oliboni (PT)
- 4.869 votos -
Reeleito



Natasha (PT)
- 4.718 votos -
Eleita



Carlo Carotenuto (Republicanos)
- 4.644 votos -
Eleito



Atena (PSOL)
- 4.260 votos -
Eleita



Hamilton Sossmeier (Podemos)
- 4.053 votos -
Reeleito



Coronel Ustra (PL)
- 2.669 votos -
Eleito

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE



Gladson Cameli
(PP - Reeleito)
Salário R\$ 39.717,69

ALAGOAS



Paulo Dantas
(MDB)
Salário R\$ 30.833,91

AMAPÁ



Clécio Luís
(SD)
Salário R\$ 30.000,00

AMAZONAS



Wilson Lima
(União - Reeleito)
Salário R\$ 34.070,00

BAHIA



Jerônimo Rodrigues
(PT)
Salário R\$ 36.894,89

CEARÁ



Elmano de Freitas
(PT)
Salário R\$ 21.788,97

DISTRITO FEDERAL



Ibaneis Rocha
(MDB - Reeleito)
Salário R\$ 29.951,54

ESPÍRITO SANTO



Renato Casagrande
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 33.006,39

GOIÁS



Ronaldo Caiado
(União - Reeleito)
Salário R\$ 30.585,01

MARANHÃO



Carlos Brandão
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 32.006,39



Mauro Mendes
(União - Reeleito)
Salário R\$ 30.862,79

MATO GROSSO



Eduardo Riedel
(PSDB)
Salário R\$ 35.462,27

MATO GROSSO DO SUL



Romeu Zema
(Novo - Reeleito)
Salário R\$ 39.717,69

MINAS GERAIS



Helder Barbalho
(MDB - Reeleito)
Salário R\$ 35.363,55

PARÁ



João Azevêdo
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 32.434,82

PARAÍBA



Ratinho Júnior
(PSD - Reeleito)
Salário R\$ 33.763,00

PARANÁ



Raquel Lyra
(PSDB)
Salário R\$ 42.145,88

PERNAMBUCO



Rafael Fonteles
(PT)
Salário R\$ 33.806,39

PIAUÍ



Cláudio Castro
(PL - Reeleito)
Salário R\$ 21.868,14

RIO DE JANEIRO



Fátima Bezerra
(PT - Reeleita)
Salário R\$ 21.914,76

RIO GRANDE DO NORTE



Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)
Salário R\$ 35.462,22

RIO GRANDE DO SUL



Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)
Salário R\$ 35.462,22

RONDÔNIA



Antonio Denarium
(PP - Reeleito)
Salário R\$ 34.299,00

RORAIMA



Jorginho Mello
(PL)
Salário R\$ 25.322,25

SANTA CATARINA



Tarcísio de Freitas
(Republicanos)
Salário R\$ 34.572,89

SÃO PAULO



Fábio Mitidieri
(PSD)
Salário R\$ 33.739,87

SERGIPE



Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeleito)
Salário R\$ 30.100,00

TOCANTINS

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO



Jorge Rodrigo
Araújo Messias

AGRICULTURA



Carlos Fávaro

CASA CIVIL



Rui Costa

CIDADES



Jader Filho

CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Luciana Santos

COMUNICAÇÕES



Juscelino Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO



Vinícius Marques
de Carvalho

CULTURA



Margareth Menezes

DEFESA



José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO



Paulo Teixeira

DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS



Macaé Evaristo

EDUCAÇÃO



Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO



Márcio França

ESPORTES



André Fufuca

FAZENDA



Fernando Haddad

GESTÃO



Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL



Anielle Franco

INDÚSTRIA E COMÉRCIO



Geraldo Alckmin

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO



Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA



Ricardo
Lewandowski

MEIO AMBIENTE



Marina Silva

MINAS E ENERGIA



Alexandre Silveira

MULHERES



Cida Gonçalves

PESCA



André de Paula

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO



Simone Tebet

PORTOS E AEROPORTOS



Silvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS



Sonia Guajajara

PREVIDÊNCIA



Carlos Lupi

RELAÇÕES EXTERIORES



Mauro Vieira

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS



Gleisi Hoffmann

SAÚDE



Alexandre Padilha

SECOM



Sidônio Palmeira

TRABALHO



Luiz Marinho

TRANSPORTES



Renan Filho

TURISMO



Celso Sabino

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente



Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

Vice-Presidente



Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)



Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)



André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)



Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual
Presidente da República)



Cristiano Zanin
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual
Presidente da República)



Flávio Dino
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)



Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)



Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

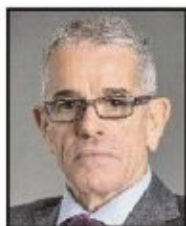
OS 31 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:



Antonio Carlos Ferreira



Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin



Antônio Saldanha Palheiro



Assusete Dumont Reis Magalhães



Benedito Gonçalves



Daniela Teixeira



Fátima Nancy Andrighi



Francisco Cândido de Melo Falcão Neto



Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes



Humberto Eustáquio Soares Martins



João Otávio de Noronha



Joel Ilan Paciornik



Luis Felipe Salomão



Luiz Alberto Gurgel de Faria



Marcelo Navarro Ribeiro Dantas



Marco Aurélio Bellizze de Oliveira



Marco Aurélio Gastaldi Buzzi



Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues



Maria Thereza Rocha de Assis Moura



Mauro Luiz Campbell Marques



Messod Azulay Neto



Paulo Dias de Moura Ribeiro



Paulo Sérgio Domingues



Raul Araújo Filho



Regina Helena Costa



Reynaldo Soares da Fonseca



Ricardo Villas Bôas Cueva



Rogério Schietti Machado Cruz



Sebastião Alves dos Reis Júnior



Sérgio Luiz Kukina



Teodoro Silva Santos

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente



Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente



Aloysio Corrêa
da Veiga



Alberto Bastos
Balazeiro



Alexandre de Souza
Agra Belmonte



Alexandre Luiz
Ramos



Amaury Rodrigues
Pinto Junior



Augusto César
Leite de Carvalho



Breno Medeiros



Cláudio Mascarenhas
Brandão



Delaíde Alves
Miranda Arantes



Dora Maria
da Costa



Douglas Alencar
Rodrigues



Evandro Pereira
Valadão Lopes



Guilherme Augusto
Caputo Bastos



Hugo Carlos
Scheuermann



Ives Gandra da
Silva Martins Filho



José Roberto Freire
Pimenta



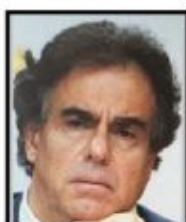
Kátia Magalhães
Arruda



Liana Chaib



Luiz José Dezena
da Silva



Luiz Philippe Vieira
de Mello Filho



Maria Helena
Mallmann



Maria Cristina
Irigoyen Peduzzi



Maurício Godinho
Delgado



Morgana de
Almeida Richa



Sérgio Pinto
Martins

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 15 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR (STM):

Presidente



Ministra
Maria Elizabeth Guimarães
Teixeira Rocha

Vice-Presidente



Ministro
José Coêlho Ferreira



Ministro
Artur Vidigal de Oliveira

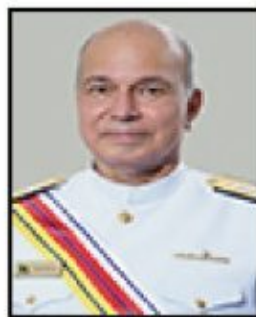
O STM integra a Justiça Militar, que, segundo a Constituição, julga crimes militares previstos no Código Penal Militar (CPM). O tribunal é composto por 15 ministros vitalícios, nomeados pelo Presidente da República e aprovados pelo Senado Federal. A divisão das vagas é feita da seguinte forma: 3 almirantes da Marinha, 4 generais do Exército, 3 brigadeiros da Aeronáutica e 5 civis.



Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira



Ministro
Carlos Vuyk de Aquino



Ministro
Celso Luiz Nazareth



Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros



Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo



Ministro
José Barroso Filho



Ministro
Leonardo Punte



Ministro
Lourival Carvalho Silva



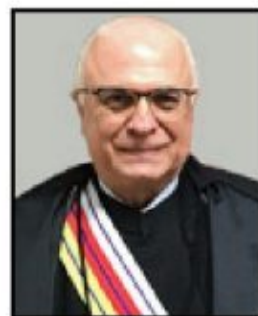
Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes



Ministro
Marco Antônio de Farias



Ministro
Odilson Sampaio Benzi



Ministro
Péricles Aurélio Lima
de Queiroz